ANNO XXXIX. NUMERO 155.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SEXTA FEIRA 10 DE JULHO DE 1863

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DAS ESTAFETAS
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todas as estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.
4 Lua cheia as 3 horas, 20 m. e 22 s. da m.
7 Quarto ming. as 7 h. 3 m. e 20 s. da t.
15 Lua nova as 7 h. 28 m. e 20 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h. 7 m. e 24 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro aos 30 minutos da tarde
Segundo aos 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas à 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.
PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do Apipucos às 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda às 8 man. e 6 da tarde; de Jaboatão às 6 1/2 da m.; de Cacangá e Varzea às 7 da man.; de Bemfica às 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos às 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda às 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão às 4 da tarde; para Caxangá e Varzea às 4 1/2 da t.; para Bemfica às 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal de commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quinta às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados à 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA
6. Segunda. S. Domingos v. m.; S. Isaias prof.
7. Terça. S. Pulcheria v. imperatriz.
8. Quarta. Ss. Procopio e Priscilla mm.
9. Quinta. Ss. Cyrillo e Brisio bb.
10. Sexta. S. Silvano m.; S. Bianor b.
11. Sabb. do. Ss. Sabino e Silvano mm.
12. Dom. S. João Gualberto ab.; S. Jason.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

#### Expediente do dia 7 de julho de 1863

Officio ao Exm. presidente da Bahia.—Ficando inteirado pelo seu officio de 18 de junho ultimo, de haver V. Exc. à requisição do Exm. presidente de Sergipe dado ordem para que no primeiro navio de guerra que seguisse para esta capital tenham passagem os individuos mencionados na relação que por cópia acompanhou o citado officio, os quaes tendo pertencido ao exercito vão cumprir sentenças de galés na ilha de Fernando, rogo à V. Exc. que não mande mais para esta provincia sentenciado algum sem prevenir-me com a necessaria antecedencia attenta a grande accumulação de presos que naquella ilha já existem.—Expedio-se ordem ao Dr. chefe de policia para fazer desembarcar os sentenciados logo que chegarem, e pô-los á disposição do juiz municipal da primeira vara, a quem recommendou se que os faça seguir na primeira opportunidade.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Amazonas.—Del o conveniente destino ao officio que para ser entregue ao juiz de direito Francisco Elias do Rego Dantas, V. Exc. me remetteu com o seu de 8 de junho ultimo.—Deu-se destino ao officio.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Com o officio de V. Exc. datado de 17 de junho ultimo, recebi dous exemplares do relatorio que foi apresentado á assembléa legislativa dessa provincia pelo antecessor de V. Exc. o Exm. conselheiro Antonio Manoel de Campos Mello, por occasião da abertura em sua sessão ordinaria do corrente anno.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto á V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas em primeira e segunda vias da receita e despeza do hospital militar desta provincia, relativas ao mez de maio ultimo, acompanhadas da copia do parecer da junta de saude que examinou as referidas contas na fórma do respectivo regulamento.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento e direcção, que segundo participou-me o juiz de direito da comarca de Garanhuns em officio de 2 do corrente, fallecera do cholera-morbus no dia 30 de junho ultimo, no logar denominado—Cachoeirinha—distante cinco leguas da villa de S. Bento o major João Francisco do Livramento, que seguia em diligencia para a comarca de Tacaratu', e cujo espolio consta da declaração junta por copia.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os inclusos documentos que me foram remettidos pelo commandante superior da comarca do Bonito com officio do 1.° do corrente, mande V. S. pagar ao negociante desta praça Domingos José Ferreira Guimarães a quantia de 255$600 rs. em que importam os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo do destacamento de guardas nacionaes da cidade de Caruarú.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Providencie V. S. para que no vapor da Companhia Pernambucana que tem de largar do porto desta cidade para o do presidio de Fernando no dia 14 do corrente, sejam remettidos todos os objectos que se destinam ao mesmo presidio, constantes da relação annexa ao seu officio de 4 do corrente sob n. 7, os quaes deixaram de ter esse destino na canhoneira de guerra Itajahy por falta de accommodações, e bem assim os operarios que para alli devem partir de conformidade com as ordens anteriores, devendo V. S. declarar com antecedencia o numero dos volumes em que vão acondicionados tae objectos.

Dito ao director das obras militares.—Cumpre que V. S., entendendo-se com o gerente da empreza da illuminação a gaz desta cidade me informe qual a despeza a fazer-se com o necessario para a illuminação no quartel das Cinco Pontas, e bem assim em quanto importará mensalmente o respectivo consumo.

Dito ao Sr. R Austin.—Ao officio que me dirigio o Sr. R. Austin em 23 de junho proximo findo, communicando-me o desejo de remover para a villa do Cabo os escriptorios da companhia excepto o da caixa que continuará a permanecer nas Cinco-Pontas, respondo-lhe remettendo a inclusa copia do parecer do engenheiro fiscal, com o qual concordo.

Dito á camara municipal da villa do Buique.—Declaro á camara municipal da villa do Buique, em resposta ao seu officio de 12 de maio ultimo, que não póde ser approvada a arrematação do arrendamento do sitio—Coqueiro—de que trata o termo de contracto que acompanhou o citado officio, devendo ser posta novamente em praça quando muito por tres mezes.

Portaria. — O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem, sob n. 322, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 4:977$214 rs. para pagamento dos vencimentos relativos ao mez de junho ultimo dos empregados do consulado provincial, visto achar-se quasi extincta a consignação votada para esse fim pelo § 1.° art. 30 da lei do orçamento do exercicio proximo findo. — Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o praticante da thesouraria provincial Juvencio Temporal, resolve prorogar por 3 mezes e com os vencimentos que por lei lhe competirem a licença de um anno que obteve em virtude da lei provincial n. 541 de 25 de junho do anno passado.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu José Augusto de Araujo, empreiteiro de 40 braças de caes em continuação ao do norte do arsenal de marinha, e bem assim o que a este respeito informou o engenheiro encarregado do melhoramento do porto desta cidade em officio de 1° do corrente, resolve conceder ao referido empreiteiro 25 dias de prorogação para a conclusão das obras do seu contrato a contar do dia em que se findou o prazo que para esse fim lhe foi marcado.

Dita.—O presidente da provincia, resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia datada de 4 do corrente, nomear o tenente do corpo de policia Manoel Fernandes de Albuquerque Mello para o cargo de subdelegado do 1° districto da freguezia de Una comarca do Rio Formoso. — Communicou-se ao Dr chefe de policia.

—

#### Expediente do secretario do governo.

Officio ao capellão e administrador do recolhimento de S. S. Coração de Jesus, da villa de Iguarassú.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto por copia á V. S. para seu conhecimento o aviso do ministerio do imperio de 10 de junho ultimo, relativamente ao requerimento em que V. S. pedia a concessão de duas loterias de cem contos de réis para a conclusão das obras desse recolhimento.

#### Despachos do dia 7 de julho.

*Requerimento.*

D. Clara Faustina Bezerra de Menezes.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

José Pedro de Oliveira Mello.—Indo novamente a praça o imposto de que se trata, póde o supplicante concorrer a ella se assim lhe convier.

José Augusto de Araujo.—Indo novamente á praça os impostos de que se trata pode o supplicante concorrer a ella se assim lhe convier.

Juvenciano da Costa Monteiro.—Passe portaria na forma requerida.

Joaquim José da Costa.—Não tem lugar o que requer o supplicante em vista da informação.

Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos.—A offerta do supplicante só póde ser aceita como base de uma nova arrematação a que se terá de proceder.

Manoel Vicente Gomes.—Indeferido.

## EXTERIOR.

### As eleições em França.

Quando em 1857 tiveram lugar em França as eleições para a camara dos deputados, as notabilidades dos antigos partidos persistiram na abstenção. Deixaram aos cinco republicanos, Julio Favre, Emilio Olivier, Alfredo Darimon, Ernesto Picard e Henon a tarefa de fiscalisar os actos do governo.

Os precedentes parlamentares autorisavam de certo modo semelhante repugnancia. A camara electiva era mais uma chancellaria do que uma arena de debate. Os ministros não appareciam para sustentar a sua politica; a resposta ao discurso da coroa era estudado formulario; e o que se expendia na tribuna, apparecia resumido e mutilado na folha official do governo.

O imperador, que promettera coroar o edificio levantado em 1851, com a liberdade politica; que por vezes se queixou da falta de responsabilidade moral dos seus agentes, resolveu, em 24 de novembro de 1860, dar um passo no sentido liberal. Promulgou o seguinte decreto:

Art. 1 O senado e o corpo legislativo votarão todos os annos, por occasião da abertura das sessões, uma mensagem em resposta ao nosso discurso.

Art. 2. A mensagem será discutida em presença dos commissarios do governo, que darão ás camaras todas as explicações necessarias sobre a politica interna e externa.

Art. 3. O corpo legislativo poderá reunir-se em commissão secreta.

Art. 4. Os extractos das sessões do senado e do corpo legislativo, redigidos por secretarios sob dependencia do presidente de cada assembléa, serão todos os dias remettidos aos jornaes. Os debates de cada sessão, reproduzidos pela stenographia, serão insertos por extenso na folha official do dia seguinte.

Art. 5. O imperador designará ministros sem pasta para defender, perante as camaras, de accordo com o presidente e os membros do conselho de estado, os projectos de lei do governo.

Art. 6. Os ministros sem pasta terão a mesma cathegoria e vencimentos dos outros ministros, fazem parte dos conselhos de ministros, e se alojarão a expensas do estado.

Os debates parlamentares, até então como que proscriptos, recobraram parte do antigo esplendor.

O publico passou da indifferença ao interesse, pelos discursos das camaras. Não tardou em travar-se sério conflicto entre Julio Favre, Emilio Ollivier, Ernesto Picard por parte da opposição, e Baroche, Magne e Billault por parte do executivo.

Tentou-se fazer algum correctivo ao systema de prodigalidade, ao incessante augmento das despezas publicas. A minoria dos cinco contribuio sem duvida para induzir Napoleão III a abandonar o projecto de enriquecer o conde Palikão a expensas do thesouro. A mal avisada expedição ao Mexico tornou-se alvo de irrefutaveis censuras; e a idéa permittiva de a fazer servir para enthronisar um principe europeu, parece de todo abandonada.

Os orleanistas, os legitimistas, os constitucionaes moderados, refugiados na academia das sciencias ou nos salões do arrabalde de S. Germano, exhalando o despeito em inoffensivos epigrammas, começaram a sentir saudades pelos applausos de outr'ora, e a encarar com certa emulação o brilhante papel representado na casa electiva pela minoria democratica.

O proprio ministro conde de Persigny, fazendo justiça aos talentos dos homens eminentes afastados da scena, referia-se a elles na circular de 6 de dezembro de 1860, dirigida aos prefeitos, em termos assaz lisongeiros: — « Muitos homens honrados e distinctos dos antigos governos, reconhecendo os grandes actos do imperador, ainda se conservam de parte por um sentimento de dignidade pessoal. Manifestai-lhes a deferencia que merecem; não poupeis ensejo de os induzir a prestar ao paiz o concurso da sua illustração e da sua experiencia: lembrai-lhes que, se é nobre conservar o culto das reminiscencias, é ainda mais nobre ser util ao seu paiz. »

Effectivamente, nas ultimas eleições a que se procede em França, acabaram os escrupulos dos descontentes. Todos se offerecem ao suffragio universal com illimitada confiança. Thiers, Odilon Barrot, Berryer, Gustavo de Beaumont, Dufaure, Lanjuinais, Julio e Fernando de Lasteyrie, Marie, Montalembert, de Remusat, Casimiro Perier, e Saint Marc Girardin apresentam os seus programmas depois de prestado o juramento exigido pela lei. Restava Mr. Guizot, detido por excesso de escrupulo ou por impedimento physico; porem, esse mesmo acaba de recommendar aos eleitores de Lisieux seu genro Mr. Cornelis de Witt, litterato muito estimado.

O partido republicano tambem não ficou ocioso. Renovando o exemplo das passadas seisões, fracciona-se em grupos, que patrocinam candidatos diversos, proporcionando por essa falta de accordo maior prospecto de vantagem aos candidatos officiaes, protegidos pelos prefeitos, pelos maires, pelos parochos, pelos recebedores, por todos que percebem salario do estado.

A imprensa recobrou desusado vigor. A polemica tornou-se viva e animada. Discutem-se as qualidades, os precedentes dos que pedem o suffragio popular, com incrivel energia. Os periodicos estão cheios de profissões de fé, de manifestos, de circulares, de proclamações.

O ministerio, que poderia facilmente prodigar advertencias, e suspender todos os jornaes, se quizesse servir-se da faculdade legal, limita-se a acudir com communicados, quando vê que a imprensa exorbita das raias traçadas pelo espirito de restricção e de dependencia.

Como era de crer, as candidaturas orleanistas incommodam o conde de Persigny, muito mais do que as pretenções puramente democraticas. Suppunha-se que Mr. Thiers, por quem o imperador manifesta especial sympathia, decorado com o titulo de historiador nacional, por haver restabelecido em França o culto pelos altos feitos do primeiro Napoleão; poderia tranquillamente apresentar-se candidato no segundo circulo de Paris, sem que a autoridade guerreasse a sua candidatura. O ministerial Mr. Devinck, que se propôz pelo mesmo circulo, chegou a conceber apprehensões de desampero. Dirigio-se á secretaria do interior para saber até que ponto eram fundados os boatos sobre o assumpto.

A carta publicada por Mr. de Persigny tira todas as duvidas, revelando uma parcialidade e uma intolerancia, pouco de esperar de um ministro illustrado. Não hesita em insinuar, que Mr. Thiers deve ser julgado inimigo da politica imperial, por haver concorrido ás reuniões do duque de Broglie, por se apresentar ligado com as notabilidades do regimen passado. Promette hostilisar essa candidatura pelos meios ao seu alcance.

A susceptibilidade ministerial não se limitou a tal desforço. A denominação de candidatos independentes, conferida aos que divergem das opiniões dominantes, pareceu insolita aggressão aos predilectos do poder, cuja independencia é igualmente inquestionavel, tendo de votar em tudo com o governo, ou de prescindir do apoio official, como se deu com o visconde Anatole Lemercier, Keller, Pinchon, Kolb Bernard e outros. Nem mesmo a classificação de candidatos da opposição foi permittida. Affigurou-se ao governo, que opposição era termo demasiado accentuado para os que cortejam o apoio dos eleitores, porque, segundo o mechanismo constitucional de França, qualquer votação parlamentar não determina a sahida dos ministros, e a sua substituição pelos que os venceram. Apenas se consentio o termo de candidatos não officiaes para os que não contam com o favor da autoridade. Qualquer outra designação é considerada suspeita e facciosa.

O suffragio universal, o direito de votar conferido a todos os cidadãos é um bello principio. Mas a sua observancia no imperio francez é pouco propria para provocar o desejo de imitação nos outros paizes, que preferem a qualidade á quantidade dos eleitores. Quando as turbas sem distinção teem accesso á urna, vêem-se em França os parochos, os maires e os seus delegados caminhando á frente de rebanhos de votantes, que depõem as listas recebidas da autoridade, apresentando candidatos muitas vezes incapazes de sustentar os verdadeiros interesses do paiz.

Suppor que assim se engendra a genuina expressão das aspirações nacionaes é um erro que póde ter graves consequencias. As eleições de 1857, graças á pressão exercida pelas autoridades, apenas produziram cinco deputados que não achavam bom tudo o que propunham os ministros. Em 1863, segundo as previsões mais plausiveis, não haverá mais de doze ou quando muito vinte individuos, n'uma camara composta de duzentos e oitenta membros, que se atrevam a duvidar da infallibilidade governamental. Proseguindo as cousas no mesmo andamento, só nas eleições de 1890 deve esperar-se uma opposição assaz sólida para embaraçar a marcha do governo.

Resta a esperança de que o imperador, cuja experiencia e illustração se abonam em muitos actos precedentes, não aguarde fortalecimentos para dar á França as garantias legitimas de um governo francamente constitucional. E lhe conhece de sobejo, que sem o auxilio da opinião publica não ha ministros, não ha systemas perduraveis; que o paiz é avesso á incessante accumulação de encargos, á dilatação periodica da divida publica; e que todos repugnam em sancionar a politica de sobresaltos e de aventuras. Tendo-se affirmado que o imperio é a paz, não se pode passar da guerra da Criméa para a de Italia, desta para a do Mexico, e para outras não cogitadas, sem indispor os lavradores, os fabricantes, os proprietarios, os lojistas, inhabilitados de pagar colossaes quotas de impostos, pela renovação constante das lutas, que tanto affectam os recursos da industria e do commercio.

O exemplo do passado deve servir para guia do porvir. Não ha corda que deixe de estalar, quando se estende demasiado. Não ha longanimidade que deixe de converter-se em revolta irresistivel, quando acha sempre fechadas as valvulas salvadoras da tribuna e da imprensa.

(Do *Jornal do Commercio*, de Lisboa.)

## PERNAMBUCO

### REVISTA DIARIA.

Entrou hontem em julgamento perante o jury o réo Leoncio da Silva Ribeiro, que no dia 31 de março proximo passado, fôra preso em flagrante de ordem do subdelegado de S. José no acto de subtrahir algumas libras de assucar de um dos armazens da estação da via ferrea nas Cinco Pontas.

Pernambucano, artista, de 19 annos de idade, começa o réo bem cedo, mas com infeliz estréa.

Foi-lhe nomeado por curador e advogado o Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça; o qual reconhece que o accusado fora preso conduzindo uma pequena porção de assucar que tirára da estação das Cinco-Pontas; porém observa que na especie era insustentavel o crime de furto, visto que não se apresenta o dono do objecto furtado; e furto, segundo o define o codigo penal é a subtracção da cousa alheia contra a vontade de seu dono. Concluindo fez valer a favor de seu constituinte a circumstancia attenuante do art. 18 § 10 do referido codigo.

Em sua replica o Dr. promotor fez sentir que muito embora não fosse conhecido o dono do objecto sobre que versou o furto, todavia semelhante circumstancia não alterava a natureza do crime, porquanto um objecto de industria revela o esforço e a vontade dirigida no designio de produzir, exprimindo assim a vontade de possuir e gozar da propriedade do objecto produzido. Isto posto, era conjectural que a subtracção da cousa alheia se deu contra a vontade implicitamente conhecida de seu dono.

Findos os debates, nos quaes se pedio contra o réo a imposição das penas do art. 257 do codigo criminal no grão medio, o Dr. juiz de direito em conformidade da decisão do jury, publicou a sentença pela qual julgando ao réo incurso no grão minimo do mesmo artigo, o condemnou á soffrer a pena de dous mezes de prisão com trabalho, multa de 5 %, sobre o valor do objecto em que recahio o furto e nas custas do processo.

Em seguida á publicação da sentença, occupou a presidencia do tribunal o juiz municipal da 2ª vara e 2° supplente da 1ª vara de direito, Dr. Francisco de Araujo Barros, visto estarem legalmente impedidos assim o respectivo juiz de direito como o seu 1° supplente, para funccionarem no julgamento a que se vai proceder por ser a hora pouco adiantada.

Entra em julgamento o processo em que é réo Jesuino Guilherme Dias, accusado do crime de ferimentos graves na pessoa de Manoel José Severiano, facto que deu lugar á sua pronuncia por incurso no art. 205 do codigo criminal.

Praticado o delicto em fevereiro de 1852 e na freguezia da Boa-vista, o réo logrou evadir-se, até que o Dr. Moraes Navarro, energico e activo como foi em seu exercicio da delegacia desta capital, conseguio capturá-lo e submettê-lo a processo.

Submettido á julgamento á primeiro jury no mez de março proximo findo, o réo fora absolvido por 8 votos, interpondo o juiz appellação dessa decisão por não se conformar com ella.

Provido o recurso por accordão do tribunal competente, é o processo devolvido á novo jury.

Preenchidas, pois, as formalidades da lei o Dr. juiz de direito publica a sentença pela qual, em conformidade da decisão do conselho, absolve o réo e condemna a municipalidade á pagar as custas do processo.

A's 5 horas levantou-se a sessão.

— Foi condemnado pelo Sr. Dr. delegado á dous mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo o Sr. Frederico Guilherme Arkrigth, por queixa do Sr. Roberto Lightbow, tambem inglez.

— Por noticia thelegraphica consta, que achase accommettido de cholera o Sr. Dr. João Rodrigues Chaves, que ia em viagem para Pajehú de Flores, de que fora ultimamente nomeado juiz de direito.

E' noticia procedente do Dr. juiz municipal do mesmo termo, que seguia tambem para lá, e deve hoje chegar a esta cidade de regresso, sendo por isso o mais succinto possivel em sua communicação thelegraphica, a que nos referimos por informações.

— E' em tempos de epidemia que um estabelecimento como a casa de saude de Santo Amaro, pode prestar serviços efficazes; e agora que se estão dando alguns casos de cholera neste cidade, poder-se-ha aproveitar com vantagens as condições que elle proporciona ao publico.

No entretanto importa, para a consecução dos desejados fins, que os accommettidos sejam para alli conduzidos logo que haja a invasão do mal, evitando-se assim a progressão delle pela presença dos necessarios e promptos cuidados. O contrario será a nullificação do fim que se leva em vista, parecendo que com a remoção antes se busca o furtar-se ao incommodo do enterro, do que se quer a a casa effectiva do accommettido. De mais, é preciso considerar que tal proceder, sobre deshumano, não pode deixar de ser prejudicial ao proprietario da referida casa de saude; a qual terá por esta forma de apresentar uma estatistica mortuaria mui desvantajosa ao seu credito.

Não ha differença nos preços pelo facto de entrar o doente accommettido do cholera; mas achando-se o mesmo em estado de algidez, de modo que succumba nas primeiras 24 horas seguintes á sua chegada, por esse espaço levará o estabelecimento a retribuição de 20$, tendo esta differença por fim tão sómente evitar que o mesmo estabelecimento seja convertido em deposito de moribundos.

— Hontem teve lugar a decima-terceira sessão ordinaria do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, á qual compareceram os Srs. monsenhor Muniz Tavares, Drs. Gervasio Campello, Serafico e Manoel de Figueirôa, e major Salvador Henrique.

Foram lidos officios dos socios effectivos Soares de Azevedo, Aprigio Guimarães e Torres Bandeira, participando não poderem comparecer.

E' lida uma carta do socio honorario Dr. Cesar Augusto Marques, do Maranhão, offerecendo os ns. 228 e 229 do *Ecclesiastico* onde se acha uma memoria intitulada *Considerações sobre os interesses catholicos no Brasil*, pelo padre Dr. José Raymundo da Cunha.

Lê-se tambem um officio do Dr. João Francisco Duarte, de Garanhuns, aceitando agradecido a honra que se lhe fez, nomeando-o socio correspondente.

São igualmente lidos: uma offerta da Revista academica *Faculdade do Recife*, pelo seu redactor José Fiel de Jesus Leite; e um requerimento de Francisco Henriques Coris, pedindo o pagamento de 60$ pelo desenho do diploma de socio, ou então ser elle incumbido da impressão de 500 diplomas, com fórma mais simples, por 300$; este é remettido á commissão de fundos e orçamento, bem como uma conta de impressões, e uma proposta sobre meio de activarem-se as finanças do Instituto.

Tendo sido aceita pela casa a indicação do socio effectivo o Sr. D. Feitosa, o Sr. presidente resolveu fosse á esse mesmo senhor confiada a sua resolução.

Não havendo mais nada a tratar-se, levantou-se a sessão á meia hora depois de meio dia.

— Moradores da rua Bella pedem-nos chamemos á attenção de quem compete, para o abusivo costume que têm os cocheiros daquellas visinhanças, de levarem ao banho e trazerem para casa os cavallos á galope, com grave risco de pisar as pessoas que passam desapercebidas pelas ruas; como, ha bem poucos dias aconteceu, com uma pobre velha.

— Remettem-nos o seguinte:

« Na rua do Aragão que se está ha muito tempo calçando, existe parte ainda por calçar-se na qual formou-se um grande pantano, pelas aguas da chuva, o qual se em tempos normaes é bem nocivo aos moradores da mesma rua, quanto mais neste em que estamos ameaçados do cholera-morbus; pede-se, pois, á quem competir, providencias no sentido de acabar-se semelhante calçamento, cuja obra está parada, dando até isto lugar á que parte da rua já calçada, na qual não poserem areia, esteja sendo deteriorada pelos cavallos que passam, e mesmo pelas aguas da chuva. »

— No dia 9 do corrente, ao amanhecer, tentaram os ladrões arrombar a porta da taberna n. 2 da rua da Paz no Afogado, com um pé de cabra, não o conseguindo por terem alguns vizinhos chegado ás portas de sua casa, ao sentirem o esforço que faziam elles.

— Apolinario de tal, pescador, morador na rua Imperial, recebeu hontem uma punhalada na região do umbigo, da qual veio a fallecer, tendo antes disso declarado não conhecer seus assassinos, nem suspeitava de pessoa alguma.

Acham-se presos, por suspeitos, tres escravos do Sr. Gusmão, o dono e o caixeiro da taberna onde se deu o facto, e um individuo que se diz parente do assassinado.

— Relação dos doentes tratados no hospital Portuguez, no mez de junho, sob a direcção do Dr. Pitanga:

Existiam 33 entraram 21, sahiram 15, morreram 8, existem 31.

Dos fallecidos foram 3 de tuberculos, 3 de febre amarella, 1 de entero colite, 1 de gastro hepatite chronico.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 9 de julho.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 8 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Marcellino da Silva Paes Barreto, crioulo, de 26 annos, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Miguel Virissimo de Mello, semi-branco, de 45 annos, para averiguações policiaes, visto haver indicios de ser preso evadido de alguma prisão.

A' ordem do da Varzea, José da Silva Natario, portuguez, de 19 annos, sem declaração do motivo.

O chefe da segunda secção;
*J. G. de Mesquita.*

— Movimento da casa de detenção do dia 8 de julho de 1863.

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Existiam. . | 375 | presos. |
| | Entraram. . | 5 | » |
| | Sahio. . . . . . . . | 1 | |
| | Existem . . | 379 | » |
| A saber: | Nacionaes. . | 264 | |
| | Estrangeiros | 32 | |
| | Mulheres. . | 15 | |
| | Estrangeiras. | 3 | |
| | Escravos. . | 64 | |
| | Escravas. . | 4 | |
| | Total. . . | 379 | |

Alimentados a custa dos cofres publicos. . . . . . . . . . . . . . . . . 155

— Movimento da enfermaria no dia 8 de julho de 1863.

Tiveram baixa:

José Joaquim Nogueira, anemia.
Hermi inda Maria da Conceição, diarrhéa.
Manoel, escravo de Manoel da Costa, contusões.

— OBITUARIO DO DIA 9 DE JULHO NO CEMITERIO PUBLICO.

Deoloterio Marinho do Espirito Santo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Santo Antonio, gastro chronico.
Joaquim Coelho Ferreira, Portugal, 37 annos, solteiro, Boa-Vista, gastro hepatite.
Luiza, escrava, 48 annos, solteira, Boa-Vista, cholera.
Um preto que foi encontrado em um sitio, cujo nome ignora-se, Boa-Vista.
Manoel, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio, convulsões.
Francisco Xisto de Lyra, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, diarrhéa.
Apolinario José Candido, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José, assassinado.

## CHRONICA JUDICIARIA

### Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 9 DE JULHO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

As 10 horas da manhãa o Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Rego, Lemos, Malveira e Rosa.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foram presentes os mappas semestraes dos trapiches Alfandega Velha e Companhia. — Archive-se.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, da ultima semana. — Archive-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de João José Pereira, replicando do despacho de 4 do corrente, que lhe denegou matricula de commerciante. — Matricule-se.

Outro de Souza, Andrade & Companhia, pedindo o registro do seu contrato de sociedade em commandita. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro do corrector geral Gonçalo José Affonso, apresentando para ser registrado, o conhecimento do imposto de seu officio.—Registre-se.

Outro do agente de leilões Francisco G de Oliveira, pedindo o registro de igual conhecimento.—O mesmo despacho.

Outro do corrector H G. Stepple, pedindo o mesmo.—Igual despacho.

Outro do corrector Francisco Mamede de Almeida, em igual sentido.—O mesmo.

Outro de José Euzebio Alves da Silva, agente de leilões, pedindo o mesmo.—Registre se.

Outro de José dos Santos Neves, pedindo certidão do registro da hypotheca feita por Antonio José Vaz Salgado á Antonio Gonçalves de Azevedo.—Como requer.

Outro de João Xavier Ribeiro de Andrade, pedindo o documento que ajunta, da perda do patacho «Especulador», ficando traslado. — Como requer.

Outro do mesmo, pedindo por certidão a desoneração de sua responsabilidade pelo patacho «Especulador.—O mesmo.

Outro de Paton Nash & Companhia, pedindo o registro de uma procuração que ajunta.—Como requer.

Outro de Antonio Joaquim de Mello e Manoel Pedro de Mello, pedindo o registro de seu distrato social.—Igual despacho.

Foi presente um conhecimento da thesouraria geral, de haver sido na mesma recolhido a quantia de 959$620 de saldo dos emolumentos arrecadados pelo tribunal durante o anno financeiro de 1862 á 1863.—Archive-se.

—

SESSÃO JUDICIARIA EM 9 DE JULHO DE 1863

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

*Secretario, Julio Guimarães.*

A' 1 3/4 horas da tarde, o Sr. presidente abrio a sessão, estando presentes os senhores desembargadores Villares, Gitirana e Silva Guimarães e os senhores deputados Rego, Lemos, Malveira e Rosa.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Não tendo ainda chegado á este tribunal communicação official da designação do Sr. desembargador Gitirana para officiar como juiz em uma revista, não póde o mesmo Sr. desembargador aceitar a revisão do dito feito.

JULGAMENTOS.

Appellantes, Guimarães & Oliveira e outros; appellados, Silvino Guilherme de Barros, José Moreira da Silva e outro.

Sorteados os Srs. deputados Rosa e Rego.

Relator o Sr. desembargador Villares.

Foi reformada a sentença appellada in totum.

Appellante, João Lins Vianna; appellados, N. O. Bieber & C, successores.

Juizes os Srs. deputados Rego e Rosa.

Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Foi confirmada a sentença appellada, menos na parte dos juros.

PASSAGENS.

Appellante, Francisco Antonio de Brito; appellado, David William Bowman.

Appellante, o commendador Francisco Antonio Pereira da Silva; appellado, Antonio Gonçalves Pereira Lima.

Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, Francisco da Cunha Pedrosa; appellados, Ferreira & Araujo, Monteiro Lopes & Companhia.

Ao Sr. desembargador Villares.

Appellante, Francisco Pedro da Cruz Neves; appellado, Antonio José Conrado.

Ao Sr. desembargador Villares.

Appellante, José Joaquim da Silva; appellados, Ribeiro & Carduff.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes, os curadores fiscaes de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado, José Francisco de Azevedo.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

AGGRAVOS.

Aggravante, Victor Grancin; aggravado, João da Silva Faria.

O Sr. presidente deu provimento.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 3 horas.

## Publicações á pedido

### Agua florida de Murray e Lanman.

(Extrahido do *Daily Times*.)

A verdadeira prova de genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flores, consiste na sua duradoura existencia quando exposto á influencia do ar. O aroma derivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa á pos de si um cheiro, por certo mui pouco agradavel; porem aquelle que é obtido mediante a distillação de frescas e odoriferas flores, se apura e aperfeiçôa pelo contacto do ar e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo. Eis por isso que a agua florida de Murray e Lanman, formando uma concentrada producção das mais raras flores do sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia e maior fragrancia, não só possue a frescquidão d'um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel e inextinguivel, á não ser a excepção da lavagem do lenço anteriormente humedecido na mesma.

A' venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

## COMMERCIO

### Alfandega

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 8 . . . . . . | [illegible] |
| Idem do dia 9 . . . . . . . . | [illegible] |
| | [illegible] |

### Movimento da alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 143 | |
| » » com generos | 413 | |
| | | 556 |
| Volumes sahidos com fazendas | 107 | |
| » » com generos | 56 | |
| | | 163 |

Descarregam no dia 10 de julho.

Sumaca hespanhola — Esmeralda — carne secca por baldiação.
Brigue inglez—Oden—carvão.
Escuna ingleza—Mary Black—carne secca.
Patacho inglez—Africa—bacalhão.
Brigue brasileiro—Olinda—diversos generos.
Brigue portuguez—S. M. I—idem.

### Importação.

Vapor inglez *Magdalena*, entrado dos portos da Europa, manifestou o seguinte:

2 caixas roupa; a S. P. Johnston & C.
1 caixa queijos, 1 dita presuntos; a Francisco J. Leite.
80 caixas queijos; a Tasso Irmãos.
3 caixas chapéos de sol, corões, etc.; a João Keller & C.
2 caixas com 216 chapéos; aos testamenteiros de H. Gibson.
13 caixas typos; a Manoel Figueirôa de Faria & Filho.
16 caixas queijos; a Vicente Ferreira da Costa.
2 ditas e 2 barris presuntos; a Manoel J. G. Fonte.
15 caixas fazendas de algodão, 1 volume amostras; a Phipps Brothers & C.
5 caixas fazendas de seda, de lãa e de algodão, fitas e botões, 3 embrulhos amostras; a Linden Wild & C.
1 caixa chales de lãa, 1 dita fazenda de linho; a Vaz & Leal.
1 caixa miudezas e fazendas; a Monteiro Lopes & C.
1 caixa vestidos, 1 dita queijos; a L A. Siqueira.
1 embrulho amostras, 1 caixa brinquedos de criança; a E. A. Burle & C.
1 caixa sedas e fructas em conserva; a Antonio d'Almeida Gomes.
1 caixa tecidos elasticos, 2 ditas objectos de cozinha; a Mello Lobo & C
1 caixa crystal, 1 dita couros, 5 ditas tecido de algodão e de seda, 1 embrulho amostras; a Henrique & Azevedo.
11 caixas fazendas de algodão, de lãa e de seda, 1 embrulho amostras; a Ferreira & Araujo.
2 caixas tecidos de seda; a Alves Hamburger & C.
1 cesto bichas, 1 caixa vetros e 10 ditas cebollas; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.
25 caixas queijos; a Francisco Gomes de Oliveira.
1 caixa objectos de botica; a Isidoro Netto & & C.
2 caixas fazendas de algodão; a Ferreira & C.
4 caixas queijos; a Southal Mellors & C.
2 caixas chapéos de sol; a Geo Kalkmann & C.
2 caixas apparelhos para merg[u]lhar, 1 volume uma roda; a W. Martineau.
2 caixas calçado; a R. C. Starr & C
1 caixa camisas brancas de algodão; a J. G. Anderson.
14 caixas e 4 fardos chitas e fazendas de algodão, 50 barris manteiga, 1 embrulho amostras; a James Ryder & C.
2 caixas cartões de lãa e 1 embrulho amostras; a Henrique & C.
1 caixa objectos de escriptorio; a G. L S. Hunt.
4 ditas objectos de escriptorio; a P. C. Wonhsten.
1 caixa soberanos e 1 embrulho amostras; a Parente Vianna & C.
1 dita ditos; a C. J. dos Santos Collado.
1 dita sedas, chamalote de algodão; a A. C. de Abreu.
4 barris manteiga; a Thomaz de Aquino Fonseca.
50 ditos ditos; a Johnston Pater & C.
50 barris manteiga, 1 embrulho amostras; a Saunders Brothers & C.
50 barris manteiga; a Palmeira & Beltrão.
1 embrulho amostras; a Antonio Valentim da Silva Barroca.
1 dito ditas; a I. Gamby.
1 dito ditas; a I. Antunes.
1 dito ditas; a H. J. Camara.
1 caixa ditas; a Manoel & C.
1 embrulho ditas; a Lightbourn & C.
1 dito ditas; a Paton Nash & C.
1 volume ditas; a O. & A. Eastwod.
1 dito ditas; a C. Leclere.
1 caixa vidros e livros; a Francisco I. Baltar.
1 dita escalas; a P. C. Vonshorten.
1 volume amostras; a Adamson Howie & C.
1 embrulho dita; a Rabe Schmettau
1 caixa livros; a A. M. C. Soares.
1 embrulho amostras; a Neeff & Nadler.
1 caixa com 1:140$000; a Rossas & Irmão.
1 dita com 980$000; a S. I. Bastos.
1 dita com 5:580$000; a Manoel Duarte Rodrigues.
2 ditas mercurio; a Luiz José da Costa Amorim.
1 dita calçado; a Joaquim P. Arantes.
1 dita ouro em folha e livros; a José Antonio dos Santos Leess.
2 caixas peixe, 6 ditas doce; a Marques Barros & C.
1 volume publicações; a Alfredo & Mathews.
1 caixa linguiças; a M. B. M. D.
1 dita livros; a Joaquim José de Campos.
1 dita publicações; a P. A. de Barros C. de Lacerda.

N. B. Deixaram de descarregar 9 barris com manteiga de J. Ryder o que fará na volta do vapor, e 6 ditos de dita de Saunders Brothers & C.

Patacho inglez *Africa*, vindo de Terra-Nova, consignado a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:

2066 barricas bacalhão; aos mesmos.

### Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 8 . . . . | 10:693$037 |
| Idem do dia 9 . . . . . . . | 3:165$828 |
| | 13:858$865 |

### Consulado provincial

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 8 . . . . | 45:220$653 |
| Idem do dia 9 . . . . . . . | 2:123$437 |
| | 47:343$090 |

## Editaes

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II que Deus guarde etc.

Faço saber que no dia 3 do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva o seguinte:

Uma casa de sobrado de dous andares, sita na rua de Hortas n. 24, avaliada em 6:000$ menos uma parte da dita casa no valor de 1:000$ ficando assim a mesma casa com o valor de 5:000$, cuja casa é pertencente a José Pinto da Costa, menos a referida parte de 1:000$, e se mesmo penhorada por execução de Manoel Caetano Borges da Silva.

E não havendo licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação, com o abatimento da lei.

ILEGÍVEL

h para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 9 de julho de 1863. — Quadragesimo segundo da independencia do Imperio do Brasil.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o escrevi

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. S. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 16 do corrente, vai novamente a praça, para ser arrematado a quem mais der, o imposto de 2$500 rs. nas comarcas de Santo Antão e Cabo, e no municipio de Olinda, servindo de base a arrematação o offerecimento feito pelo licitante José Augusto de Araujo, a saber:

Santo Antão . . 6:000$000
Cabo . . . 3.000$000
Olinda . . . 2.200$000

A arrematação será feita por tempo de tres annos, a contar do 1º de julho do corrente ao fim de junho de 1866, devendo o arrematante receber do respectivo collector o rendimento que tiver sido arrecadado até o dia da arrematação.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 8 de julho de 1863.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 13 do corrente, á porta da mesma e depois do meio dia, serão vendidas em leilão as 30 duzias de pentes de tartaruga, pertencentes a E. A. Barle & C., annunciado para o dia 27 do passado, o qual não teve effeito por ter a thesouraria de fazenda prorogado por oito dias o prazo marcado para sua arrematação.

Alfandega de Pernambuco 9 de julho de 1863. —O 4º escripturario, João Antonio da Silva Pereira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico, que o thesoureiro da mesma thesouraria está autorisado a pagar do dia 10 do corrente, por diante, os juros das apolices da divida publica provincial, vencidos até o ultimo de junho proximo findo.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de julho de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

José Pedro das Neves, alferes secretario do terceiro batalhão de infantaria da guarda nacional, delegado litterario do segundo circulo da capital, sub delegado supplente da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e juiz de paz presidente da mesa parochial da mesma freguezia etc.

Em observancia as circulares do Exm. presidente da provincia, de 30 de março, e da camara municipal de 22 de junho deste anno, faço saber aos senhores eleitores e supplentes abaixo declarados, que tendo no dia 9 de agosto do corrente anno de proceder-se nesta freguezia á eleição dos eleitores que hão de eleger os deputados para a nova legislatura compareçam na igreja matriz do Corpo Santo, as 9 horas da manhãa do mesmo dia e mez acima dito para organisarem a mesa parochial, ficando os que não comparecerem sujeitos a multa de 40$ a 60$, conforme determina o art. 126 § 5º n. 2 de 19 de agosto de 1846.

Tambem convido aos cidadãos qualificados do 1º e 2º districto para votarem em 23 eleitores que tem de dar esta freguezia.

Eleitores.

Antonio Gomes de Miranda Leal.
Caetano Ciriaco da Costa Moreira,
José Pedro das Neves.
José Marques da Costa Soares.
João Francisco Marques.
Manoel Francisco Marques.
Domingos Henriques Mafra.
Anastacio José da Costa,
Antonio Henriques Mafra.
Estevão Jorge Baptista.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.
José Francisco de Sá Leitão.
Manoel José Baptista.
Herculano José Rodrigues Pinheiro.
João Francisco Antunes.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Manoel Estanislão da Costa,
Antonio José Silva do Brasil.

Supplentes.

Innocencio Xavier Vianna.
Manoel Amancio da Santa Cruz.
Manoel da Silva Neves.
Manoel Bastos Abreu Lima.
Joaquim Alves da Silva.
Major Alexandre Augusto Frias Villar.
Antonio Theodoro dos Santos Lima,
Constancio da Silva Neves.
Benedicto José Duarte Cedrim.
Joaquim José de Santa Anna Barros.
Emeos José dos Santos Callado.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.
José Izidro Pereira dos Reis,
João Baptista da Silva.
Diniz Antonio Ferreira Marques.
Pedro Alexandrino Ferreira Flores.
Laurianno José da Costa.
Manoel Joaquim dos Prazeres.

E para que chegue a noticia de todos, e se não possa allegar ignorancia, mandei publicar e affixar o presente edital.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife, 6 de julho de 1863.

Eu Innocencio da Cunha Goianna, escrivão o escrevi.

O juiz de paz presidente.—José Pedro das Neves.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 23 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os reparos urgentes da ponte sobre o rio Jaboatão na estrada da Escada, avaliados em 1:430$ rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de julho de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

1.ª As obras serão arrematadas de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho e submettido á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, importando em 1:430$ rs.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de 15 dias e as concluirá no de 2 mezes, contados conforme o regulamento das obras publicas.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação será em duas prestações iguaes, sendo uma no meio da obra a outra na entrega.

4.ª Não se admittirão reclamações sobre indemnisação quaesquer que sejam os pretexto, ou fundamento que para isso allegem.

Conforme.—A. F. d'Annunciação.

O cidadão Gustavo José do Rego, juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia da Boa-vista, etc.

Faço saber as pessoas qualificadas votantes nesta freguezia, que S. M. I. houve por bem dissolver a camara electiva, por decreto n. 3,092 de 12 de maio do corrente anno, e que por outro de n. 3,093 da mesma data ordenou se procedesse no dia 9 de agosto proximo futuro, a eleição dos eleitores que devem eleger os novos deputados geraes, e provinciaes; afim de que compareçam no precitado dia as 9 horas da manhãa, com suas chapas contendo 55 nomes de pessoas, que reunam os requisitos legaes para serem eleitores; e convido aos senhores eleitores e supplentes abaixo mencionados que compareçam no dia e hora acima declarados, para se proceder a organisação da mesa parochial, como determina a lei de 19 de agosto de 1846, na forma prescripta pelo decreto de 17 de setembro de 1855, e da 23 de agosto de 1856.

Eleitores.

Manoel Coelho Cintra.
Tenente coronel Antonio Carlos de Pinho Borges.
Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Capitão Amaro de Barros Correa.
Desembargador Lourenço José da Silva Santiago.
Commendador Manoel Luiz Virães.
Desembargador Caetano José da Silva Santiago.
Major Gustavo José do Rego.
Tenente-coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Hyppolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.
Joaquim de Gusmão Coelho.
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante.
Padre Francisco Alves de Abrantes.
José Cirillo Carneiro Monteiro.
Francisco de Lemos Duarte.
José Antonio dos Santos Silva.
Thomé Carlos Peretti.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
Porfirio da Cunha Moreira Alves.
Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Francisco Martins Raposo.
Francisco Joaquim de Mello Tavares.
Empregado publico Simplicio José de Mello.
Joaquim José Ferreira da Penha.
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.
Francisco José Alves de Albuquerque.
Francisco de Barros Correa.
Christovão Santiago do Nascimento.
Bento dos Santos Ramos.
Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque.
Francisco Joaquim da Costa Fialho Junior.
Tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve.
Manoel do Nascimento Vianna.
Dr. Bento José da Costa.
Manoel Rodrigues do O'.
Francelino Augusto de Hollanda Chacon.
Benjamin Virães Datra.
José Maria Freire Gameiro.
Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.
Manoel Marques de Abreu Porto.
José Carneiro da Cunha.

Supplentes.

Tenente Decio de Aquino Fonseca.
Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.
Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.
Antonio José da Costa e Silva.
Clorindo Ferreira Catão.
Caetano da Silva Azevedo.
Tenente coronel Felisiano Joaquim dos Santos
Flavio Ferreira Catão.
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.
Manoel Joaquim Fernandes de Azevedo.
Francisco Mendes Martins.
Francisco Rufino Correa de Mello.
Dr. Luiz Carlos de Magalhães Bravo.
Desembargador D. Francisco Balthazar da Silveira.
Joaquim Francisco Franco.
Manoel Francisco Honorato.
Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.
João Bartholomeu Gonçalves da Silva.
Joaquim Jorge de Mello.
José da Costa Brandão Cordeiro.
José Joaquim Ramos e Silva.
João Pacheco de Queiroga.
Luiz José da Silva Guimarães.
Desembargador Manoel Rodrigues Villares.
Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.
Pedro de Alcantara e Silva.
Manoel do Nascimento da Silva Bastos.
José Francisco Lavra.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Thomaz Garret.
Simphronio Olimpio de Queiroga.
Antonio Jorge Guerra.
Cirurgião José Francisco Pinto Guimarães.
Antonio Pires Ferreira.
Desembargador Agostinho Moreira Guerra.
Desembargador Firmino Antonio de Souza.
Francisco Accioly de Gouvêia Lins.
Francisco Antonio de Menezes.
Ignacio José Pinto.
José Nunes de Oliveira.
Joaquim Elias de Moura Gondim.
Manoel Joaquim de Santiago Lessa.
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

E para constar, mandei passar a presente em que me assigno.

Eu Francisco de Barros Corrêa, escrivão que o escrevi.

Freguezia da Boa-Vista, 9 de julho de 1863.

Gustavo José do Rego.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 23 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os reparos da ponte dos Remedios na povoação dos Affogados, avaliados em 890$ rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial, n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de julho de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação:

1.ª As obras serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela directoria em conselho e submettido a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, importando em 890$ rs.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de 15 dias, e as concluirá no de 2 mezes, contados conforme o regulamento das obras publicas.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação será em duas prestações iguaes, sendo uma no meio da obra, e outra no entrega.

4.ª Não se admittirá reclamação sobre indemnisação qualquer que seja o pretexto, ou fundamento que para isso se allegar.

Conforme.— A. F. d'Annunciação.

## Declarações.

— Foi entregue a esta subdelegacia pelo proprietario do engenho Cavalleiro um cavallo castanho, pequeno, que andava vagando em terras daquelle engenho: quem se julgar com direito compareça, que provando seu dominio sobre o mesmo cavallo que se acha depositado, lhe será entregue.

Subdelegacia do Peres 9 de julho de 1863.

Alexandrino Martins Correia Barros.
Subdelegado.

## Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machinas, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor «Jaguaribe» da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 9 de julho de 1863

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— No dia 11 do corrente mez, pelas 6 horas da manhãa, na porta da casa de residencia do Dr. juiz de orphãos do termo de Olinda, se ha de arrematar em praça publica os bens da herança do finado Manoel Germano de Souza, constando elles das partes de 4 escravos por 914$497, 1 banca e 6 cadeiras por 26$, o casco de uma taberna na rua do Amparo por 112$840, e as dividas activas na importancia de 185$540.

— Vai á praça no dia 10 do corrente 1 sofá, 1 par de consolos, 2 cadeiras de braço, tudo madeira de amarello, por execução que move Supra Frederico contra Manoel dos Santos Araujo Mello pelo juiz de paz da freguezia de S. José, hoje pertencente a dita execução a Antonio Alberto de Souza Aguiar por cessão feita pelo exequente.

## Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 2º batalhão de infantaria.

6 resmas de papel almaço, sendo pautado e liso.
6 caixas de pennas de aço.
200 ditas de ave.
2 canivetes.
6 garrafas de tinta preta para escrever.
6 duzias de lapis de páo.
6 libras de areia para escripta.
36 collecções de cartas para principiantes.
36 taboadas.
12 grammaticas portuguezas por Monte-verde, ultima edição.
12 compendios de arithmetica por Avila.
36 traslados.
6 pedras para escripta.
18 lapis para as ditas.

Para o 7º batalhão de infantaria.

1.638 covados de panno azul.
135 ditos de dito côr de café.
44 1/2 ditos de casemira encarnada.
22 1/4 ditos de dita amarella.
22 1/4 ditos de dita branca.
1 330 ditos de hollanda de ferro.
177 1/2 varas de aniagem.
51 varas de galão de prata de 1 pollegada de largo.
57 1/2 ditas de dito de dita de 1/2 pollegada.
4,050 ditas de brim branco.
2,977 1/2 ditas de algodãozinho.
355 pares de colchetes pretos.
884 bonets,
27 ditos para musicos.
41 bandas de lã.
5 pares de charlateiras para musicos.
2 pares de ditas para sargentos ajudante e quartel-mestre.
1,209 pares de sapatões.
562 enxergões.
413 mantas de lã.
323 pares de platinas de panno.

Para o deposito de artigos bellicos de Alagoas.

600 varas de brim branco.
300 varas de algodãozinho.
120 mantas de lã.
120 pares de sapatos.

Para a aula dos menores do arsenal de guerra.

12 manuaes encyclopedicos por Monte-verde.
15 economias da vida humana.
12 cartas de a b c.
12 taboadas.

Para o arsenal de guerra.

200 grosas de botões pretos de osso.
10 arrobas de fio de vela.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa, no dia 15 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 8 de julho de 1863.

*Antonio Pedro de Sá Barreto,*
Coronel presidente.
*Sebastião Antonio do Rego Barros.*
Vogal secretario.

## Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.

20 arrobas de estopa de embira.
200 varas de lona da Russia.
500 vassouras de palha.
200 vassouras de junco.
10 arrobas de cebo velho.
10 arrobas de oleo de linhaça.

Para o hospital militar.

60 colchões de panno de linho com enchimento de lãa com 8 palmos e meio de comprido e 4 ditos de largo.

60 travesseiros de panno de linho com o mesmo enchimento, com tres palmos de comprimento.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 13 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 6 de julho de 1863.

*Antonio Pedro de Sá Barreto,*
Coronel presidente.
*Sebastião Antonio do Rego Barros,*
Vogal secretario.

— Perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, escrivão Motta, teem de ir á praça os bens seguintes:

O engenho Pintos com todas as suas terras e obras, grande casa de vivenda, outra denominada Horta, algumas casas para moradores, grande senzala de pedra e cal, estribaria, casa de distillação com um alambique de valor, tudo avaliado em 52 000$000.

O engenho Quisombo contiguo ao mesmo, com todas as suas terras e casa de vivenda, avaliado em 22:000$.

Os escravos Antonio Calumbi, crioulo, 50 annos, avaliado em 800$; Matheus, nação, 35 annos, avaliado em 1:000$; Bento, nação, 35 annos, avaliado em 1:000$; Gregorio, nação, 37 annos, avaliado em 700$; Antonio Esparrello, nação, 40 annos, avaliado em 800$; José Borracha, crioulo, 25 annos, avaliado em 300$; Aleixo, crioulo, 23 annos, avaliado em 1:200$; Luiz Hortelão, nação, 40 annos, avaliado em 1:100$; Gertrudes, nação, 45 annos, avaliada em 600$; Luiz Bani, nação, 40 annos, avaliado em 800$; Thereza, nação, 35 annos, avaliada em 200$000; Maria Vovó, crioula, 45 annos, avaliada em 600$; Bartholomeu, nação, 40 annos, avaliado em 500$; Rita, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; Caetano, nação, 40 annos, avaliado em 700$; Violanta, mulher do dito, nação, 35 annos, avaliada em 800$; Filippe, cabra, 40 annos, avaliado em 1:200$; Filippa, mulher do dito, crioula, 35 annos, avaliada em 1:000$; Flaviana, filha dos ditos, cabra, 3 annos, avaliada em 300$; Jozino, filho dos ditos, cabra, mezes, avaliado em 100$; Victorina, crioula, 30 annos, avaliada em 600$; Maria, filha da dita, crioula, 3 annos, avaliada em 300$; Aguida, filha da dita, crioula, 18 mezes, avaliada em 150$; Francisco Segundo, nação, 45 annos, avaliado em 700$; Perpetua, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; José, filho dos ditos, crioulo, 3 annos, avaliado em 300$; Filippe, nação, 38 annos, avaliado em 900$; Rosa, mulher do dito, nação, 40 annos, avaliada em 600$000; José Ferreiro, nação, 35 annos, avaliado em 1:100$; Antonia, mulher do dito, crioula, 50 annos, avaliada em 500$; Pedro, nação, 36 annos, avaliado em 1:200$; Margarida, mulher do dito, nação, 40 annos, avaliada em 800$; Paulina, crioula, 40 annos, avaliada em 1:000$; Clara, crioula, 22 annos, avaliada em 1:000$; Felicia, nação, 40 annos, avaliada em 700$; Maria, mulher de Miguel Pedreiro, 27 annos, avaliada em 900$; Miguel, nação, 42 annos, avaliado em 1:000$; Maria, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; Venancia, filha dos ditos, crioula, 18 mezes, avaliada em 100$.

Os referidos bens pertencem a herança do finado José Fernando da Cruz, e vão á praça a requerimento da herdeira e inventariante, depois de ouvidos o Dr. procurador fiscal da fazenda provincial e os de mais interessados, para pagamento das dividas a que está sujeita a herança, devendo serem pagas no acto da arrematação, afim de poderem dar a necessaria desoneração os dous credores que teem hypotheca no engenho Pintos.

O escripto e traslado do edital existem em mão do porteiro do juizo, e os pretendentes que quizerem examinar os referidos engenhos podem ahi comparecer, que ha pessoa autorisada a mostrar-os com todas as suas obras e bemfeitorias; assim como os que quizerem ver os escravos e precisarem de qualquer esclarecimento, podem dirigir-se nesta praça á mesma herdeira e inventariante, que reside na Soledade, rua de João Fernandes Vieira.

— No dia 11 do corrente, finda a audiencia do Dr. provedor dos residuos, se arrematará um cavallo ruço, apprehendido como bem do evento.

## Santa casa da misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro da santa casa de misericordia do Recife, commendador José Pires Ferreira, manda fazer publico que no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na casa dos expostos, fará pagamento as amas que se apresentarem com as respectivas crianças.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 7 de julho de 1863.

F. A. Cavalcanti Cousseiro.
Escrivão.

— Vai á praça no dia 13 do corrente mez os bens seguintes, na porta do juiz de paz do 2º districto do Recife; 1 mesa por 3$000, 8 cadeiras por 6$, 5 ditas por 5$, 1 condeça por 3$, 1 mesa por 2$, 1 armario por 4$, 3 bahuzinhos por 2$, 1 lanterna por 500 rs., 2 toucadores por 320 rs., 1 cama de vento por 2$, cujos bens foram penhorados a Joaquim Izidio de Sant'Anna por execução de Joaquim Fernandes de Azevedo.

— O lançador da mesa do consulado provincial, abaixo assignado, sendo nomeado para proceder aos diversos lançamentos que tem de serem cobrados por esta mesma mesa no anno financeiro vindouro de 1863 a 1864, avisa aos senhores proprietarios de predios urbanos e outros estabelecimentos que tenham preparados os competentes recibos ou outros documentos afim de que possa o mesmo abaixo fazer os lançamentos em regra sem vexames das partes interessadas. Outro sim declara o mesmo abaixo assignado, que sendo nomeado para as freguezias de Santo Antonio, S. José e Afogados, dará começo pela de Santo Antonio.

Mesa do consulado provincial 4 de julho de 1863 —O lançador,

João Pedro de Jesus da Motta.

— No dia 10 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara tem de se arrematar a casa terrea meia-agua na rua da Ponte Velha n. 35, avaliada em 600$, por execução de Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro contra os herdeiros de D. Antonia Maria de Castro; é a ultima praça, escrivão Saraiva.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que de conformidade com o decreto n. 187 de 15 de maio de 1851 e respectivas instrucções, teve hoje lugar a abertura das cartas atrasadas pertencentes ao mez de junho de 1862, condemnadas a consumo pelo artigo 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, assistindo a esse processo o commerciante Alvaro Augusto de Almeida. Desta abertura resultou achar-se duas cartas com documentos descriptos em livro para esse fim destinado; sendo uma de Raimundo Antunes de Oliveira, do Aracaty, para João da Silva Leite, com uma letra da quantia de 737$392, e outra de Leopoldina de Santa Margarida para Innocencio José do Carmo Feio, com 1000$. Por ultimo procedeu se o queima de todas as cartas de que se lavrou o respectivo termo, que é o que se segue. Correio de Pernambuco 4 de julho de 1863.

Termo de consumo das cartas pertencentes ao mez de junho de 1862.

Aos quatro dias do mez de julho de 1863 as 11 horas da manhãa, na sala da administração do correio, estando presentes o Sr. administrador Domingos dos Passos Miranda e mais empregados abaixo declarados, procedeu-se em virtude do art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844 o consumo de 421 cartas, sendo 279 selladas e 142 não selladas, na importancia de 20$310, como consta da respectiva factura, e cuja importancia vai descarregada nesta data ao referido administrador e thesoureiro. E para constar lavrou-se este termo em que assignaram os mesmos empregados; e eu Eduardo Firmino da Silva, ajudante contador que o escrevi.

O administrador e thesoureiro,
Domingos dos Passos Miranda.
Officiaes papelistas,
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Luiz de França de Oliveira Lima.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Praticante,
Aguello Heraclio de Araujo Pernambuco.
Porteiro,
Manoel Marinho de Souza Pimentel.

## Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o hospital militar.

8 libras de acido citrico.
24 arrobas de assucar refinado.
8 libras de assucar de torrão.
1 arroba de althéa.
40 garrafas de aguardente.
25 garrafas de alcool.
6 libras de ammoniaco liquido.
25 garrafas de agua ingleza.
50 garrafas de agua de Labarraque.
8 libras de amidone.
1 libra de balsamo de tolú.
16 libras de cevada.
12 libras de carobe.
8 libras de camphora.
6 libras de centaurea menor.
25 caixas de capsulas de oleo de figado de bacalhão.
4 onças de extracto de fumaria.
8 onças de extracto de belladona.
10 libras de flor de sabugo.
10 libras de flor de violas.
10 libras de flor de enxofre.
10 libras de flor de borragem.
16 libras de fio de linho.
2 libras de folhas de aconite.
12 libras de gomma.
16 libras de gomma arabica de 1ª qualidade.
4 onças de iodureto de ferro.
4 onças de iodureto de potassio.
4 libras de ipecacuanha.
12 libras de macella gallega.
1 arroba de manná commum.
3 peças de madapolão de 1ª qualidade.
25 garrafas de mel de abelhas.
4 arrobas de mostarda.
2 arrobas de manteiga de porco.
6 onças de nitrato de prata fundido branco
1 arroba de oleo de amendoas.
1 arroba de oleo de ricino.
10 libras de oleo de figado de bacalhão.
2 libras de pedra hume.
2 resmas de papel azul para embrulho.
2 grosas de pennas de aço.
50 vidros de pilulas de Blancard.
6 pelles de camurça.
4 libras de quassia.
6 onças de sulfato de quinino.
4 oitavas de sulfato de morphina.
2 arrobas de sulfato de magnesia.
2 libras de scilla.
20 libras de senne em folhas.
2 arrobas de salsa parrilha.
20 garrafas de vinagre branco de 1ª qualidade.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria ao conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 8 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 1 de julho de 1863.

*Antonio Pedro de Sá Barreto,*
Coronel presidente.
*Sebastião Antonio do Rego Barros,*
Vogal secretario.

# THEATRO DE Santa Isabel

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

GRANDE ESPECTACULO.

Recita extraordinaria

SABBADO, 11 DE JULHO DE 1863.

A pedido, a representação do muito applaudido drama em tres actos,

## TRABALHO E HONRA.

Original do Sr. Cesar de Lacerda, autor da Probidade.

Entram em scena os Srs. Furtado Coelho, Thomaz, Lisboa, Guimarães, Ponente, Lessa, Mizael Porto, Gomes, e as Sras. D. Eugenia Camara, D. Camilla, D. Joanna, D. Josepha, D. Leopoldina, e D. Jesuina.

Findo o drama os Srs. Furtado Coelho e Pedro Justino executarão um

## Dueto concertante

de piano e violino.

Em seguida terá lugar a primeira representação da muito jocosa comedia em dous actos,

## O CONDE DE PARAGARÁ.

PERSONAGENS.

| | |
|---|---|
| O barão Gaspar . . . . | Coimbra. |
| Fernando de Almeida . . | Furtado Coelho. |
| José da Silva . . . . | Lessa. |
| Joaquim, criado . . . . | Gil-Braz. |
| Adelaide . . . . . | D. Eugenia Camara. |
| D. Emilia . . . . . | D. Joanna. |
| Uma desconhecida . . . | D. Jesuina. |

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto, ornada de musica,

## Meia hora de cynismo.

(Quadro de costumes academicos de S. Paulo.) Original brasileiro do Sr. Dr. Joaquim José de França Junior.

Principiará ás 8 horas.

## Avisos maritimos.

### Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando.

O vapor «Mamanguape» seguirá para o presidio de Fernando no dia 14 do corrente.

Receberá carga e encommendas até o dia 13 e passageiros até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

### Companhia brasileira de paquetes a vapor

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### Companhia brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 20 de julho, é esperado dos portos do norte o vapor *Oyapock*, commandante o primeiro tenente Antonio Marcelino Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA DAS Messageries imperiales

Até o dia 14 do corrente espera se da Europa o vapor francez «Navarra», commandante Vedel o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para informações e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Os passageiros de Pernambuco para os portos da Europa que quizerem segurar as suas passagens a bordo dos paquetes desta companhia nos mezes de maior affluencia tem a faculdade de as tomar no dia em que os vapores seguem para o sul, pagando porem como se fosse do Rio de Janeiro.

### PARA O Aracaty

O hiate «Nicoláo I» segue impreterivelmente até o dia 15 do corrente mez para o Aracaty; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios na rua da Cadeia n. 57.

### Para a Bahia,

O veleiro e bem conhecido brigue escuna Jovem Arthur, pretende seguir com muita brevidade tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### RIO DE Janeiro.

O brigue «Belizario» segue breve com a carga que tiver, e a recebe por qualquer frete: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., ou com o capitão Manoel Marciano Ferreira.

### Para o Rio Grande do Sul com escala pelo Rio de Janeiro.

Pretende sahir por estes 8 dias o brigue nacional «Siqueira», tem a maior parte de carga prompta para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 66.

### Para Lisboa.

O veleiro brigue portuguez «Luiz III» capitão José Januario da Costa sahirá com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto, para carga e passageiros trata se com o consignatario E. A. Rabello rua da Cadeia n. 55 ou com o capitão na praça.

### Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o veleiro brigue brasileiro «Amelia», de primeira marcha, pregado e forrado de cobre, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio, rua da Cruz numero 1.

## Leilões.

### LEILÃO DE Louça, vidros e miudezas HOJE.

Sexta-feira 10 do corrente as 10 horas em ponto.

O agente Sinões fará leilão a requerimento do inventariante de Urçulina Costa da Silva Araujo e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos objectos acima mencionados na rua do Vigario n. 17, primeiro andar. O mesmo agente venderá por conta de quem pertencer um arreio para cabriolet em perfeito estado.

### LEILÃO DE Miudezas, ferragens e sapatos francezes, HOJE.

Sexta-feira 10 do corrente as 11 horas do dia.

(Sem limites)

O agente Olympio acha-se autorisado a vender em leilão as miudezas, armação e mais utencilios existentes na loja de miudezas sita na rua Direita n. 67.

### LEILÃO DE 250 caixas com cebolas

Hoje as 10 horas em ponto.

Sem limites.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 250 caixas com excellentes cebolas as mais novas e melhores que ha neste mercado desembarcadas hontem do «Relampago» as quaes serão vendidas em um ou mais lotes a vontade dos concorrentes: hoje 10 do corrente as 10 horas em ponto (por causa de outro leilão que o agente tem) e será effectuado no largo da alfandega.

### LEILÃO DE Uma loja de selleiro.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer da loja de selleiro da rua Nova n. 41, constando de selas, silhões, cabeçadas, estribos, armações, couros, solas etc., tudo de diversas qualidades e muitos mais artigos pertencentes ao officio e que se acham patentes ao mesmo: sexta-feira 10 do corrente pelas 11 horas da manhãa na mesma loja onde se venderá em um ou lotes miudos.

### LEILÃO DE Metade da casa terrea da rua da Santa Cruz n. 7?, da quinta parte da casa da rua Direita n. 103 e do um piano de mesa.

Sabbado 11 de julho.

O agente Pinto levará novamente a leilão servindo de base as maiores offertas obtidas no leilão do dia 8 do corrente, os objectos supramencionados pertencentes a massa fallida de Antonio Cesario Moreira Dias.

O leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito na rua da Cadeia n. 9, escriptorio do mesmo agente; os pretendentes ao piano poderão examina-lo desde já na rua do Sebo casa n. 39.

### LEILÃO DE Um terreno na rua Imperial e 2 canôas de carreira

Sabbado 11 de julho.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do inventariante dos bens do finado Pedro Borges de Cerqueira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de um terreno com 60 palmos de frente na rua Imperial e duas canôas de carreira denominadas «Saudade» e «Venus» isto as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9.

As canôas poderão serem examinadas na vespera e dia do leilão no porto das canoas em frente ao telheiro.

### Grande leilão DE PREDIOS.

Sabbado 11 do corrente.

A requerimento dos administradores da massa fallida de Manoel de Azevedo Pontes e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio o agente Pestana fará leilão dos predios abaixo livres e desembaraçados de qualquer embaraço para o comprador, a saber:

1 casa terrea na rua da Conceição da Boa Vista n. 29.
1 dita na rua da Gloria n. 6.
1 dita de dous andares na rua do Livramento n. 17 ainda em obras.
1 dita de 3 andares na rua do Queimado n. 2.
1 dita de 2 andares na rua da Senzala Nova n. 40.
2 terças partes do sobrado de 2 andares na rua da Cruz n. 33.
1 sitio com casa de vivenda, estribaria e quartos na Passagem da Magdalena n. 46; qualquer informação o agente está prompto a dar e o leilão terá lugar sabbado 11 do corrente pelas 11 horas da manhãa na porta da associação commercial.

### LEILÃO DE PREDIOS.

Como sejam:

Um sobrado de 3 andares na rua da Cadeia n. 34.
Uma casa terrea na rua do Queimado n. 25.
Uma dita dita na rua da Alegria n. 11.
Uma dita dita na rua da Alegria n. 13.

Segunda feira 13 de julho.

O agente Pinto legalmente autorisado pelos liquidatarios da massa fallida de José Antonio Bastos, levará a leilão do dia 13 do corrente os predios supramencionados edificados em chãos proprios e pertencentes a mesma massa, em seu escriptorio na rua da Cadeia n. 9, onde poderão os pretendentes obterem qualquer informação ou com os mesmos liquidatarios.

### Leilão DE PREDIOS.

O agente Almeida fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Bastos & Lemos e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de um sitio na estrada de S. José do Manguinho, em terras proprias, com casa de sobrado, cocheira, estribaria, senzala, casa de deposito d'agua do encanamento, cosinha ao lado, baixa para capim e diversos arvoredos, murado na frente com portão e grade de ferro; metade do sitio da passagem da Magdalena, tendo um sobrado de um andar, cocheira, estribaria, senzala, todo murado, com gradame e portão de ferro na frente, tudo pertencente a dita massa.

Terça-feira 14 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 48, as 11 horas do dia.

Não houveram entradas nem sahidas.

## Avisos diversos

### LOTERIA

Sabbado 18 do corrente mez se extrahira' a quinta parte da terceira loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (3ª concessão), no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e em Apipucos estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes,

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

### Ama de leite

Aluga-se uma preta escrava com bom leite e nova, e que tem pratica de tratamento de crianças: quem della precisar, fallo na rua do Crespo, loja n. 20 B.

## Loteria

O thesoureiro das loterias faz sciente ao respeitavel publico, que d'ora em diante receberá em troca de outros bilhetes, e sem desconto, os premiados de todas as loterias da provincia, recolhidos á thesouraria da fazenda provincial. Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.—O thesoureiro. — José Rodrigues de Souza.

## Aluga-se

Um preto escravo com pratica de refinação, e tambem se aluga para qualquer outro serviço : a tratar na taberna da rua do Rosario, esquina do becco do Peixe Frito, defronte da botica do Sr. Bartholomeu.

Jeronymo Bibiano de Gouveia sua mulher e filhos magoados com o passamento do seu mui amavel filho e irmão João Capistrano de Gouveia, agradece cordialmente aos Illms. e Rvmds. Srs. conego vigario e mais sacerdotes da freguezia, da Boa-Vista de inda terem-se prestado gratuitamente ao acto do memento que em suffragio de sua alma mandou celebrar no dia 9 do corrente na matriz desta freguezia, como os mais parentes e amigos que se dignaram assistir o dito memento e com muita especialidade ao Illm. Sr. José Antonio Pinto de Medeiros, pelo intimo interesse que tomou até o ultimo suffragio do seu carinhoso filho como tambem aos Illms. Srs. Quinteiro & Agra pela actividade e obsequio que prestou durante todo o acto sendo que o seu reconhecimento jamais será esquecido, implora mil votos de agradecimento aos mesmos senhores e offerece o seu diminuto prestimo para o que poder servi los.

## Attenção.

A abaixo assignada, viuva de Manoel dos Santos Pinto faz ver aos senhores cevedores de seu casal, que estando encarregado da cobrança de algumas dividas, o Sr. Jeronymo Pinto de Souza, aconteceu não ter este senhor dado boas contas das quantias recebidas, e por isso foi pela abaixo assignada cassados todos os poderes para não continuar mais em tal cobrança ; mas constando-lhe que o dito Sr. Jeronymo Pinto de Souza continúa no recebimento de taes dividas por menos de sua importancia, participa aos ditos senhores devedores que não paguem quantia alguma ao mesmo Sr. Jeronymo Pinto de Souza, o qual sem piedade dos orphãos, lhe tem dado prejuizo, e protesta não levar em conta qualquer recibo passado pelo dito Sr. Jeronymo Pinto de Souza desde a data de 5 de maio do corrente anno, como já foi annunciado pelo Diario de 6 do dito mez. Recife 1.° de julho de 1863.

Anna Maria da Carvalho Pinto.

## Aviso.

Brender a Brandis & C, mudaram seu escriptorio e armazens para a rua da Cadeia do Recife n. 58, porto do arco da Conceição.

— Carlos Luiz Cambrone subdito francez vai a Europa a negocio.

— Gustavo Bergen, subdito prussiano, retira-se para Europa.

Escriptorio de advocacia.

Os bachareis Cicero Peregrino e Eduardo de Barros mudaram o seu escriptorio de advocacia para a rua do Queimado n. 30, primeiro andar. O escriptorio da redacção da — Academia Popular—mudou-se para a mesma casa.

— Compra-se um cofre forte e em bom uso : a tratar na rua da Cruz n. 19.

— Wild & Just mudaram seu armazem da praça do Corpo Santo n. 13 para a rua da Cadeia numero 14.

### Irmandade do Divino Espirito Santo.

Não se tendo reunido no dia 6 do corrente numero sufficiente de membros do conselho fiscal, é este pela segunda vez convocado para o dia 10 do corrente, as 5 horas da tarde, no respectivo consistorio.—O procurador geral.

João Baptista Vieira Ribeiro.

— Aluga-se um moleque de 14 annos, muito esperto e proprio para serviço de casa : quem quizer dirija-se ao principio da rua do Hospicio, sobrado de um andar com portão de ferro ao lado.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia, dirija-se a rua da Concordia n. 15.

## Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar : a tratar no becco da Boia n. 2, primeiro andar.

## Aviso aos artistas

São convidados todos os artistas a comparecerem no dia 12 do corrente, pelas 10 horas do dia, no salão do caes de Apollo, onde se dão os bailes publicos, para a installação da respectiva sociedade. Espera-se que não faltem para, com o concurso geral, se poder com vantagem tratar dos negocios de sua classe —O 1.° secretario interino, Frederico Skinner.

— Desappareceu ou furtaram no dia 9 de abril do corrente anno, do engenho Sibiró da Serra, freguezia de Ipojuca, um cavallo rodado claro, com dous mal de besta nos pés, tem uma costura na ultima costella de um dos lados, travadores compridos, de 7 para 8 annos, mais ou menos : roga-se, portanto, a todas as autoridades de o apprehenderem e levarem-no ao dito engenho, a entregar a Antonio Domingos da Cruz, que gratificará.

— Precisa-se aluger uma mulher idosa para cozinhar, e estar na companhia de uma só pessoa : na rua da Imperatriz n. 70.

— Pelo presente declara-se que a praça annunciada para o dia 7 deste mez, pelo juizo de orphãos, da parte da casa sita em Santo Amaro, perto da fundição do Star, pertencente as menores Izabel Maria de Queiroz e Maria Luiza de Queiroz, fora transferida para o dia 10 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, depois da audiencia.

— Pela terceira vez roga-se ao Sr. padre Francisco Verissimo Bandeira, que antes de retirar-se para a sua nova morada de Bonito, queira mandar a resposta da carta que se lhe dirigio á rua do Mondego, olaria n. 13.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 32 da rua estreita do Rosario : na thesouraria das loterias.

— Aluga-se um moleque de idade de 16 annos, muito fiel e esperto para criado : quem o pretender, dirija-se a rua da Penha n. 3, primeiro andar.

## ESSENCIAS DEPURATIVAS
### Anti-syphilitica e anti-rheumatica

APPROVADAS PELA

Academia imperial de medicina

Composição e preparação de

### ERNESTO FREDERICO DOS SANTOS.

Pharmaceutico pela escola de medicina do Rio de Janeiro, ex-discipulo da pharmacia central dos hospitaes e hospicios civis e militares e do laboratorio de chimica organica da escola de medicina de Paris, premiado na exposição nacional de 1861 e com duas medalhas na exposição internacional de Londres, doutor em sciencias naturaes pela universidade de Rostck, membro contribuinte das sociedades Pharmaceutica Brasileira e Auxiliadora da Industria Nacional.

Estas essencias, cuja formula já foi approvada pela academia imperial de medicina do Rio de Janeiro, tendo sido tambem apresentadas á consideração da junta central de hygiene publica, porque não deseja por forma alguma seu autor merecer o titulo de charlatão e prefira caminhar de accordo com os direitos que seus titulos e as leis vigentes do paiz lhe conferem, são sem contestação o mais efficaz de todos os medicamentos até hoje conhecidos para o curativo de todas as molestias syphiliticas ou que dependam de uma alteração do sangue.

A combinação dos agentes medicamentosos que entram em suas formulas, a feliz dosagem desses agentes, o processo perfeito de sua preparação, dão em resultado um medicamento sempre identico em sua composição e de uma acção constante, não succedendo, como na maioria dos especificos conhecidos, que curam alguns doentes, prejudicam outros em igualdade de condições, privando isso mais naturalmente de differença de preparação do que da variedade da molestia ou idio syncrasia particular do individuo.

A essencia depurativa n. 1 (cuja formula varia consideravelmente da de n. 2) é empregada com mui felizes resultados em todas as molestias venereas ou que dependam de alteração do sangue, como cancros venereos, chagas syphiliticas, bubões, affecções herpeticas e dartrosas, nas blennorrhéas, leucorrhéas, vegetações syphiliticas, escrophulas, escorbuto, erysipelas, etc.

A essencia depurativa n. 2 tem sido exclusivamente empregada para debellar os rheumatismos syphiliticos e gottosos e nas exostoses ou tumores osseos.

O autor, conscio do valor real destas preparações por muitos ensaios feitos desde 1856 até hoje, pela sua applicação nas diversas enfermidades para que foram formuladas, não duvida garantir a efficacia dellas sempre que se tratar do curativo de uma molestia que esteja em relação com as acima mencionadas, e tanta certeza tem do que leva dito que não trepidou em sujeita-las á mui sabia e justa apreciação das duas corporações scientificas e scientifica legal que existem no paiz.

Os apparelhos a vapor, e no vacuo de que dispõe o estabelecimento da rua do Areal n. C, (Rio de Janeiro) onde são pelo autor preparadas, dão evidentemente productos de uma pureza incontestavel e de uma composição sempre uniforme, não podendo ser alteradas, como as preparações feitas em máos apparelhos, a fogo nú onde os productos se queimam, e por conseguinte se alteram os principios activos das substancias medicamentosas, que tambem são alterados pelo contacto do ar athmospherico durante sua preparação; além disso, a escolha das substancias de que se compõem é feita escrupulosamente pelo autor, cujo fim principal é conceituar as suas preparações.

Acha-se á venda na rua do Rangel n. 62, pharmacia de Medronho & Martins.

— A pessoa que annunciou querer dar uma menina de tres annos para crear-se ; dirija-se a rua Velha n. 73.

Está para alugar-se a casa terrea n. 39 na rua da União : quem pretende-la dirija-se a rua da Aurora casa n. 10.

## Aviso

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, em S. Gonçalo, roga aquellas pessoas que são credoras de materiaes que venderam para as obras da igreja, apresentarem seus titulos afim de serem pagos em continente.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Amorim n. 36 : para tratar na taberna do mesmo.

— O Dr. J. Campos, com escriptorio de advocacia na praça de D. Pedro II, sobrado n. 2, precisa fallar ao Sr. Joaquim Pinheiro Jacome, subdito portuguez, sobre negocio do particular interesse do mesmo Sr. Jacome.

## Attenção

Precisa-se de uma senhora que saiba ler, escrever, coser e musica com perfeição, para professora de meninas : quem se julgar com habilitações para isso, dirija-se a rua do Apollo n. 7, primeiro andar ; paga-se bom ordenado.

## INJECÇÃO E CAPSULAS
### VEGETAES AO MATICO,
### GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, árvore do Perú, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, tem reconhecido, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a Injecção no começo do fluxo, as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Depósito geral : em Paris, em casa de MM. Grimault e Cª, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em Lisboa, José-Agostinho da Costa-Carvalho Junior; no Porto, Miguel José de Souza-Ferreira; em o Rio-de-Janeiro, Gestas, 102, rua S. Pedro; em Bahia, José-Caetano Ferreira-Espinheira; em Rio-Grande, Joaquim de Godoy; em Maranhão, Ferreira e Cª; em Pernambuco, Shoum e Cª, rua da Cruz, 22; Souza, e nas principaes pharmacias do Brazil.

— Precisa-se de um feitor, e se for casado melhor, para tomar conta de um sitio n'um arrabalde desta cidade : nesta typographia se dará explicações.

— Aluga-se uma boa casa a margem do rio Capibaribe, propria para familia : nesta typographia se dirá quem aluga.

— Alugam-se os dous segundos andares dos sobrados nr. 31 e 33 da rua do Imperador e o primeiro andar do sobrado n. 63 da rua Imperial com excellentes commodos para uma grande familia : a tratar a rua do Imperador n. 41.

— Precisa-se de uma ama que tenha bastante e bom leite, e que não tenha filho ; na rua do Mondego, sitio n. 2 ou na rua da Praia, armazem n. 13, cuja paga-se bem.

## Esperança

### Loja de miudezas na rua do Queimado n. 33 A.

Artigos novos.

Flautes de ebano 5 chaves 20$.

Albuns com 28 vistas dos mais afamados edificios de Paris 8$.

Graixa para sapatos o melhor que se pode obter só tem esta loja 320 rs. a caixa e 640 rs. o boião.

Modas.

Pentes de atar cabello com travessas iguaes e mais bem acabado a 5, 6 e 7$.

Pentes para marrafa a 2$.

Pentes para atar cabello a baião por 1$.

Pentes de alisar e de tirar piolhos de bufalo a 500 rs., tartaruga a 3$500 e borracha a 800 e 1$000.

Botões de cornalina para punhos a 1$ o par, para collete 6 por 1$500, vendem-se avulso para os Srs. ourives a 3$ a duzia e far-se-ha ver que a pedido nosso vieram desta vez muito bem acabados : temos brancos e encarnados com veias.

Papel em resmas.

Papel de peso para cartas branco liso a 3$.

Idem pautado de quadrinhos a 5$.

Idem pautado almaço superior a 5$.

Idem liso peso azul que pode servir para enfeitar bandejas a 3$.

Papel amizade superior a 800 rs.

Idem phantasia preços razoaveis.

Envelopes grandes a 1$200.

Idem pequenos a 1$.

Idem novo gosto a 800 rs.

Grande e variado sortimento de papel que vendemos por preços baixos.

Invisiveis para atar cabello a 1$.

Enfeites com boriotas a 4$.

Fitas de grosdenaples de cores e brancas.

Gravatinhas para senhora.

Camisa com mangas tandó e collarinho e punhos bordados a 6$.

Cutilaria.

Facas e garfos cabo branco a 3$200.

Idem cravadas a 3$800.

Idem cabo preto 3 cravos 4$500.

Idem balanço 6$400.

Idem idem cabo de chifre 7$.

Canivetes de 3 folhas finos a 1$.

Navalhas de Rodgers aço refinado a prova uma 3$.

Navalhas muito boas a 2$.

Idem mais abaixo a 1$.

Tiralinhas a 500 rs.

Tesoura para unhe a 1$ e 1$500.

Idem para costura a 1$ e 1$500.

Idem para cabelleireiro a 2$.

### Espirito de vinho

Na taberna dos quatro cantos da Boa-Vista n. 1, vende-se espirito de vinho de 38 gráos a 1$500 a canada, em garrafa a 200 rs.

## Attenção.

Furtaram na madrugada do dia 21 do corrente, do cercado do engenho Camaregibe, dous cavallos castrados, sendo um ruço grande, andador de baixo a meio, bastante ardigo, com pouco topete e cauda grande, e outro mellado escuro, as duas mãos calçadas, passageiro e ardego, com as orelhas pequenas, ambos ferrados na coixa direita, com um sete, uma conjunctiva e um s : quem os apprehender pode leva-los á rua de Hortas n. 110, ou á rua Imperial n. 12, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se um preto proprio para todo o serviço : quem o pretender dirija-se a rua do Imperador n. 16.

— Na loja da rua Direita n. 82 se dirá quem compra um cofre inglez, seguro e em bom uso.

### Aluguel

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20, com bons commodos : a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Vende-se a casa terrea n. 18 da rua do Pharol em Fora de Portas no correr do oitão da igreja do Pilar lado do nascente, bastante grande, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e pequeno quintal, em muito bom estado : no pateo do Paraizo n. 10, se dira' quem vende.

— Vendem-se chapeos de castor sem pellos pelo preço de 5$ : na loja e fabrica de chapeos : na rua Nova n. 44.

— Na loja e fabrica de chapéos na rua Nova n. 44, acaba de chegar os afamados chapéos de manilha e vende-se por preço commodo.

### Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se declara que os trinta dias uteis marcados para a arrecadação a bocca do cofre do 2.° semestre do anno financeiro de 1862 a 1863 dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, de 20 0/0 do consumo de aguardente, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta findam-se no dia 8 do corrente, ficando sujeitos a multa de 3 0/0 sobre os seus debitos todos os contribuintes que pagarem depois desse praso.

Mesa do consulado provincial 1.° de julho de 1863.—O chefe da 2.ª secção,

Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

## ESTRADA DE FERRO
### DO RECIFE A S. FRANCISCO.
### (LIMITADA.)

Rendimento do mez de junho de 1863.

| Passageiros. | Bagagens. | Cavallos etc. | Mercadorias. | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 11:617$700 | 826$380 | 403$010 | 8:758$889 | 21:606$872 |

(Assignado) R. Austin, superintendente interino.

## SOCIEDADE
### Philosophica Litteraria.

Da ordem do Sr. presidente participo aos socios que amanhãa haverá sessão extraordinaria as 3 horas.

Secretaria da sociedade Philosophica Litteraria 8 de julho de 1863.—J. Tolentino,

1.° secretario.

— O ... Manoel Joaquim de ... convida aos amigos e camaradas do major J. do Francisco do Livramento, para assistirem a uma missa pelo eterno descanço de sua alma, que se ha de celebrar hoje 8 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, na matriz da Boa-Vista.

### Caixa Filial do Banco do Brasil.

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1863.

| | | |
|---|---|---|
| **Activo.** | | |
| *Accionistas do Banco do Brasil.* | | |
| Entradas não realisadas de 10,000 acções localisadas na provincia. . . | | 400:000$000 |
| *Letras descontadas.* | | |
| Com duas assignaturas residentes no lugar do desconto. . . . | 987:668$628 | |
| Com uma só dita dito . . . . | 81:889$595 | 1,069:558$223 |
| *Letras caucionadas.* | | |
| Por ouro, prata e titulos commerciaes. . . | 7 036$320 | |
| Por outros titulos . . . . . | $ | 07:036$320 |
| *Letras a receber.* | | |
| Saldo desta conta. . . . . . | | 11:619 $163 |
| *Diversos.* | | |
| Saldo de varias contas . . . . | | 4,452:878$158 |
| *Caixa.* | | |
| Pelos seguintes valores : | | |
| Em moeda de ouro de 22 quilates . . . | 2,196:981$440 | |
| Em notas do thesouro dos valores de 10$ e superiores . . | 610.000$000 | |
| Em moeda de troco. . . . . | 3:019$464 | |
| Em notas da propria caixa . . | 3,240:000$000 | 6,050:900$904 |
| | | 12,091:992$768 |
| **Passivo.** | | |
| *Banco do Brasil conta de capital.* | | |
| Valor fornecido pela caixa matriz. . . . . | | 2,000:000$000 |
| *Emissão.* | | |
| Valor em circulação. . . . . | | 5,054:100$000 |
| *Letras a pagar.* | | |
| Por dinheiro tomado a premio. . . . . | $ | |
| Por saques. . . | $ | |
| *Contas correntes.* | | |
| Saldo desta conta. . . . . . | | 228:511$825 |
| *Diversos.* | | |
| Saldo de varias contas . . . . | | 4,755:952$563 |
| *Ganhos e perdas.* | | |
| Lucro sujeito a liquidação. . | | 53:428$380 |
| | | 12,091:992$768 |

O guarda livros,
*Ignacio Nunes Corrêa.*

### THESOURARIA PROVINCIAL —EXERCICIO DE 1862 A 1863

*Demonstração dos saldos das differentes caixas em 30 de junho de 1863.*

| CAIXAS EXISTENTES. | Saldo em 30 de maio de 1863. | Receita de 1 a 30 de junho. | Somma do saldo e da receita. | Despeza de 1 a 30 de junho | SALDO NESTA DATA. Em acções. | Em apolices. | Em letras. | Em dinheiro. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Receita geral.......... | 39:909$145 | 116:579$465 | 156:488$710 | 76:591$423 | | | | 79:892$287 |
| Depositos............ | 79:864$128 | 4:422$799 | 83:686$927 | 39:227$693 | 2:133$600 | | 36:250$000 | 6:079$634 |
| Calçamento........... | 785$075 | 8:917$060 | 9:702$735 | 8:936$700 | | | | 766$035 |
| Amortisação das apolices emittidas pela lei n. 488. | 4:246$349 | 5:702$000 | 9:948$349 | $ | | | | 9:948$349 |
| | | | | | 2:133$600 | | 36:250$000 | 96:686$305 |

Thesouraria provincial de Pernambuco, em 30 de junho de 1863.
O thesoureiro, *Thomaz José da Silva Gusmão.*
O escrivão, *Antonio Maria de Farias Neves.*

### Rendimento da alfandega de Pernambuco no mez de junho do corrente anno financeiro.

| | |
|---|---|
| *Importação.* | |
| Direitos de importação para consumo ........................ | 225:474$253 |
| Ditos addicionaes de 5 °/o......... | 26:897$893 |
| Ditos addicionaes de 2 °/o......... | 34$536 |
| Ditos de baldeação e reexportação | 275$324 |
| Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem.. | 299$672 |
| Ditos dos generos do paiz........ | 717$372 |
| Ditos dos generos livres........... | 295$158 |
| Armazenagem........................ | 5:158$068 |
| *Despacho maritimo.* | |
| Ancoragem............................ | 1:422$300 |
| Ditos de 15 °/o das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes.............................. | 750$000 |
| *Exportação.* | |
| Direitos de 5 °/o de exportação... | 24:096$983 |
| Ditos de 2 °/o addicionaes......... | 9:638$880 |
| Ditos de 1 °/o de ouro em barra.. | 14$472 |
| Expediente das capatazias........ | 636$000 |
| *Interior.* | |
| Multas.................................. | 804$647 |
| Sello do papel fixo.................. | 411$200 |
| Dito do papel proporcional....... | 114$980 |
| Emolumentos ......................... | 50$000 |
| Imposto dos despachantes........ | 175$000 |
| | 296:766$638 |
| Dizimos da provincia d'Alagoas... | 1:500$660 |
| Ditos da provincia da Parahiba.... | 2:038$556 |
| Ditos da provincia do Rio Grande do Norte.............................. | 479$785 |
| Contribuição de caridade........... | 238$975 |
| | 301:024$614 |
| Rendimento do mez de junho de 1861 a 1862........................ | 370:321$858 |
| Rendimento do mez de junho de 1860 a 1861........................ | 403:391$569 |

Alfandega de Pernambuco, 30 de junho de 1863.

O 3° escripturario,
*João Bernardo Diniz Pessoa.*

# HOMEOPATHIA PURA
## Novo estabelecimento de medicina homeopathica
### RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

### ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a todos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

### NADA DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
### XAROPE DE RABANO IODADO

Segundo os attestados dos medicos dos hospitaes de Pariz, consignados no Prospecto, e a approvação de *varios Academicos*, este Xarope emprega-se com o maior successo, em lugar do OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, ao qual elle é realmente superior. Cura as molestias de peito, as escrofulas, o lymphatismo, a pallidez e molleza das carnes, as perdas d' appetite, e regenera a constituição purificando o sangue. Em summa é o mais poderoso depurativo conhecido. Elle nunca cança o estômago ou os intestinos como o Ioduro de potassium e o Ioduro de ferro; e administra-se com a maior efficacidade aos meninos sujeitos aos humores ou ao entupimento das glandulas. O Doutor Cazenave, do hospital de San' Luiz de Paris, o recommenda d'um modo inteiramente particular nas molestias da pelle, conjunctamente com as pilulas que teem seu nome.

Depósito geral : em *Paris*, en casa de MM. Grimault e Cª, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, en casa de Rodrigo da Costa-Carvalho; no *Porto*, en casa de Miguel José de Souza-Ferreira; em o *Rio-de-Janeiro*, viuva Peixoto e Diniz, rua do Sabão, 11; em *Bahia*, en casa de José-Caetano Ferreira-Espinheira; em *Rio-Grande*, en casa de Joaquim de Godoy; em *Maranhão*, en casa de Ferreira e Cª; em *Pernambuco*, Shoum e Cª, rua da Cruz, 22; Souza, e nas principaes pharmacias do Brazil.

## Consultorio medico-cirurgico
### Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam ; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar que ra ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim : acaba de receber de França grande porção de tintura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos senhores medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos, quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber a guns escravos de um e outro sexo duentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvello e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura lo de manhã até ás 11 horas e de tarde das 5 em diante, o fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderá entender na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão do Dr. Lobo Moscoso.

## PHOSPHATO DE FERRO

DE LERAS, DOUTOR EM SCIENCIAS, INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ, etc., etc.

Este novo ferruginoso, approvado por todas as Academias da Medicina do mundo inteiro, reune a composição dos ossos e do sangue, e contem o ferro em estado liquido. Segundo as observações feitas nos hospitaes de Pariz e consignadas no Prospecto : elle é superior ás Pilulas ferruginosas, ao lactato de ferro, ao ferro reduzido pelo hydrogeneo, ao citrato de ferro, ás Pilulas e Xarope de Ioduro de ferro : elle cura rapidamente a ictericia branca, côr pallida, dôres d'estômago, digestões penosas, affecções nervosas, escrophulas, mingoa de sangue, perda de fôrça e appetite, irregularidades, faltas menstruaes, e fluores brancas. E o melhor adjuvante do Oleo de figado de bacalhão.

Depósito geral : em *Paris*, en casa do MM. Grimault e Cª, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, en casa de Rodrigo da Costa-Carvalho; no *Porto*, en casa de Miguel José de Souza-Ferreira; em o *Rio-de-Janeiro*, viuva Peixoto e Diniz, rua do Sabão, 11; em *Bahia*, en casa de José-Caetano Ferreira-Espinheira; em *Rio-Grande*, en casa de Joaquim de Godoy; em *Maranhão*, en casa de Ferreira e Cª; em *Pernambuco*, Shoum e Cª, rua da Cruz, 22; Souza, e nas principaes pharmacias do Brazil.

### APPROVAÇÃO AUTORISAÇÃO
DA
Academia imperial de medicina
E
Junta central de hygiene publica

# CHAPAS MEDICINAE
ELECTRO-MAGNECTICAS EPISPASTICAS
## De Ricardo Kirk
### Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipelas, reumatismos, paralysia, e todas as afecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores inteс inaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc , sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

( Estas *chapas* não podem fazer mal de fórma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra da merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta corte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas Chapas Medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para enchações, feridas, loubinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte afectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO
## 119 RUA DO PARTO 119
## RIO DE JANEIRO
E EM
## PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

# COMPTABILIDADE COMMERCIAL

PELO

DR. WITRUVIO PINTO BANDEIRA

*Professor da segunda cadeira do Curso Commercial Pernambucano.*

**DOUS BELLOS VOLUMES EM 8.° FRANCEZ**

COMPREHENDENDO

**O primeiro—Prelecções theorico-praticas de escripturação mercantil;**

**O segundo—Noções de arithmetica commercial, adaptadas á pratica das operações commerciaes e elementos do systema metrico com suas applicações ao commercio:**

*Preço de cada volume 5$000.*

Esta obra, apezar de elementar, vem preencher uma lacuna, que era sentida entre nós, onde fallecem escriptos de certas especialidades com accesso a todas as intelligencias; e assim o editor pensa fazer um serviço dando-lhe publicidade, tanto mais quanto hoje, que as transacções commerciaes e industriaes vão entre nós tomando notavel desenvolvimento, deve entrar na educação d'aquelles que se querem applicar a taes ramos da vida o conhecimento dos principios da comptabilidade administrativa e commercial.

Com este intuito, sob uma forma essencialmente classica, reunio o Sr. Dr. Witruvio os principios da comptabilidade commercial no que tem elles de mais elementar, e coordenou os de modo a facilitar o mais possivel o seu estudo ás pessoas que se destinam ás profissões commerciaes, sendo taes a concisão e a claresa postas no desenvolvimento respectivo, que pode se aprender a materia, chegando se a escripturar os livros por partidas dobradas e applicar o calculo ás operações do commercio, sem carecer da intervenção de um mestre.

O primeiro volume formulado sobre a obra de Bertrand, occupa-se mais especialmente da escripturação mercantil por partidas dobradas, cujos principios são desenvolvidos em harmonia com a legislação brasileira, contendo além disto um importantissimo appendice sobre as sociedades commerciaes em todos os seus movimentos, quer pelo lado da escripturação, quer pelo da formação, existencia e extincção dellas em face da lei. Neste appendice, duplicadamente recommendavel por sua originalidade e pelo cunho de especialismo, tem o commerciante uma guia para sua direcção, qualquer que seja a forma da sociedade que contraia. Completa este volume o specimen ou resumo de uma escripturação, ficticia é verdade, mas em tudo semelhante á de uma casa de commercio ordinario, offerecendo uma serie de operações successivamente mais difficeis, que assim inicia gradualmente a maneira de escriptura-las nos differentes livros de uma casa de commercio.

O segundo igualmente formulado sobre a obra de Kottinger, occupa-se particularmente da arithmetica commercial com exercicios e problemas pelo meio mais simples, facil e breve da regra conjuncta ácerca de todas as operações praticas usuaes no commercio, envolvendo calculos de cambios de praça á praça e por praças intermedias, bem como negocios de bancos com arbitragens de cambios, além do desenvolvimento do systema metrico em suas relações com o commercio, illustrado por meio de tabellas de conversão.

O editor nada mais acrescentará á estas breves palavras, que assás demonstram a importancia real desta obra, devida a intelligencia e a applicação accumulada do seu autor, senão que é ella de utilidade geral, e que a nenhum commerciante e mesmo a homem algum de letras é licito deixar de possui-la em sua estante; pois o commercio em suas variadas evoluções, entende actualmente com tudo que se liga a vida.

A assignatura toma-se nas livrarias dos senhores Guimarães & Oliveira e Nogueira de Souza, sendo realisada sua importancia pela quota de cada volume ao sahir do prelo, para o qual ora entra o primeiro.

*O editor.*

# INTERNATO

DE

# S. BERNARDO.

## Estabelecido na cidade do Recife.

Director O bacharel em mathematicas

## Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do Internato de S. Bernardo accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital removeu o seu estabelecimento de Capunga para esta cidade.

Não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação phisica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure as doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua d'Aurora, contiguo ao collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

# Aurora brilhante.

## Largo da Santa Cruz n. 84.

No grande armazem da aurora brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um grande sortimento dos melhores e mais novos generos vindos ao mercado e pelos preços abaixo mencionados:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Carne verdadeira do Sertão a libra. | 480 | Amendoas novas a . . . . . . | 400 |
| Manteiga ingleza superior a libra 1$120 e . . . . . . . . | 1$200 | Presunto de lamego a libra. . . . | 400 |
| Dita dita propria para bolos a 900 e . | 1$000 | Salpicões um . . . . . . . | 320 |
| Dita mais abaixo dita dita a 700 . . | 800 | Linguiças de Lisboa a libra a . . . | 560 |
| Dita hamburgueza muito nova a . . | 880 | Chá muito fino uxim a libra . . . | 2$880 |
| Dita franceza vinda neste vapor nova a . . . . . . . . . | 800 | Dito hysson muito superior. . . . | 2$880 |
| Dita dita dita a . . . . . . . | 720 | Dito mais abaixo a 2$600, 2$400 e | 2$000 |
| Queijos de prato muito novos a . . | 720 | Dito preto a 1$600 e . . . . . | 2$000 |
| Dito do reino do ultimo vapor a . . | 2$500 | Sagú e araruta a libra . . . . | 320 |
| Ditos do passado a . . . . . | 2$240 | Massas para sopa a libra . . . . | 480 |
| Dito do sertão a libra a . . . . | 560 | Massa de tomate a libra . . . . | 640 |
| Caixas com estrelinha com 8 libras a | 2$000 | Genebra de Hollanda frasco a . . . | 640 |
| Gomma muito alva arroba a 2$500 e 2$ e libra a 100 e . . . . . . | 80 | Dito de laranja frasco grande a . . | 1$000 |
| Farinha do Maranhão libra a 140 e . | 160 | Masso de palitos lixados de flor a 200 e . . . . . . . . | 240 |
| Frascos com mostarda franceza a . | 500 | Ameixas em latas e frascos a libra. | 1$000 |
| Passas a libra a 320 a . . . . . | 400 | Azeitonas novas a garrafa . . . | 320 |
| Espermacete a 640 e . . . . . | 720 | Charutos finos em caixas e meia por preços baratissimos. | |
| Vinhos velhos do Porto muito finos a garrafa de 1$ e . . . . . . . | 1$500 | Saccos com farinha de Guianna está se vendendo a 6$500 e . . . | 6$000 |
| Ditos em pipa a 400, 480, 560 e 640 e . . . . . . . . . | 800 | Ditos com milho muito bom . . . | 6$800 |
| | | Ditos com farello marca N . . . . | 4$500 |
| | | Feijão mulatinho muito novo a cuia | 970 |

E um sem numero de objectos que deixa-se de annunciar affiançando-se a boa qualidade dos generos os mais novos possiveis, e ha grande quantidade para escolha dos freguezes.

### Aluga-se

O sobrado de 2 andares da rua do Pilar n. 6, tendo commodos para grande familia, cosinha ora, terraço e quintal com cacimba.

### Pão de sentelo

Continúa a haver pão de sentelo nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua do Imperador n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 29, na Passagem taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem Progresso, largo da Penha n. 10.

— Aluga-se a casa terrea na rua Imperial n. 66; o pretendente dirija-se a Caixa Filial.

— Deseja-se muito fallar com os Srs.:
Manoel de Souza Leão Junior.
Horacio de Souza Leão.
João da Silva Santos (empregado na estrada de ferro.)
José Antonio Lopes Junior (do Rio Formoso)
Na rua do Crespo numero 17, loja.

— Na rua Velha n. 8 cosinha-se para fóra por preço commodo: quem pretender, dirija-se a mesma casa para tratar.

— Roga-se a qualquer pessoa que souber de um cavallo castanho escuro, tendo assadura de cangalha sobre as costas, e bastante magro, não tendo signal algum branco coberto ou descoberto, o qual achava-se com outros no pateo de Ribeira do bairro de Santo Antonio, no dia 7 do corrente, pelas 11 horas da manhã, donde desappareceu com a cangalha e enquiridеiras, sem se saber como; vá participar na rua do Hospicio n. 40, que será gratificado.

# Photographia artistica

# EUGENIO & MAURICIO

# RUA NOVA N. 25

## Esquina da rua da camboa do Carmo.

Trabalham seja qual for o tempo

### Dentista de Paris.

19 — Rua Nova — 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Na noite de 28 de maio deste anno furtaram do engenho Massauassú comarca de Santo Antão, 3 cavallos com os signaes seguintes: um ruço de sella, anda bem baixo, é ardigo, tem um caroço em uma das juntas das mãos no lado de dentro, é de tamanho regular, e o segundo é castanho, muito novo e grande, pé direito branco, listra branca na testa, com carrego obrigado, é de carro e bom trotador; o terceiro é de carga com marcas dos lados, ruço sujo e um pouco estudo, bom tamanho, com o ferro de letra M em cima da anca esquerda, os dous tem o mesmo ferro porém no quarto esquerdo e um pouco apagadas: quem os aprehender terá 100$ de gratificação podendo dirigir-se ao mesmo engenho ou no Recife rua do Imperador n. 29.

— Vende-se uma cama franceza com cortinados, tudo em bom estado: na rua Direita n. 127, segundo andar.

### Alugam-se

dous armazens pequenos na travessa da Senzala Velha por detraz da loja n. 50 da rua da Cadeia, muito proximo a alfandega e ao caes do Apollo, e por isso proprio para qualquer fim, e servirem para um só por terem communicação: a tratar na sobredita loja com Cunha e Silva.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 193, e armazem n. 171 da rua Imperial, o armazem n. 4 da rua de Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos: na rua da Aurora n. 36.

— O solicitador Felix Francisco de Souza Magalhães mudou se da rua de Hortas para o largo do Paraizo sobrado de dous andares n. 26, aonde morou o Sr. escrivão Brito.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra dá consultas em sua casa na rua Nova n. 50, das 8 as 10 horas da manhã e das 4 as 6 da tarde, e recebe igualmente convites para dentro ou fora da cidade com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão. Os chamados deverão vir por escripto.

### Casa de saude de Santo Amaro.

**Do Dr. Silva Ramos.**

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado de modo, que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nelle seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobilado.

Os doentes são separados segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados e uma enfermaria para os particulares.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado a qualquer pessoa que o queira visitar.

| | |
|---|---|
| 1.ª classe | 3$000 diarios. |
| 2.ª dita | 2$500 ditos. |
| 3.ª dita | 2$000 ditos. |

Para que qualquer doente seja alli recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos a sua disposição.

— Aluga se o primeiro andar da casa da rua de Apollo n. 34, com commodos para numerosa familia, bem assim o armazem da mesma casa com fundos até o caes: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, primeiro e segundo andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º Molestias de olhos,
2º Ditas de peito,
3º Ditas dos orgãos genito-urinarias.
Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas, começando o trabalho pelos doentes de olhos.
Dará consultas todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhã, menos nos domingos.
Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se um excellente armazem na rua da Cadeia, e um segundo andar muito fresco na rua do Encantamento; a tratar com João Ribeiro Lopes na rua da Cadeia n. 33.

— Dá se no sobrado n. 98 da rua Augusta 1:300$ a juros, garantidos por hypotheca em casa terrea nesta cidade.

### Precisa-se alugar

em um dos arrabaldes mais proximos desta cidade, um sitio com grande baixa para capim, olaria e embarque: na rua Imperial n. 64.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio desta praça que por não poder continuar administrar o seu estabelecimento de molhados sito na esquina da rua de Hortas n. 2, em virtude do seu máo estado de saude, o tem vendido ao Sr. Luis Antonio dos Santos Pereira; assim como desta data em diante não tem autorisado a pessoa alguma a contrahir debitos debaixo de sua responsabilidade. Recife 3 de julho de 1863.

Narciso José da Costa Pereira.

— Aluga se uma preta escrava: a tratar na rua do Mondego n. 5, passando o becco das Barreiras.

### Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 6, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Leon Cals vai fazer uma viagem para França.

### 3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão de ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem á vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

## Ao numero 29.

*Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.*

Chitas francezas muito finas, covado a 200 rs., 320 e 360, botões de panno a 3$500, fustão de cores, covado a 320, cassas francezas, fazenda muito fina a 500 rs. a vara, cambraia lisa de 10 jardas a 3$500, dita fina, peça de 20 jardas a 8$000, lãas muito finas para vestido, covado a 500 rs.

## Ao numero 29.

*Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.*

Paletots de alpaca mesclada a 4$, camisas inglezas a 1$600, brim lona de linho a 640 a vara, gravatas de seda superior a 500 rs., ricas abotoaduras para collete a 500 rs.

## Ao numero 29.

*Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.*

Neste estabelecimento vendem-se os artigos seguintes, por menos de metade do seu valor: franja de algodão branca, peça de 45 varas a 1$600, bicos pretos de linho, vara a 120, 160, 240 320, botões de velludo, de seda e de fustão, duzia a 120 rs., rendas finas, peça de 10 varas a 500 rs., entremeios muito largos e muito finos, peça a 4$500, touquinhas de vidrilho para crianças a 500 rs.

# Attenção.

Desencaminhou-se no dia 29 de junho ultimo, do sitio n. 24 da rua do Mondego, que fica na esquina da rua da Trempe, um pavão bastante grande, muito manso, e bonito por se achar empenado de novo, e ter a cauda bem crescida, tendo por signal os esporões grandes, e em uma ou ambas as pernas rodelas de corda de linho fino, para assim ser distinguido. Era muito manso, e estava bastante acostumado no dito sitio, embora percorresse por vezes os sitios visinhos. Ainda no dia 3 e 4 deste mez elle andou em varios sitios da rua do Cotovello, Mondego, e na travessa da Trempe, e por esses mesmos sitios desappareceu por uma vez! Hontem, 6 deste, na ponte provisoria em substituição do Recife, foi encontrado um preto ao meio dia, conduzindo um pavão tambem igual, cujo preto era acompanhado por um homem branco que seguia para o Recife, o que por certo faz crer ser o pavão desencaminhado: roga se, portanto, a quem quer que o tenha comprado, o favor de o entregar a seu legitimo dono, que restituirá a sua importancia. E a toda e qualquer pessoa que por ventura descobrir posse aonde elle se achar, se gratificará com generosidade.

— Ha tres dias que appareceu na Capunga, no sitio de Paulo José Gomes, um crioulo de 8 a 10 annos de idade, que diz chamar-se Evaristo, ora que é forro, e outras vezes que é captivo, que seu senhor se chama Francisco e que mora no Arraial: quem se julgar com direito a elle ou forro ou captivo, dirija-se ao dito sitio.

## Subsidio se 2$500 do municipio de Iguarassu'.

O abaixo assignado, arrematante do subsidio de 2$500 por cabeça de gado vaccum que se consumir neste municipio, está prompto a fazer transacção com dita arrematação, ou mesmo com qualquer dos ramos, que fazem parte da arrematação: os pretendentes dirijam-se a rua Direita n. 54, que acharão com quem tratar.

Maximino da Silva Gusmão.

## Furto.

Furtaram um par de turcos de navio, de ferro, velhos, e duas brassadeiras de mastro ou de verges tambem de navio e de ferro, e assim de pouco valor, da porta do armazem da rua nova de Santa Rita n. 19: roga-se a qualquer pessoa a quem seja offerecido por venda ou a quem souber aonde existem, o obsequio participar no mesmo armazem, que se gratificará, ou se ficará obrigado.

— Uma senhora com todas as habilitações necessarias inclusive piano, canto e francez offerece-se para leccionar em algum engenho ou collegio na cidade ou mesmo fora: a pessoa que com ella quizer tratar annuncie por este jornal.

— O abaixo assignado tem justo e contratado a compra da taberna sita no lugar da estrada nova do Caxangá, da qual é dono o Sr. Ignacio Luiz de Souza Gui o; portanto, previne-se a quem se julgar com algum direito a mesma taberna, haja de reclamar nestes tres dias.

Antonio do Carmo e Souza.

# Loteria.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar bilhetes, ainda mesmo para negocio, na quantia de 100$ para cima; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito logo que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15: advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

O thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

✝

Antonio de Almeida Gomes e Joaquim Lopes de Almeida, irmão e tio do fallecido Miguel de Almeida Gomes, summamente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao officio funebre na igreja do Corpo Santo e acompanhar a sepultura os restos mortaes do dito seu irmão e sobrinho, e com muita especialidade aos Srs. Tasso Irmãos, de quem elle era empregado, a solicitude que lhes mereceu até ao ultimo momento. E tendo de mandar dizer no dia sabbado 11 do corrente mez, na referida igreja do Corpo Santo, pelas 7 1/2 horas da manhãa, uma missa pelo repouso eterno do finado, rogam a todos os seus amigos e aos do mesmo finado o particular obsequio de a ella comparecerem, certos de que com o cumprimento desse ultimo dever religioso mais ainda se tornarão credores da sua eterna gratidão.

A commissão directora da sociedade Bella Harmonia, pelo presente convida a todos os membros desta sociedade, assim como a todos os amigos do seu infeliz director Miguel de Almeida Gomes, para que compareçam na igreja do Corpo Santo, no dia 12 do corrente mez pelas 8 horas da manhã, a assistirem a missa que a mesma commissão tem de mandar celebrar pelo repouso eterno do seu sempre e muito chorado director.

Recife de Pernambuco 7 de julho de 1863

Corrêa Junior,
1º secretario.

### Banco União

Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO

***Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.***

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### Roubo

Roubaram da rua do Destino n. 13, na noite de 3 para 4 do corrente, um relogio de ouro patente suisso com os ns. 14979 e 3252; portanto roga se aos senhores a quem for offerecido, de ter a bondade de avisar na rua da Imperatriz n. 7, que se recompensa.

### Objectos typographicos

O proprietario do estabelecimento typographico e de encadernação da rua do Imperador n. 15, declara ao publico que tem para vender typos de differentes fontes, a contento do comprador, podendo, sendo assim, convenha dar até um ou dous numeros do periodico que queiram imprimir com titulo, e todos os mais typos proprios para diversos misteres do mesmo periodico, levando o comprador todos os pertences necessarios como sejam, componedores, linhas de diversos modelos, rolos promptos a trabalhar, armações, escovas, caixetas grandes e pequenas de amarello, emfim tudo prompto, o que se não consegue commummente quando se manda buscar na Europa, que as vezes vem fontes mui grandes e de grande importancia, com as quaes nada se pode fazer por causa das muitas faltas que trazem, trazendo ao mesmo tempo grandes e enormes porções de letras alem das pedidas, etc.

— Aluga se o armazem da casa da rua de Apollo n. 1: a tratar na rua do Vigario n. 23, primeiro andar.

— Gregorio Vilente, subdito hespanhol, retira-se para Europa.

— Na noite de 7 para 8 do corrente furtaram da casa n. 4 da rua do Mondego uma bacia de cobre de banho, redonda, amaçada de um lado, com 5 palmos de bocca; gratifica-se generosamente a quem apresentar dita bacia.

— Roga-se ao Sr. thesoureiro das loterias de não pagar senão ao abaixo assignado, caso seja premiado, o bilhete inteiro de n. 2270 da quinta parte da terceira loteria a beneficio do Gymnasio, que desappareceu do poder do mesmo abaixo assignado.

Tenente, Francisco Pedro Borges.

— O abaixo assignado pelo presente declara que nas relações commerciaes que tem com o Sr. Manoel Francisco de Moraes, estabelecido em Sobral, provincia do Ceará, ha uma letra sacada em 24 de setembro do anno de 1860, aceita pelo mesmo senhor, a praso de 10 mezes, da quantia de 619$120, e como dita letra esteja paga pelo mesmo senhor, e se desencaminhasse na remessa deste para aquelle lugar, por isso fica o mesmo senhor sem responsabilidade alguma. Pernambuco 8 de julho de 1863.

João José de Carvalho Moraes.

### A viçosa novidade

São chegados a loja das columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C., riquissimos cortes de lãa muito fina com barras estampadas e matisadas a Imperatriz Eugenia, cores as mais delicadas como sejam: cor de gangá, de lyrio, cinza etc., fazenda inteiramente nova e nunca vista em Pernambuco.

### Advocacia.

O bacharel José Ladislão Pereira da Silva advoga nos auditorios desta cidade, e tambem encarrega-se de qualquer questão para fóra della; pode ser procurado em casa de sua residencia na rua do Imperador n. 46 a qualquer hora.

### Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, segundo andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel

— Antonio Francisco Moreira retira-se para Portugal.

— Aluga-se uma preta para o serviço interno de uma casa de pouca familia; na rua da Paz numero 5.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da matriz.

— Offerece se uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Sebo n. 23.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade que tenha pratica de taberna: a tratar na travessa da Madre de Deos armazem n. 23.

## Attenção

Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro: na rua do Rangel n. 54, das 10 horas as 3 da tarde.

### Aluguel

Aluga-se uma casa terrea na rua Velha n. 22, concertada e pintada de novo: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Deseja-se comprar uma pequena casa, ou mesmo meia agua, em uma das freguezias desta cidade, mas que o seu valor não exceda de 800 ou 900$000: quem a tiver annuncie por este «Diario» para ser procurado.

— Alessandro Topis, subdito italiano, retira-se para o Rio de Janeiro.

— João José Mendes da Silva, ex-socio da firma Mendes & C., julga nada dever, e se alguem se julgar seu credor, dirija-se a rua da Imperatriz n. 13. O mesmo roga a seus devedores lhe venham pagar, do contrario recorrerá aos meios legaes.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 do pateo de N. S. do Terço: a fallar na rua Direita, casa numero 6.

## Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Nova n. 20.

— Precisa se de um menino Brasileiro de 12 a 14 annos, para a povoação de Abreu: quem quizer dirija se a rua da Lapa n. 10.

— O Sr. Francisco José Lopes tem uma carta vinda de sua familia, na rua da Cadeia do Recife numero 3.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Alegria n. 42, no bairro da Boa-Vista, muito propria para uma familia grande, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja.

— Campos & Irmão, avisam a seus devedores desta praça que deram procuração ao Sr. Melquiades Antunes de Almeida, para receber o que lhes deve amigavelmente; e no caso de assim não pagarem serem chamados ao juiz competente, o que fazem publico, para depois de citados não virem queixar-se, ainda mesmo que a divida seja de 3 ou 4 annos e exgotados todos os meios prudentes, tanto por nós como pelos caixeiros.

### Attenção

Precisa-se muito fallar com os senhores abaixo declarados, moradores na villa do Cabo, Francisco Camello de Paula Pacheco, Manoel Faustino de Mello Azevedo, João Rufino Ferreira, João Gomes Pereira, para negocio de interesse: no pateo do Terço n. 12.

— De novo são rogados alguns senhores sargentos do corpo de policia que devem ao abaixo assignado, para satisfazerem os seus debitos, do contrario verão seus nomes por extenso neste «Diario» querendo ir satisfazer seus debitos, dirijam se ao pateo do Terço n. 12.

Antonio José Gonçalves P.

## Compras

### Compra-se

uma carroça com os competentes arreios, propria para cavallo, estando tudo em bom estado: na rua da Senzala Velha n. 76, padaria.

### Compra-se

cobre, latão e chumbo velho; no armazem da bola amarella da rua do Imperador.

— Compra-se um fogão americano que esteja em bom estado: em casa de Southall, Mellors & C., rua do Torres n. 38.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

## Vendas.

### Chapeos de Manilha

Vendem-se por preço commodo: na rua Nova n. 44.

— Vende-se uma bonita escrava parda, de 14 annos de idade, linda peça para prendar uma noiva: na rua da Senzala Velha n. 10.

— Vende-se a armação da fabrica de charutos da rua de Hortas n. 15: a tratar com o agente Olympio.

— Vende-se sal de Lisboa por junto e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Lingoeta n. 14.

— Vende-se a armação da casa da rua do Vigario n. 12: a tratar no deposito da rua do Cordoeiro n. 18.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Taitinga, sito na freguezia de Serinhãem: a tratar na rua da Cadeia n. 39, escriptorio da viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

— Vende-se uma taberna na rua de S. Miguel n. 45, sortida e bem afreguezada: a tratar na mesma.

ILEGÍVEL

## Grande liquidação de fazendas, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que em qualquer outra parte; só pelo unico fim de apurar dinheiro.

De todas as fazendas dão-se amostras mediante penhores equivalentes, e mandam as fazendas as casas dos pretendentes para fazerem as escolhas.

### O Pavão vende cambraias a 8$ e 10$000.

Vendem-se peças de cambraia franceza branca com carocinhos, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 8$ cada peça de 18 varas. Ditas com assento azul, côr de rosa e côr de café, com 13 varas cada peça, pelo commodo preço de 10$: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### O Pavão vende córtes de vestidos a 3$500.

Vendem-se córtes de vestidos balões com barras, á Maria Pia, cuja fazenda é modernissima neste mercado, sendo a saia de um só panno, pelo baratissimo preço de 3$500 cada córte: só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

### O Pavão vende córtes de lãa e seda a 6$ e 7$500.

Vendem-se córtes de lãa e seda escura e matisada, proprias para a estação invernosa, com 15 covados cada um, pelo diminutissimo preço de 6$: ditos de côres claras, tambem matisadas e de lindos desenhos, e fazenda inteiramente moderna, com 15 covados cada córte, por 7$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

### O Pavão vende cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, em um grande e variado sortimento a 240, 280 e 320 réis cada covado. Ditas muito finas e desenhos delicadissimos e cores garantidas, as quaes são proprias para vestidos de senhoras e para meninas, a 560 réis cada vara: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

### O Pavão vende cambria lisa

Vendem-se peças de cambraia lisa para forro, com 9 varas, por 1$800; ditas para vestidos, a 3$500; ditas com 8 1/2 varas, a 3$; ditas de outras qualidades, a preços mais em conta que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

### Os balões do Pavão.

Vendem-se os magnificos balões de bramante, muito bem armados, pelo baratissimo preço de 3$200, 3$500 e 4$; ditos de crynolina, com 20 arcos, a 3$500; ditos com 30 arcos, a 4$; ditos com 35 arcos, a 4$500; ditos com 40 arcos, a 5$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

### O Pavão vende fazendas brancas.

Vendem-se peças de bretanha de puro linho, com 4 palmos de largura, com 25 varas cada peça, pelo diminuto preço de 22$; ditas de bramante de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500 cada vara; bretanha de rôlo, cada peça com 10 varas, por 3$; madapolão enfestado, cada peça com 12 varas, por 4$; dito muito fino, por 4$500; dito de dito muito superior, com 24 varas, a 7$500, 8$, 9$ e 10$; dito com 40 yardas, fazenda muito fina, a 500 rs. cada yarda; algodãozinho muito fino, proprio para lençóes e toalhas, a preço mais barato que em qualquer parte: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

### O Pavão vende córtes de casemira a 5$500

Vendem-se córtes de finissima casemira de padrões claros e escuros para calças, proprias para a estação presente, pelo barato preço de 5$500 cada um; cheguem a ellas que avista reconhecerão que é fazenda de mais valor: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### O Pavão vende cachemira de Escocia para calças.

Vende-se cachemira de côres e padrões de gosto, a imitação da verdadeira cachemira, propria para calças, por ser muito encorpada, pelo barato preço de 2$ cada córte e 580 réis cada covado. Brim de linho de côres para calças, a 1$ a vara. Brim de linho branco de varias qualidades e preços: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### O pavaõ vende ponpelina suissa a 1,000 o covado.

Vende-se esta nova fazenda com o nome de poupelina suissa, sendo toda de lãa com 4 palmos de largura, de quadrinho preto com encarnado, que imita uma seda em razão de ter lustro, e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

### O Pavão vende camizinhas bordadas.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas, a 1$280; ditas com manguitos, a 2$; golinhas de cambraia de linho bordadas e de traspasse, a 2$; calcinhas bordadas para meninas, a 500 a 600 réis; manguitos para senhora e meninas a 640 réis; luvas pretas de retroz, a 640, ditas de seda de côres, a 400 réis; lenços de cambraia de linho, com labyrintho, para mãos, a 2$500, ditos a 2$; ditos a imitação de labyrintho, a 1$: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Lãazinhas.

Grande expoźição de lãazinhas dos mais modernos padrões por preço baratissimo na loja do Pavão.

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãazinhas para vestidos e capas sendo dos melhores gostos possiveis como sejam: lãazinhas enfestadas padrões miudinhos que serve para vestidos e capas a 500 rs. o covado, ditas enfestadas com ricos lavrores bordados a 700 rs. o covado, ditas transparente com listra e quadro de seda sendo gosto inteiramente novo a 480 rs. o covado, popelina de lãa com quadrinho encarnado com preto proprios para vestido e roupa de criança a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

### Aburnos para a chuva na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos aburnos de tecido de seda proprios para o inverno por preço baratissimo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Cassas a 220 rs na loja do Pavão.

Vende-se cassas francezas com padrões miudinhos a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, armazem do Pavão.

### Córtes de chitas na loja do pavão a 2$ e a 2$500.

Vendem-se córtes de chitas inglezas com 12 1/2 covados cada córte a 2$500, ditos escuros com 11 covados a 2$, córtes de cassas miudinhas com 6 varas ou 10 covados a 2$200, ditos de organdys com lindas ramagens a 2$400: só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

### Còrtes de lãa a 3$ e a 3$500, na loja do pavão.

Vendem-se córtes de lãa escuras proprias para vestido, tendo 12 covados cada córte, sendo enfestados a 3$500, córtes de ditas transparentes nom palminhas, tendo 12 1/2 covados a 3$: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Grande pechincha, a 2$, na loja do Pavão

Vendem-se bonitos córtes de vestidos de cambraia phantasiada com bonitos lavores, fazenda que sempre se vendeu a 5$, e torra se a 2$ cada córte: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Para tabaquistas.

Vendem-se lenços escuros muito encorpados a imitação dos de linho a 320 cada um; na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

### Nova pechincha na loja do pavão a 2$500 e a 3$500.

Vendem-se peças de cambraias com florsinhas bordadas, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo barato preço de 2$500. ditas mais finas, tendo as mesmas varas, a 3$500: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, armazem e loja de pavão

## NOVA

### exposição de fazendas de todas as qualidades, na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

### Novo sortimento de lãazinha a Maria Eugenia.

Vende-se lãazinha por nome Maria Eugenia, fazenda inteiramente nova, matisada, para vestidos de senhora e menina a 400 rs. o covado, ditas de quadrinhos, proprias para capa de senhora a 500 rs. o covado, ditas enfestadas muito finas a 640 o covado; só na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

### Sò na arara, madapolão francez enfestado a 4$000.

Vendem-se peças de madapolão francez fino e enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito fino inglez com 24 jardas a 7$, 7$500, 8, 9 e 10$000 a peça: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

### Novidade, lãazinhas do paquete Florida a 640 rs.

Só a arara vende lãazinhas do paquete Florida, muito finas, para vestidos, que já está se acabando o resto a 560 o covado, ditas de quadros a 320 o covado: rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

### Arara vende pechincha a 2$000.

Vendem-se córtes de cambraia de cores e de barras a 2$ o córte, córtes de chitas finas com 12 1/2 covados a 3$, córtes de riscado francez com 14 covados a 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

### Arara vende lenços finos a 2$000.

Vendem-se lenços brancos finos com barras de cores e de quadrinhos a 2$ córtes de meia casemira para calça a 2$, covado da mesma a 600 rs., cobertores de pello fino a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

### Arara esta' vendendo balões e jaquet do Alabama.

Vendem-se balões de arcos americanos os melhores e bem armados que tem vindo, a ser: balões de 20 arcos a 4$, de 30 arcos a 4$500, de 35 e 40 arcos a 5$, balões de madapolão bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantina a 4$500, ditos sem arcos a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

### Palitos da arara.

Vendem-se massos de palitos para dentes com 20 massinhos por 200 rs: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

### Arara vende argandys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestido de senhora a 240 o covado, cassas francezas para vestido a 240 o covado, gorgurão de linho para vestido de senhora a 280 o covado, riscado francez fino para vestido a 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

### Grande pechincha em chitas, 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestido a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, chales de merinó a 3$, ditos de lãazinha estampados a 1$600, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de tarlatana a 640: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

### Arara esta' queimando, meias cruas a 1$ a duzia.

Vendem-se meias cruas e de cores para meninos a 1$ a duzia, ditas para homem a 1$400, 2$ e 2$500 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

### Costumes completos, na loja da arara.

Vendem-se costumes completos de meia casemira ingleza escura a 12$, paletots de brim a 2$500 e 3$, ditos de lãa a 4$ e 5$, calças de brim a 2$ e 2$500, de casemira a 3$, 5$500 e 6$, colletes a 3 e 4$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ceroulas finas a 1$600; na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

### Manguitos e gollas da arara a 2$.

Vendem-se manguitos com golla de linho a 2$ o par, gollinhas para senhora e meninas a 400 rs.: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

## Grande liquidação

### Só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tudo será vendido por preços baratissimos, como seja:

Chapelinas para senhora a 4$ e 5$, as que se vendiam a 15 e 16$, toucasinhas para crianças a 500 rs., ditas de linho a 600 rs., ditas de filó de seda a 1$, ditas de merinó com algum defeito a 400, 800 e 1$, ditas de seda a 2$, 3 e 4$, ditas de lãa a 240, 400 e 500 rs., enfeites de retroz para menina a 800 rs., meias de cores para menino a 2$ a duzia, manguitos para senhora a 1$ o par, golinhas bordadas a 400, 500, 800 e 1$, tranças de linho, lãa e de seda a 60, 80, 100 e 120 rs. a vara, franja de linho e de lãa e seda a 60, 80, 100, 120 e 200 rs. a vara.

### Leques.

Leques de sandalo e madreperola muito finos a 10 e 12$, ditos chinezes a 6 e 8$, ditos charão a 4$000.

### Froco de seda.

Froco de todas as cores a 160 a peça, dito de lãa, proprio de botar em tapete a 2$ a peça com 10 varas.

### Franjas pretás.

Franjas largas pretas proprias para enfeite de capa ou mantelete a 2$ a vara da que se vendeu a 6$000. Isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7 que quer diminuir o grande deposito que tem, porém a sua boa freguezia deve-se sortir antes que se acabe, pois afiança servir a vontade do comprador.

### Perfumarias.

Tambem chegou um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, que seria impossivel annunciar-se, assim como muitos mais objectos de gosto que sempre se recebe por todos os vapores, e seus preços serão sempre menos do que em outra qualquer parte: isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

### Linguas inglezas

em salmoura no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 38.

## Burras.

Cofres patentes inglezas, á prova de fógo; garantidas pelo fabricante Milners de Liverpool: vendem-se na rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

### Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

## Novo sortimento de perfumarias na loja da aguia branca.

Quando a aguia branca premeditava em sua mudança não se esqueceu de mandar vir um novo e completo sortimento de finos perfumarias, as quaes acabam de chegar em apropriado tempo, pelo que tem ella a satisfação de annunciar a sua boa freguezia e a quem mais se quizer prover do bom que em dita loja acharão finos extractos de escolhidos cheiros para lenços, excellentes pomadas, oleos e cosmetiques para cabellos, sabonetes de differentes qualidades para mãos e barba, pós de arroz aromatico, opiata e pós para dentes, superior agua de colonia em frascos de diversos tamanhos, agua florida, dita ambreada para banhos, dita balsamica e dentifrice, e assim muitos outros objectos que seria enfadonho enumera-los, mas que serão patentes ao comprador que munido de dinheiro se dirigir a alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8.

### Pastilhas odorifumantes

A aguia branca recebeu novas caixinhas de pastilhas odorifumantes cujos apreciados cheiros são conhecidos por todos que teem comprado e serão mais por quem de novo as comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

### Obras de porcelana e vidro.

A aguia branca recebeu novos e bonitos jarros de porcelana dourada e de agradaveis gostos, assim como paliteiro tambem de porcelana dourada e escarradeiras de vidros de cores, e que tudo se vende por preços commodos na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

### Cutilerias dos afamados fabricantes inglezes J. Rodgers e Map in Brothers.

A aguia branca recebeu uma pequena quantidade de finissimas navalhas, canivetes e tesouras desses afamados fabricantes inglezes Joseph Rodgers e Mappin Brothers cujos nomes dispensam qualquer elogio, assim quem quizer possuir desses finos cutilerias é dirigir-se com dinheiro a espaçosa e alegre loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

### Bonitos aventaes de cambraia com meios corpos para meninos.

A aguia branca sente sempre prazer quando annuncia a sua boa freguezia uma obra de gosto e moderna como são esses bonitos aventaes de cambraia com meios corpos e todos guarnecidos de babadinhos proprios para meninos. Na verdade os pais que virem tão bonitas obrinhas não deixarão de as comprar para seus engraçados filhinhos, tanto mais quanto reconhecerão que por 4$ cada um é baratissimo. Assim pois ficam elles a disposição de quem se apresentar munido de dinheiro na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

### Agua ambreada para banhos de rosto e do corpo.

A aguia branca acaba de receber essa estimavel agua ambreada tão apreciada para banhos do rosto e do corpo e para maior commodidade vem em frascos maiores e menores a 1$ e 500 rs. isso na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

### Bonitas camisinhas e outros objectos para senhoras

A aguia branca recebeu um bello sortimento de bonitas camisinhas bordadas com manguitos para senhoras e bem assim um variado sortimento de delicadas gravatinhas com fivelas e sem ellas, lisas e com pontas bordadas; assim como uma pequena quantidade de lindas mantinhas de seda e cambraia bordada, obras estas de sublime gosto e inteiramente novas aqui, tanto assim que a aguia branca na rua do Queimado n. 8, onde todos esses objectos são vendidos commodamente porém a dinheiro a vista. Tambem se vende bonitas guarnições de gollinhas com punhos e botões de mui novos moldes e bem bordadas.

### Objectos diversos que serão sempre encontrados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Sapatinhos de setim bordados para baptisados.
Ditos de merinó para dito.
Meias de seda para dito.
Lindos chapeosinhos para dito.
Touquinhas e sapatinhos de lãa.
Ditas de filó; cambraia e seda.
Capellas de differentes gostos para noivas.
Caixas e ramos de flores, rosas, etc.
Fitas brancas lavradas e de cores.
Ditas de velludo de differentes larguras e cores.
Ditas de lãa para debruar.
Ditas de algodão.
Azpas para botão.
Tiras bordadas e entremeios.
Peitinhos bordados para vistidos.
Trancinhas e galões para enfeites.
Botões de diversas qualidades para vistidos, colletes e palitots.
Bonecas de differentes tamanhos e qualidades.
Seda frouxa e froco para bordar.
Agulhas e linhas para crochê.
Ditas para machinas.
Dedaes de marfim e madreperola.
Escovas para dentes, unhas, pentes, fato, cabello, chapeo, etc.
E muitos outros objectos de gosto que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8.

### Fumos de seda elasticos para chapeos.

Vende se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

### Papel tarjado de preto e envelopes.

Vende-se papel de peso tarjado de preto proprio para impressão de cartas funebres, e dito menor com envelopes para uso particular, quem precisar dirija-se á rua do Queimado, loja da aguia branca, n. 8.

— Vende-se um carro de 4 rodas em muito bom estado, e por preço muito razoavel: a tratar no Paras, em casa do Sr. Paulino Antonio de Souza Aires.

### Bengalas finas.

Na loja da aurora da rua larga do Rosario n. 38, recebeu um grande sortimento de bengalas de varias qualidades as quaes se vendem barato, assim como tambem um grande sortimento de miudezas a qual se vende barato, á vista faz fé.

## ATTENÇÃO.

Vende-se uma armação envidraçada, sendo de amarello, propria para qualquer estabelecimento, na rua do Cabugá n. 16: a tratar na rua do Imperador n. 6, casa terrea.

## Sementes.

Vendem se sementes de hortaliças muito novas, chegadas no «S. Manoel I»; na rua da Cadeia do Recife n. 25.

— Vende-se uma mobilia de amarello com pouco uso; a tratar na taberna do pateo de S. Pedro n. 1.

— Vende-se um quartão côr castanho, muito novo, proprio para cabriolet, ou troca-se por uma vacca de leite com cria, e boa qualidade: na rua da Paz n. 5.

— Vende se uma carroça nova, bem construida e pintada, assim como um boi crioulo, juntos ou separados: a tratar na estrada do Cachangá, na taberna amarella.

45—Rua Direita—45

## CALÇADO.

### Vai se acabar.

Eis, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! So se observa em vossos pés, botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos. . . . nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 por cento, e até 60 por cento menos do seu valor. . . . attendei:

| | |
|---|---|
| Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas. . . . . . | 8$500 |
| Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta, e lustre 2 solas. . . . . . | 8$000 |
| Borzeguins francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e | 6$000 |
| Sapatões Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas. . . . . . . | 5$500 |
| Sapatões Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas. . . . . . . | 5$000 |
| Sapatões Nantes, sola e vira. . . | 4$000 |
| Borzeguins para senhora, inglezes. . | 4$000 |
| Ditos para menina, com laço. . . | 3$500 |
| Ditos de ditas, de cores. . . . . | 2$800 |
| Sapatos para senhora e homem, tapete . . . . . . . . . | 800 |
| Sapatos de borracha para senhora. . | 1$400 |
| Idem idem para meninas. . . . . | 1$000 |

### O Perfume da Moda.

### AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quaõ delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e berteejas dé sobre a pelle.*

### O TONICO ORIENTAL DE KEMP PARA OS CABELLOS,

E uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

### Rua do Imperador n. 22

### Grande armazem de tintas.

Este armazem contem tudo quanto é preciso para que a industria pintura, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pictores, e os donos de obras poderão escolher a vontade (pois que tudo estará a vista) as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernizar só se devem empregar tintas moidas, e não merecendo confiança as que vem de fora para commercio por velhas e talvez falsificadas, neste armazem mo erá as suas vista do consumidor que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro verde em pó e em folha, prata em folha, pó de broncear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnada, amarello, e verde, tintas vegetaes (azul, rôxo, verde e amarello) inoffensivas unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graxa, branco ou escuro para o interior e o exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em creões ou pastel, telias para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho. Essencias aromaticas verdadeiras, frascos, e vidros para vidraça de todos os tamanhos e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

### Attenção.

Vendem-se borzeguins para meninos, de todos os numeros, pelo baratissimo preço de 2$500 o par, sendo novos e de boa qualidade; na rua do Imperador n. 6, casa terrea: assim como de camurça branca para senhora a 4$.

### Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., na rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem ha uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

## Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

# O BALIZA.

### ARMAZEM DE MOLHADOS DE

## Manoel Pedro de Mello.

LARGO DO LIVRAMENTO ns 38 e 38 a

Defronte da grade da igreja.

Defronte da grade da igreja.

LARGO DO LIVRAMENTO ns 38 e 38 a

## Ao respeitavel publico.

Pelos preços abaixo declarados acham-se á venda no GRANDE ARMAZEM DO BALIZA o seguinte sortimento de generos, a saber:

Ameixas em frasco de vidro a 1.500 rs.
Ditas em caixinhas com lindas figuras a 1.200 e 2.400 rs.
Ditas em latinhas a 1.400 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs a libra.
Idem a 280 rs. a libra
Arroz (Carolina) primeira qualidade a 120 rs. a libra.
Dito do Maranhão a 120 rs. a libra.
Azeitonas novas de Lisboa e Porto a 1.000 e 1.200 rs. a ancoreta.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Dito em barril a 640 rs. a garrafa.
Dito de carapato a 360 rs. a garrafa.
Arroz com casca a 3 000 rs. a saca com 20 cuias e a 240 rs. a cuia.

Ancoretas americanas de 6 e 12 garrafas muito bem fabricadas a 1.000 rs cada uma.
Araruta muito fina a 320 rs. a libra.
[illegible] a 6.000 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Biscoitinhos inglezes em latinhas a 1.300 rs.
Biscoitos lunch e soda em latas de 4 a 5 libras a 2.000 rs. a lata.
Banha de porco a 480 rs. a libra.
Balaios hamburguezes muito lindos de diversos tamanhos e por preço razoavel.

Café do Rio a 280 e 300 rs. a libra, em arroba a 8.200, 8.500 e 9.000 rs.

Cebolas a 800 rs. o cento e 1.000 rs. o molho.

Chá perola a 3.000 rs. a libra.
Idem hysson superior a 2 800 rs. a libra.
Idem chumbo a 2.600 rs. a libra.
Idem hysson soffrivel a 2.400 rs. a libra.
Idem hysson menos soffrivel a 2 000 rs. a libra.
Idem preto magnifico a 2000 rs. a libra.
Idem preto menos superior a 1.800 rs. a libra.
Idem preto soffrivel a 1.600 rs. a libra.
Idem nacional a 1,800 rs. a libra (em latas).
Idem nacional a 1.600 rs. a libra.
Idem nacional ordinario a 1.000 rs. a libra.

Champagne marca aguia de superior qualidade a 640 rs. a garrafa e 7.000 rs. o gigo, com 12 garrafas. Quem deixará de beber champanhe por tal preço?
Charutos de muitas marcas, e a preços baratissimos sendo que á de 800 rs. até 4.000 rs. o cento vindos do Rio Bahia e de Hespanha.
Chocolate suisso de Lisboa e francez a 800 rs. e 1 000 rs.
Chouriças e salpicoes a 640 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.

Ditas francezas a 500 rs. o frasco.
Cognak inglez a 600 rs. a garrafa e em canada a 4.000 rs.
Idem engarrafados a 800 rs. a garrafa.
Doces em lindos vazos de vidro das fructas mais esquezitas da Europa a 1 000 rs. o frasco.
Dito de Lisboa em latas a 500 rs. a lata.
Dito de goiaba a 640 e 800 rs. o caixão.
Dito em latas muito proprios para presente garante-se sua duração imnalteravel por mais de anno.

Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 140 e 160 rs. a libra.
Fructas francezas de diversas qualidades em frascos de vidro preparadas em alcool, proprio para pod m etc., a 1.000 rs o frasco.
Fumo americano em pastas a 1.280 rs. a libra.

Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.
Gomma do Aracaty a 40 rs. a libra.
Graixa em latas a 120 rs. e a duzia a 1.300 rs.
Genebra laranja em grandes frascos a 1.000 rs
Genebra Ingleza marca gato, a 1.200 rs. o frasco ou garrafa com rolha de vidro.
Garrafões vazios de 640 a 1.200 rs. cada um.

Kirsch wasser, bebida esta de um valor inextimavel em vazos esquezitos a 1.500 rs.

Licores inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 500 e 800 rs. a garrafa.
Linguas americanas de grande tamanho (em calda) a 1.000 rs.
Linguicas de Portugal em latinhas de 5 1/2 libras a 3.500 rs. a lata.

Massas para sôpa em caixinhas com 8 libras contendo 5 qualidades por 3.500 rs. a caixa.
Massas para sopa aletria e talharim a 400 rs. a libras.
Massas para sopa estrelinha e pevide a 560 rs. a libra.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.

Manteiga ingleza em potes de 10 a 16 libras a 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza flor a 1.000 rs. a libra.
Idem de 2ª qualidade a 800 rs. a libra.
Idem de 3ª qualidade a 640 rs. a libra.
Idem para tempero a 400 rs. a libra
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril por menos.
Marrasquino de zara a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza em frascos grandes a 800 rs.
Mostarda franceza em frascos grandes a 500 rs.
Môlhos inglezes dos melhores fabricantes a 500 800, e 1,000 rs. o frasco.
Marmelada excellente a 640 rs. a libra.

Ostras americanas (excellente petisco) a 800 rs a lata.

Passas a 400 rs. a libra, e em caixa 8$000.
Presuntos de lamego a 560 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre vindo de encommenda a 800 rs. a libra.
Idem americano a 500 rs. a libra.
Peixe de Lisbôa, Inglaterra e America, preparado conforme a arte de cosinha, em latas de 2 a 3 libra, de 1.300 á 1.400 rs.
Phosphoros do gaz a 2.300 rs. a grosa.

Queijos londrino chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem idem chegado no penultimo vapor a 640 rs a libra.
Idem flamengo chegado no ultimo vapor a 2.400 reis.
Idem idem chegado no penultimo vapor a 2.200 reis.

Sal refinado em vazos de vidro a 600 rs.
Idem idem em vazos de louça a 500 rs.

Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 4.000, 4.500, 5.000, 5 500, 6.000 e 6.500 rs. a duzia.
Sardinhas de Lisbôa preparadas de escabeche a 640 rs. a lata de grande tamanho.
Idem de Nantes a 380 rs. a latinha.

Sabão massa de 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. a libra.

Tinta preta nacional e ingleza a 640 rs. a garrafa e 240 rs. o boião.
Toucinho de Lisbôa, de mais de meio palmo por 320 rs. a libra.
Idem dos santos a 280 re. a libra.
Idem americano a 200 rs. a libra.
Idem inglez, seco no fumairo, melhor do que todos os presuntos a 640 rs. a libra.

Vassouras americanas muito lindas e fortes a 640 rs. cada uma.

Velas de Buenos-Ayres em caixas com 16 libras por 6.000 rs.
Idem de carnauba e composição a 360, e 400 rs. a libra.
Idem do Aracaty a 400 rs, a libra.
Idem stearinas a 600, e 640 rs. o masso.
Idem de espermacet a 1.000 rs a libra.

Vinho Lagrimas do Douro, neste genero é a melhor qualidade que hoje vem ao nosso mercado em garrafas brancas com o nome do autor em alto relevo no proprio vidro, previne se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falsificação.
Vinho engarrafados vindo parte delles de propria conta de diversas marcas e das melhores adegas do Porto e Lisbôa, das marcas: Madeira, Camões, Chamisso, Malvasio, Carcavelos, Duque do Porto e outros, e espera-se todos os dias novas qualidades a 800, 1.000 á 1280 rs. a garrafa.
Vinho do Porto. «Baliza» a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa e Figueira vindo em ancoras a 26 000 de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, por 2 500.
Idem da Figueira em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, por 2.400 rs.
Idem de Lisbôa e Figueira de 320, 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento.
Idem Bordeaux engarrafados a 640 rs. a garrafa, em duzia 7.500 rs.

Vinho do Porto muito fino em caixas com 12 garrafas a 8.000, 10.000, 12.000 e 15.000 rs. das melhores marcas que vem ao nosso mercado.

Vinagre de Lisbôa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, a 1.200 com o garrafão.

ILEGÍVEL

# GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS

## ARMAZEM PROGRESSO

DE

## Duarte & Rocha

10 Largo da Penha 10.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa á 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,800 3, e 3,500 rs. afiança-se este genero conservar-se perfeito 6 a 8 mezes o que raro será outro qualquer afiançar;

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1.000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com impurições de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero,: como sejam Camões, Duque do Porto, D. Lutz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, Feitoria. a 900 rs. a garrafa e 9.000 rs. a caixa com 12 garrafas,

Garrafões com vinho do Porto contendo 5 garrafas por 2,500 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior a 1,400, 1,800, 2 500 e 3.000 rs.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo a 1.600 rs.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras a 1.400 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 1|2 e 3 libras por 1,400 e 2,600 rs.

Passas de camada as mais novas que ha no mercado, caixas de 1 arroba a 6,000 rs., e a retalho a 400 rs. a libra.

Massas para sopa muito novas : pevide e estrellinha a 560 rs. a libra.

Idem a mais nova que ha no mercado : talharim e aletria a 560 rs. a libra.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem o mais novo que ha no mercado : talharim e aletria a 560 rs: a libra.

Figos de commadre em caixa de 8 libras muito novos a 1.800 rs. e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostinha em latas grandes a 1,400 rs.

Salvel, corvina, cherne, congro, linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha a 1,3 0 rs. a lata.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 rs.

Idem prato o mais superior que tem vindo ao mercado a 740 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 640 rs. a libra.

Paios de lombo vindos do Porto de casa particular a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica com uma arroba.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400, rs. ditas grandes propias para lanche com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisbôa em latas de 1 1|2 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas a 640 rs, a lata.

Maça de tomate a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 e 1,000 rs a libra, neste genero existe sempre aberto a disposição dos freguezes 2 a 3 barris de manteiga flor, salvo quando por infelicidade acontece a factura vir composta de 2.ª e 3.ª qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torna-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado a 680 rs, e em barril se faz abatimento.

Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.

Chouriços mouros vindo de casa particular a 640 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Ave'ans muito novas a 220 rs. a libra.

Amendoas de casca mole muito novas a 280 rs. a libra.

Toucinho do reino a 360 e 10,500 rs. a arroba

Sardinhas de Nantes a 360 rs, a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8, e 10.000 rs. o gigo, e 800 e 1.000 rs. a garrafa;

Serveja preta da marca Tenente ou XXX a 4,000 e 4,500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca cobrinha ou Tenente a 4,000 e 4,300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas por 6,500 rs., afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira a 6,500, e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs., cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes a 1,200 rs., garante-se ser verdadeira da Italia.

Marrasquinho de Zara a 720 rs. o frasco.

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro a 720 e 800 rs, a garrafa.

Vinho Bordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7,500 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol a 800 rs, a garrafa,

Conservas inglezas sortidas ou de uma só qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra.

Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixa.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 9,500 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada nova a 120 rs. a libra, e 3,500 rs, a arroba.

Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina a 400 rs. a libra.

Arroz Carolino muito alvo e graudo a 120 rs. a libra, e a 3,200 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero a 320 rs. a libra.

Idem idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 280 e 300 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8,200 e 8,400 réis.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba,

Idem de espermacete a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1,000 rs. a libra.

Idem francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Chà perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hysson o que se pode dezejar neste genero a 2.500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1.400 rs.

Idem huxim a 2.200 rs. a libra.

Chà preto homeopatico o mais excellente que tem vindo ao mercado a 2.000 rs a libra.

Graxa em latas grande a 3,300 rs. a duzia, e 120 rs. cada uma.

Presunto verdadeiro de Lamego em calda de azeite a 560 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração e utilidade a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia a 2, 2.500, 3, 3.200, 3.500 e 4,000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.

Idem Messessipes Impereaes a 3.000 rs.

## AO RESPEITAVEL PUBLICO

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem. Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio a 3,200 rs.

Idem Guanabaras ou Havaneiros a 2.800 rs.

Idem Flor da Matta ou Regalia imperial a 2.500 réis.

Idem flor do norte ou Londres imperiaes a 4.000 réis.

Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes a 3, 3.500 e 4.000 rs. a caixa.

---

### Assucar do Monteiro

Rua da Cadeia n. 28 e caes de Apoll. n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 a arroba.

### Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

### Rua da Senzalla n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros, de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

### Potassa da Russia

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez «Otho», muito nova e superior; vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife, n. 12; onde tambem se vende cal de Lisbôa muito nova e a preços commodos.

### Fogo! fogo! fogo!

Na fabrica da viuva Rufino continua-se a fazer por preços commodissimos, todos os artigos tendentes á sua arte, como sejam, pistolas, buscapés, rodinhas, etc.: a tratar no oitão do armazem do gaz da rua do Imperador, armazem da bola amarella.

### Chegado a vapor

### Só para o vigilante.

Até que chegaram as lindissimas camisinhas com colarinhos, punhos e gravatinhas, todas bordadas, pois são do melhor gosto que as senhoras podem encontrar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capellas para noivas.

Tambem chegaram as riquissimas capellas brancas ornadas com uma linda palma para peito, o melhor gosto que é possivel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites a Maria Pia.

Tambem chegaram os novos enfeites a Maria Pia, sendo ultimo gosto de Paris, assim como se recebeu a nova remessa de conservadores para cabello de todas as cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Babadinhos e tiras bordadas.

Tambem chegaram os riquissimos babadinhos e tiras bordadas de muito lindos padrões: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Gravatinhas.

Tambem chegaram um novo sortimento de gravatinhas de todos os gostos, tanto para senhora como para homem e para menino: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Tambem chegaram o novo sortimento de sintos de laço e borlota, como sem ella: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos bouquets.

Tambem chegaram os lindos bouquets de flores assim como rosas e camelias, cousa de muito gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

### Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 12$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

### No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n 19

Vende-se o seguinte

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 5$ a duzia.

Peças de bretanha

de rolo com 40 varas, propria para saia, pelo barato preço de 3$200 a peça.

Peças de madapolão

fino e largo, pelo baratissimo preço de 8$.

Chapeos de sol

de seda inglezes, pelo barato preço de 10$.

Cambraia de salpicos

com 5 1|2 varas, pelo baratissimo preço de 4$ a peça.

### Cal de Lisboa

Vende-se cal nova de Lisboa: na rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

---

# ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

# SANTOS & FARIA.

*40—Rua do Queimado—40*

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Casacas de panno preto. [illegible] | [illegible] | Colletes de fustão [illegible] 3,500, 3,000 e | 2,500 |
| Sobrecasas idem. 30, e | 25,000 | Seroulas de brim de linho, 2,400 | 2,000 |
| Palitot idem. e de côres. 25, 20, 15, e | 10,000 | Ditas de algodão. 1,600 | 1,400 |
| Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10, e | 7,000 | Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e | 2,500 |
| Ditos de alpaca. 5, e | 3,500 | Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2,000 e | 1,600 |
| Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e | 3,500 | Chapéos de massa, pretos, farnezes. 10, 9, e | 8,500 |
| Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e | 3,000 | Ditos de feltro. 5, 4, 3,500 | 2,000 |
| Ditos branco de linho. 6, 5, | 4,000 | Ditos de sol de seda. 12, 11, e 7,000 | 4,500 |
| Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e | 5,000 | Collarinhos de linho fino, ultima moda. | 640 |
| Calças de casemira preta. 12, 10, 8, e | 7,000 | Sortimento completo de gravatas. | |
| Ditas de côres. 9, 8, e | 7,000 | Toalhas para rosto, duzia. 11, 9.000 e | 6,000 |
| Ditas de meia casemira de côres 5,500 e | 4,000 | Atoalhado adamascado de linho | 1,280 |
| Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e | 4,000 | Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. | 4.000 |
| Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,500, 4,000 e | 2,500 | Lenços de linho. | 3,000 |
| Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e | 2,500 | Cobertas de chita chineza. | 2,000 |
| Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e | 7,000 | Penns d'aço, as mais superiores a groza. | 600 |
| Ditos de casemira preta, 5,000 | 4,000 | Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e | 70,000 |
| Ditos de ditas de côres. 5, 4, e | 3,500 | Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e | 30,000 |
| Ditos de setim preto. | 5,000 | Obras de ouro, adereços, meios adereços, pulceiras, rozetas, anneis e cruzes. | |
| Ditos de ditos e seda branca. 6, | 5,000 | | |
| Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e | 4 000 | | |

# XAROPE TONICO REGENERADOR
## DE QUINA E DE FERRO

Preparado por GRIMAULT e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escóla de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a **quina**, o tonico, restaurador por excellencia, o **ferro**, a baze de nosso sangue, e conseguintemente o reparador dos forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são: as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessõas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia **Grimault e Cª**, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em caza do Snr **Rodrigo da Costa-Carvalho, Barral e Cª**; no *Porto*, na pharmacia do Snr **Miguel-José de Souza Ferreira**; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da **viuva Peixoto e Dinis**, rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Snr **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; no *Rio-Grande*, em casa do Snr **Joaquim de Godoy**; no *Maranhão*, em casa dos Snrs **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, em casa do Snr **Bartholomeu-Francisco de Souza**; em casa dos Snrs **Shoum e Cª**, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza.

### Gaz liquido a 12,000 rs.

Vende-se na nova exposição de candieiros a gaz, na rua Nova n. 24, latas de gaz de primeira qualidade, e não é inflammavel, a 12$, contendo cada lata 27 garrafas, que muito convem a quem gasta este liquido; na rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

### Farinha de mandioca

em saccos grandes e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35

### *Já se não vende* da-se á 12,000 rs.

No atterro da Bôa-Vista n. 65 vende-se gaz da melhor qualidade, refinado purificado, pelo barato preço de 12$000, galão 2$500, garrafas trazendo vazia 560 rs., val a pena, por, duas passadas. A elle antes que se acabe: quem quizer em porção da se mais barato.

### Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de muito superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro á vista na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

---

### Liquidação
### de fazendas baratissimas
na Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 20.

Cambraias adamascadas com 20 varas a 8$.
Ditas com 8 ditas a 2$.
Ditas lizas com 8 ditas a 2$.
Filó lizo muito fino a 800 rs. a vara.
Chales de merinó estampados a 4$.
Madapolão entre-fino com 20 varas a 8$.
Casemiras finas de uma só côr a 1$600 o covado.
Algodão monstro superior fazenda para toalhas e lençóes a 800 rs. a vara.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$600.
Gravatas de seda a 320 rs.
Oleados de diversas larguras e de ricos desenhos para mezas de jantar a 2$ o covado.
Flanella branca muito fina a 640 rs. o covado.
Riscadinhos de linho muito finos para vestuarios de crianças a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, padrões inteiramente novos e muito finas a 400 rs. o covado.
Lãazinhas chinezas muito superior a 500 rs. o covado e outras muitas qualidades de fazendas a preços muito commodos, afim de apurar dinheiro dando-se de tudo as competentes amostras.

### Pentes.

O novo gosto de pentinhos chegados neste ultimo vapor para a loja do vigilante, rua do Crespo n. 7.

Até que chegaram os riquissimos pentinhos para marrafas, todos com guarnições de pedrinhas, fingindo brilhantes, e seu preço será muito razoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Tambem chegaram as voltinhas de perolas de novo gosto, com um rico laço de fita e uma cruzinha de pedrinha branca e de cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltas pretas

Tambem chegaram as voltas pretas a Maria Pia, guarnecidas com uma cruzinha preta, e tambem se vende as cruzinhas em separado: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tambem chegaram muitos outros objectos de gosto, assim como:
Meias de seda para criancinhas.
Cordão de borracha de todas as grossuras.
Franja branca de seda muito alva.
Retroz em carretel proprio para machina.
Dito proprio para bordar.
Escovas muito finas para dentes, cabo de marfim.
Ditas para unhas e ouro.
Carteiras e charuteiras muito finas.
Pentes de 1, 2 e tres faces, de todas as qualidades.
Um grande sortimento de occulos de todas as qualidades, e muitos outros objectos que se venderão por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

### Só no vigilante, luvas de Jouvin.

Chegaram neste ultimo vapor as verdadeiras luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora a 2$500 o par, assim como chegadas mais antigas a 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

### Fazendas baratas.

27 — Rua do Queimado — 27

Custodio, Carvalho & C.,

Madapolão.

enfestado fino, tendo 20 varas cada peça por 8$000.

Organdys a 240 rs.

Cambraias organdys finas a 240 o covado.

A 320 rs. o córte.

Finos córtes de colleto de festão, proprios para roupa de meninos, pelo barato preço de 320 rs.

Fôfas a 2$500.

Fôfas ou calcinhas para meninos e senhora, sendo de riscos bordados, e pelo baratissimo preço de 2$500.

Lenços de panno

de linho fino a 2$.

Cobertas

de chita a chineza pelo barato preço de 2$.

Filó de linho

fino a 1$700 rs. a vara.

Bramante

de linho com 10 e 11 palmos de largo a preço de 1$800, 2$ e 2$200 a vara.

Grande

sortimento de chitas francezas, e outras muitas fazendas, balões de 30 arcos a 3$600.

### *E*stampas finas.

Na loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu-se vario sortimento de estampas de differentes santos.

— Vendem-se terrenos com 32 palmos de frente e 300 de fundo, na rua de Brum junto a fundição ingleza, 4 carros de carregar generos a 50$ para liquidar, braços grandes de balanças de Romão, conchas e correntes; trata-se na rua dos Guararapes n. 26.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 20$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 13$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 16$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

# FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no Imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

### Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

### Admirem as lãas baratas.

Superiores lãas de côres de quadrinhos, e lizas, fingindo sedinhas, de duas larguras, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado: na loja das colunas rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa Vasconcellos & C.

### A' 7:000 rs.

Saccas grandes com superior farinha; vende-se no armazem do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Cebolas superiores em restes a 5$000 o milheiro: no caes da alfandega no primeiro armazem de Tasso Irmão.

### Farinha de mandioca

a granel, a bordo do palhabote «Dous Irmãos», ancorado no caes do trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos: trata-se a bordo, ou com Tasso Irmãos.

### GELOZIAS

55 — Rua da Imperatriz — 55

Sempre tem gelozias para vender, á moda da Europa, por preço razoavel, tambem concerta, pinta e põe fitas nas mesmas.

### Agua de Vechy natural

Chegada ultimamente pelo «Solferino»: rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

— A nova aurora da rua larga do Rosario recebeu ricas capellas brancas muito proprias para qualquer casamento; assim como tambem recebeu ricas flores para cabeça, alem disto tem um grande sortimento de miudezas de qualquer qualidade que se precise, e estamos resolvido a vender barato: quem duvidar venha ver, porque não deixará de comprar.

# A Florida.

Rua do Queimado n. 43 esquina que volta para a Congregação vende-se

Cambraia de seda a Florida a 800 rs. o covado.
Lãazinhas para vestido a 400 rs. o covado.
Organdys sendo a 1$ a vara, mandem ver as amostras para conhecer a pechincha.

### Linguas do Rio Grande.

Chegaram ultimamente linguas do Rio Grande do Sul, o melhor que tem vindo a esta cidade pela boa qualidade dellas, pede-se a attenção de todas as familias pelo barato preço porque se está vendendo este genero; na rua da Praia n. 12, armazem.

ILEGÍVEL

# O PROGRESSISTA.

## GRANDE ARMAZEM
DE
# MOLHADOS
DE
## JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUZA
### *n. 36, rua das Cruzes n. 36*
DO
### bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhe ver que *só* no armazem Progressista da rua da Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteiga ingleza de primeira qualidade a 900 rs. a libra.
Idem de segunda dita a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada ultimamente a 640 rs. a libra.
Batatas muito novas a 2,000 o gigo de arroba e 80 rs. a libra.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2,000 rs. a 2,500 rs.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encommenda especial a 1,000 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8.500 rs. e 8,800 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3,300 rs. a arroba.
Avelães as mais novas deste genero a 240 rs. a libra.
Presuntos do Porto muito novos a 560 rs. a libra.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, a 1,000 e 2,500 rs. cada um.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,240 rs. com o garrafão, afiança-se que nesse genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3,000 e 3,200 rs.
Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2,700 rs. a libra.
Idem preto muito fino, a 2,000 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2,100 rs. cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7,500 rs. a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 256 e 600 rs. a libra.
Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10,500 rs. a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 800 rs. a garrafa e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1|2 e 3 libras de 1,400 a 2,800 rs., tambem ha latas de 6 libras.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3.000 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.
Batatas as mais novas do nosso mercado a 100 rs. a libra e 2,500 rs a arroba.
Farinha verdadeira de Araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.
Palitos para dentes em caixinhas douradas e de superior qualidade a 320 rs. cada caixinha.
Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Milho alpista a 180 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe segundo a arte de cozinha a 1,400 rs.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 900 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3,800 rs. a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Figueira das melhores marcas a 3 200 e 4,000 rs. a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento; tambem ha vinho de Lisboa a 320 rs. a garrafa e 2,500 rs. a canada.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5,000 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4,000 rs a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3,500 rs. a caixa, tambem temos para 2,000, 2,500, 3,000 e 3,200 rs. a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10,000 a 11,500 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta do Porto e 1,500 rs. a de Lisboa.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. a libra e 2,000 rs. a caixa com 8 libras liquidos.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5,500 a 6,000 rs. a duzia e 540 rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1,300 rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2,000 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 360 rs a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o molho a 900 rs. cada um.
Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.
Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.
Garrafões vasios a 500 rs. cada um.
Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.
Cebolas a granel a 640 rs. o cento.
Canella a mais nova do nosso mercado a 1,000 rs. a libra.
Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.
Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.
Papel de embrulho muito superior a 1,120 rs. a resma.
Vinho da Figueira, o que ha de mlhor a rs. a canada.
Copos finos para agua a 6,000 rs. a duzia.

bairro de Santo Antonio.
DO
n. 36, rua das Cruzes n. 36
JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUZA
DE
MOLHADOS
DE
GRANDE ARMAZEM
O PROGRESSISTA.

# RECOMMENDAÇAO
EM
## GERAL
# PARA A FESTA
DE
# Santo Antonio,
## S. JOAO
E
## S. PEDRO

**ARMAZEM** — Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.

**PROGRESSIVO** — Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.

### 9—LARGO DO CARMO—9
## Duarte & C.

Nós os proprietarios deste acreditado armazem de molhados, participamos aos nossos numerosos freguezes que por todos os vapores e navios de vela recebemos de nossa propria encommenda, os melhores generos que veem ao nosso mercado e por isso podemos vender por menos 10 por cento do que outro qualquer, por isso pedimos a todos os senhores da praça e do matto que ainda se não deram ao trabalho de mandar experimentar o favor de o fazerem, certos de nada perderem, pois para isso não pouparemos esforços para bem servi-los, e ainda mais a pessoas intendidas, certos de esclarecer aos compradores, que só no largo do Carmo n. 9 é que devem inderessar os portadores, pois muito se ovildam com outras casas quasi de iguaes titulos.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 640 rs. a libra.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente á 800 rs. a libra e o póte separado.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.
Manteiga ingleza em latas de 2 1|2 libras a 2$000 cada uma, garante-se a boa qualidade.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1$600, 1$800, 2$, a 2$500.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 660 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encomenda especial a 700 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,500, 1,800, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, de 1$000 a 2$500 cada um.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.
Idem preto muito fino, 2$ a libra.
Idem muido mais baixo, muito proprio para negocio a 1$600 a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$200 com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hanburguez a 900 rs cada um.
Genebra de laranja a 900 rs., a melhor que se póde desejar.
Chá perola o melhor neste genero a 3,200 rs. a liba.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 9$ a duzia.
Lagrimas do douro, especial vinho do Porto a 1$200 a garrafa e 10$ a caixa.
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 560 rs. a libra.
Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 300 rs. a libra e 6$000 a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1|2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha em latas de differentes preços.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2$500 a barrica e 240 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$500 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto para 80 rs a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.
Painço a 140 rs a libra.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 200, 220, e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 700 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 2,500, 2$800, 3$000, e 4$ a canada do mais superior e de 320 e 360 rs, a garrafa.
Idem velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$600 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 3$800 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1$200 a garrafa, e 12$000 o gigo, com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa tambem temos para 2$ 00, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 600, 640, 680, e 700 rs. o masso.
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10$000 a 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 320 rs. e 1/600 a caixa com 8 libras liquido só no Progressivo.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhól, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 640 rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5$500 a 7$400 a duzia e 540 rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1$200 a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.
Bolachinha craknel em latas de 5, 7, e 15 libras a 4$000, 5$500, e 11$000 a lata.
Palitos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 380 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o molho 900 rs. cada um.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 140 rs. a libra.

Além dos generos ácima mencionados existe um completo sortimento de alfazema cominho, pimenta, ervadoce, palitos de dente em maços e caixinhas, enxofre e outros muitos generos, os quaes vendemos pelos preços mais baratos possiveis.

# FABRICA DE CIGARROS
DE
## TODAS AS QUALIDADES
DE
## ANTONIO MAIA DE BRITO
### Conhecida por fabrica da viuva
**N. 21 — Antiga rua dos Quarteis de policia — N. 21.**

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e de melhor fumo escolhido por sua boa qualidade já bem conhecida.

### QUEM DUVIDAR VENHA VER
NOS
# ARMAZENS
# Conservativo e Conservador
**Ns 21 e 23 — Largo do Terço — ns 21 e 23**
DE
## Joaquim S. dos Santos

Sortimento completo dos melhores generos que ha no mercado, todos se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro, assim como é uso da casa.
Queijos do sertão os melhores deste genero a 640 e a 600 rs. a libra.
Idem do reino de primeira qualidade a 2$600.
Bolachinhas inglezas perfeitamente superiores a 200 rs. a libra, e em barrica a 3$200.
Palitos do gaz vindos por conta propria a 20 rs. a caixinha, e a groza a 2$400.
Passas de camada muito novas a 320 rs. a libra, e em caixinhas de 1|4 por 2,000 rs.
Velas de spermacete a 640 rs. a libra, e de carnauba a 380, 400 e 440 rs. a libra.
Ghá o melhor deste genero pela superior qualidade a 3,200 rs., tambem ha para 2,400, 2,000 e 1,600 rs. a libra, só no Conservativo e Conservador.
Vinho das marcas mais acreditadas a 400, 500, 560 e 640 rs. a garafa.
Idem do Porto engarrafado de 1,000 a 1,200 rs a garrafa.
Manteiga ingleza de primeira e segunda qualidade a 900 e 960 rs. a libra.
Idem franceza a mais nova do nosso mercado a 720 rs., e em porção a 680 rs. a libra.
Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e em arroba a 2$500 ou saccas.

Além destes generos ha outros muitos que se tornam enfadonho mencionar, e quem duvidar venha ver.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN
# RUA DO BRUM N, 38,

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico do assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas de agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espora.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

## Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

AGENCIA
DA
## Fundição Low-Moor.
**Rua da Senzalla Nova n. 42.**

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

## Polkas de musica

Vende-se em casa de N. O Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

# Mudança.

O rival sem segundo mudou o seu estabelecimento do n. 55 para o n. 49 da mesma rua e continua a vender em todas duas lojas as miudezas abaixo declaradas e queiram prestar toda attenção:

| | |
|---|---|
| Sabonetes inglezes muito finos a 160 e | 400 |
| Frascos d'agua de colonia pequenos muito finos | 400 |
| Dito dito grande muito superior | 500 |
| Frascos de mecassar perola a | 200 |
| Ditos de macaçá oléo a | 100 |
| Frascos de oleo Babosa a 240, 320 e | 420 |
| Dito dito muito superior a 500 e | 640 |
| Dito de banha muito fino a 400 | 500 |
| Frascos de Lavande muito superior a | 500 |
| Garrafões d'agua celeste muito superior a | 1$000 |
| Frascos de cheiro muito finos a 500 e | 800 |
| Frascos de banha pequenos muito finos a | 200 |
| Dito de opiata pequenos a | 200 |
| Tesouras muito finas para unhas a | 400 |
| Gravatas de seda de cores a | 500 |
| Luvas brancas de algodão a | 100 |
| Canivetes de 2 folhas muito finos a | 320 |
| Caixas de colxetes francezes e cartões a | 40 |
| Grampos de carcel e lisos a | 40 |
| Caixas de vidro com 12 dideaes de metal a | 320 |
| Masso de palitos lixados para dentes a | 160 |
| Grosas de botões de aço para calça a | 310 |
| Caixas com 6 frascos de cheiro a | 1$000 |
| Escovas para cabello muito finas a | 640 |
| Carteiras de marroquim muito finas a | 640 |
| Peças de trança lisa encarnada a | 20 |
| Tinteiros com tinta muito superior | 100 |
| Ditos de vidro com tinta mais inferior | 160 |
| Cartas de alfinetes francezes | 40 |
| Cornetas de chifre para meninos | 80 |

## Polka Caça
**Segundo e original**
Para piano.

Vende-se na loja esperança, rua do Queimado n. 33 A.

# RIVAL
# sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as suas miudezas por preços que a todos admirem, como sejam:

| | |
|---|---|
| Varas de sapas para fazer balões a | 120 |
| Caixas com superiores obreias a | 40 |
| Pares de botões de punhos a | 160 |
| Pares de sapatos de trança muito finos a 1$440 e | 1$500 |
| Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a | 1$500 |
| Caixas com muito superior papel amisade e outros a | 700 |
| Massos com superiores grampos a | 40 |
| Canivetes de aparar pennas a | 80 |
| Agulheiros com agulhas a | 80 |
| Duzia de meias brancas para homem muito finas a | 1$600 |
| Duzia de meias para senhora fazenda fina a | 3$600 |
| Cornetas de chifre para meninos a | 80 |
| Escovas para limpar dentes muito finas a | 200 |
| Baralhos de cartas para voltarete muito finas a | 320 |
| Ditos portuguezes a 160 e | 500 |
| Frascos de agua de Colonia muito bos a 400 e | 500 |
| Ditos de oleo babosa a 240 e | 500 |
| Ditos com superior oleo de macaçar a | 100 |
| Ditos com superior macaçar perola a | 200 |
| Ditos com superior banha transparente a | 600 |
| Ditos com superior cheiro a | 500 |
| Ditos com superior agua celeste para cheiro a | 1$500 |
| Tranças de algodão brancas e de cores a | 60 |
| Caixas com superiores obreias de colla | 80 |
| Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a | 500 |
| Gravatas de seda de diversos gostos a | 500 |
| Tinteiros de vidro com superior tinta a | 160 |
| Pares de luvas brancas de algodão a | 100 |
| Carriteis de linha com 100 jardas, brancos a | 30 |
| Fitas e cordões para enfiar espartilhos a | 80 |
| Caixas com colxetes francezes superiores a | 40 |
| Cartões de colxetes francezes a 40, 60 e | 80 |
| Facas e garfos cabo branco cravado a | 3$200 |
| Ditas ditas cabo preto cravado a | 2$500 |
| Ditas ditas de balanço muito finas a | 6$000 |
| Tesouras para costura pequenas finas a 200 e | 320 |
| Tesouras para cortar unhas muito finas a | 500 |

## Borracha de seda

Na loja da aurora da rua larga do Rosario n. 38, recebeu-se borracha de seda muito nova para borzeguins, a qual se vende barato.

— Vende-se a posse de um terreno foreiro a marinha beneficiado em parte, contendo 150 palmos de fundo e 150 de frente pouco mais ou menos justo de geometro: a tratar na rua da Senzala Velha n. 110.

— Vende-se um cavallo do sertão muito bom andador, pois só é proprio para quem quizer fazer uma viagem longe, tendo sempre de viajar a commodo, pois já é experimentado; na cocheira de carros de passeio do Sr. Quinteiro, na rua Nova, afiança-se vender barato.

## Ostras

em caixas de 24 latinhas de uma libra: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35

# Attenção.

Vende-se barato um relogio de ouro patente suisso, muito bem regulador e de sabonete, assim como uma cadeia de relogio sem feitio: quem pretender, dirija-se a rua da Palma n. 43, defronte de umas casas novas que lá se dirá.

ILEGÍVEL

# Litteratura.

## Mont'Alverne.

Silencio! é tudo findo, é tudo extincto!
A morte com seu dedo enregelado
Riscou um nome augusto!
Quaes mattas e as noutes tormentosas
O raio faz tombar arv're copada
Deixando o secco arbusto!

O propheta sahiu!—Marchou p'ra sempre
A corôa de louros do seu genio
Outr'ora enverdecida!
A gloria da tribuna ei-la por terra!
E o esquife lutoso colhe o pranto
Da turba entristecida!

Morreu! morreu o sabio, o homem santo
Que do pulpito fallava ao povo grato
Que attento o escutava!
O filho da egreja,—ei-lo cadaver...
E a terra vae cobri-r p'ra sempre aos homens
O labio que pregava!

A voz do ancião, tão veneranda
Não mais será ouvida por aquelles
Que tinham-lhe as lições!
Jámais repetirá o claustro escuro
O soar dos seus passos, nem o écho
Das suas orações!

Seus discipulos o chorem!—Seus amigos,
Orvalham com seu pranto a branca lage
Da fria sepultura!
O mundo o esquecerá talvez um dia...
Mas no peito d'aquelles que o amavam
Seu nome sempre dura!

Nenhum o esquecerá!—Todos no peito
Trarão gravado o nome tão illustre,
D'um pregador assim!
E o livro da historia brasileira
Dirá em letras d'ouro que houve um sabio
Um Mont'Alverne emfim!

M. G. ALMEIDA AZAMBUJA.

(Da *Revista dos Ensaios Litterarios.*)

---

## As letras no Brasil.

(Ao meu amigo J. A. de Almeida Cunha.)

I

A descrença é um desses sentimentos cobardes dos espiritos fracos que mais se costumam sentir quando a alma já muito se tem fartado das vicissitudes da vida social.

Geralmente esse sentimento malefico de que fallamos, costuma-se sentir nas nações depois de passadas muitas gerações, e quando o paiz vae marchando para o estado da velhice, tendo já experimentado os seus filhos esses dias amargos da vida humana em que se bebe a longos tragos o calix da amargura. No Brasil porém esse defeito nefando que caracterisa a humanidade fraca, tem-se por tal forma generalisado, que faz tremer os seus funestos estragos.

Nas letras infelizmente é onde elle tem marchado com mais velocidade, semelhante ao genio do mal que cegamente caminha assolando tudo que encontra, e lançando por terra as mais solidas instituições. Elle é o — *Judeu Errante* — de todas as épocas que caminha, sem que ainda tenha encontrado um braço forte e poderoso que lhe faça parar n'uma senda tão ingloria, fazendo tão cedo fenecer os mais esperançosos talentos sem que ao menos se possa sentir uma só exhalação perfumosa de suas intelligencias! As letras patrias tem sido a victima mais infeliz desse genio da destruição.

Tendo apresentado uma das razões do progresso lento da litteratura entre nós, procuraremos apresentar agora mais algumas considerações a respeito.

II

As facções litterarias do nosso paiz, acham-se divididas em tres.

A primeira, que se compõe desses homens cheios, é a unica que se tem mantido com gloria, e que terá por si a posteridade; mas essa mesmo tem com tudo levado uma vida monotona, porque as circumstancias do paiz assim o permittem. A outra, se compõe desses moços cheios de talento e intelligencia, grande maioria dos quaes frequentam essas academias do imperio, que cheios de enthusiasmo e crença publicam seus opusculos, romances, bellos volumes de poesias, e outras obras em diversos generos de litteratura. Esses espiritos juvenis de uma tempera elevada, sobem freneticamente os degráus do Capitolio, e antes de chegar ao cume desejado, tombam na Rocha Tarpeia — do indifferentismo, que é o predecessor dessa descrença assoladora dos talentos nacionaes, e em breve elles vão dormir o somno do materialismo para não terem, como Homero, de estender a mão illustre solicitando uma esmola ao passante das ruas!

E essas turmas de jovens que abundam nas nossas academias, retiram-se da arena litteraria para cuidarem na obtenção do diploma de representante da nação, ou em qualquer outro modo de vida politica pela qual trocam todos os louros que poderiam ganhar na senda das letras. E porque razão deixam de affrontar esses revezes que são outros tantos espinhos semeados no caminho da gloria, para transmittir seus nomes ás gerações futuras, cobertas de benção e gratidão? Porque infelizmente, o que lhes sobra em talento, falta-lhes na força de vontade e na coragem de arrostar esses perigos causados pela estupidez das turbas e pelo genetico indifferentismo dos homens, que anciosos de ouro, não dão importancia ao saber, porque este não tem a côr amarella daquelle metal, pomo da ambição dos homens, que com todo o cynismo despresam os genios da propria patria, encerrando o mundo intellectual com esse braço de ferro que caracterisa os pessimistas de todas as épocas.

Entretanto cada um desses jovens que morrem, é uma perdida esperança da patria; é uma rosa de belleza na manhã da vida, que o sopro do furacão lança em terra!

A terceira phalange, é a desses moços que pelo Brasil se encontram sem jámais terem frequentado as academias do imperio, em cujos peitos conservam ainda alguma crença e com uma vontade superior vão ganhando terreno na arêna litteraria, indifferentes ás gargalhadas soltas nas tabernas por essas turbas desenfreadas e aos risos de escarneo que grande parte da sociedade lhe prodigalisa. Esses mancebos, na sua maioria talentosos, tem comtudo um grande defeito que lhes impede o ligeiro transito na carreira das letras. Esse defeito, é o ocio, e um certo amôr proprio vergonhoso que muitos delles vão adquirindo pelos elogios de inexperientes amigos, que muitas vezes ultrapassam o lugar a que chega o merito, com uma amizade mal entendida.

Outros que são os ultimos desta terceira phalange, tem uma existencia curta e infeliz, porque possuindo alguns bellos raios de intelligencia, suppõem-se outros Newtons ou Descartes, e em pouco tempo vão-se sepultar no tumulo do ridiculo, porque a fatuidade, conductora maligna, os guia em quanto foi-lhes prodigalisada alguma attenção da parte dos amigos do progresso das letras.

Esta ultima porção de jovens são na sua maioria dignos de toda a animação, porque despidos desses sentimentos ambiciosos, só tem em mira o progresso das letras no paiz, para o que depositam sua moeda, que é as horas de estudo que passam ao reflexo de uma pequena luz, enriquecendo o espirito com a leitura dos classicos. Se o paiz estivesse mais para as letras que para o progresso material, esses mancebos seriam melhor pagos desse tempo que consagram ao estudo.

III

E eis como caminham as letras no Brasil, levando uma existencia obscura, porém mais gloriosa por lutarem com as difficuldades que não existem em nenhum outro paiz do velho mundo.

Oxalá que a Divina Providencia faça extinguir esses germens que impedem o progresso das letras em nossa patria.

Não esmoreça, esta nossa mocidade enthusiasta vencendo os obstaculos de uma quadra material, e se o presente não é tão lisongeiro como poderia ser, o futuro será bello.

JOSÉ PEDRO DA VEIGA.

(Da *Revista dos Ensaios Litterarios.*)

---

## Anna, Mãe da Santa Virgem.

*Felix unam promeruit suscipere natam quæ unicum conciperet et proferret Dei Filium.*

*Fulbert. Carnotens. De ortu almæ Virginis.*

De S. João d'Acre ao lago de Teberiade, se atravessa a encantadora planicie de Zabulon, bordada, tanto á direita como a esquerda, de outeiros, que elevam-se com brandos declives, e parecem quererem encobrir as ondulações de sua superficie com bouquets da mais fertil verdura. Depois de ter transposto a cadeia de serras que nasce do Libano, e prolonga-se, de norte a sul, até as areias da Arabia Petréa, acha-se a aldeia de Sephora, restos de uma grande cidade, por muito tempo florescente.

Os Romanos lhe tinham dado o nome de Diocesarea, um grande nome, porque delle fizeram uma grande cousa, isto é, a primeira cidade da Judéa depois de Jerusalem.

Na mais edade ella pode contemplar, do alto de suas muralhas, a celebre batalha em que a realeza de Guy de Lusignan pereceu, não debaixo do alfange de Saladim, porque a espada não pôde domar a bravura dos Francos, mas nas torrentes de chammas que subiam dos campos incendiados pelo inimigo, e que o vento levava com flechas musulmanas e turbilhões de poeira, aos olhos dos Cruzados. Ha sessenta annos, um dos generaes da revolução fez luzir nas mesmas planicies a espada victoriosa da França; e mais feliz, mais bravo, vingou o sangue de nossos magnanimos antepassados.

Mas o que dá celebridade á Sephora, não é a lembrança de sua grandeza profana, nem sua corôa de ruinas, nem sua situação agradavel, nem seus horizontes esplendidos; é que o christianismo encheu esses lugares de gloria imperecivel, e nelles fez nascer uma fonte de sensações vivas e poderosas que correrá, sem parar, até a consummação dos seculos. Sephora foi a cidade em que moravam Joaquim e Anna, paes da Virgem Maria; gasta-se tres horas de caminho por montanhas, desta cidade a Nazareth, onde o Verbo se fez carne e onde algumas tradições referem que nasceu a Virgem. Quem poderia sem sobresaltos de alegria e amor pisar esse solo previlegiado em que germinou e floresceu a salvação do mundo? Essas alturas foram o escabello que sustentou a magestade do Eterno, quando baixou dos céus e tocou a terra; é nesse estreito lar que o christianismo fez seu ninho; é dalli que elle voou para percorrer e mudar o mundo. Desses outeiros desce, ha desoito seculos, um rio de fé e caridade que tem purificado os espiritos, reanimado os corações, abrandado as leis; em que toda a palavra precisa ensopar-se, para ter alguma força; em que toda a alma vae beber a vida, e procurar um doce repouso. Das cavidades desses vallezinhos sahiu a verdadeira liberdade, a civilisação moderna, o respeito do direito, o descredito da força, a consciencia invencivel de nossa dignidade espiritual, e o segredo dos grandes destinos do homem.

O Evangelho deixou na obscuridade a vida de Anna e Joaquim, e se não fôra a tradição, nem mesmo os nomes destes santos personagens chegariam até nós. Sua vida exterior não fez nenhum rumor no mundo; mas brilharam pela virtude com que Deus os adornou, tornando os objecto de culto dos povos christãos. Na verdade, pela alma, elles eram da illustre linha de crentes que veem, além da fama, uma outra immortalidade, uma outra felicidade que não é a da terra; pela carne, elles descendiam do sangue de David, raça que ficou pobre e sob o governo de principes estrangeiros, porém rica de suas lembranças, e mais rica ainda de suas esperanças que lhe mostravam o Messias em um proximo futuro.

Anna trazia em seu nome, que significa—graça,—um indicio providencial de sua belleza interna. Porque é ella quem foi escolhida de Deus para dar a luz á Virgem Maria, esta doce e mysteriosa creatura, santificada antes de nascer, tão humilde e tão sublime em sua vida, d'uma belleza tão pura, para que o louvor existe em todas as boccas, e o amor em todos os corações, e que foi collocada no firmamento da egreja para derramar sobre a noute de nossas almas o fogo de sua serena e pacifica luz. Esse nascimento, vagamente esperado pelo grande numero de gerações que tinham tratado de Eden a promessa de um libertador, era a aurora alvejante que annuncia a aproximação do sol; festejado hoje por todo o orbe, foi ignorado dos homens, encoberto pelo silencio, sem pompa nem brilho. Um soldado feliz reinava sobre o mundo; as aguias romanas voltavam de todas as partes para o Capitolio, consentindo que um ou outro principe conservasse sua coroa; os proconsules passeiavam triumphalmente pelas provincias, e sua occupação e vida consistiam em amontoar ouro e gozar prazeres á medida de seus desejos; o povo rei só cuidava de pão e de seus jogos: entre essas riquezas, essas voluptuosidades e grandezas, quem se lembraria de saudar um berço em que nada mais havia que pobreza, pureza sem macula, humilde submissão, cousas estas despresadas dos homens e unicamente poderosas diante de Deus?

Oito dias depois do nascimento da menina, Anna e Joaquim lhe deram um nome, segundo o costume do paiz, o nome de Maria, gracioso como a virgindade, grande como um coração de mãe, suave como a melodia e perfume celeste, amado do pintor e do poeta, porque encerra ondas de inspiração, repetido pelo soldado e marinheiro no momento em que levam sobre o campo de batalha e sobre os abysmos do oceano a generosa abdicação de sua vida.

Este nome que na lingua antiga, na qual foi creado, significa particularmente estrella do mar e ainda senhora e soberana; tem sido collocado em toda a parte com um magico encanto, sobre a porta da egreja de aldeia, no frontespicio da soberba basilica, ao pé da estatua embutida no carvalho que borda a estrada para guiar o viajante sobre a cabeça do filho por muito tempo esperado, no limiar de um destino querido, finalmente sobre qualquer lugar em que o homem derrama lagrimas, e dirige supplicas; em que sua alma e seus membros trabalham e soffrem; em que seu coração palpita de amor, medo e esperança. O universo está cheio do nome de Nossa Senhora.

Duas vezes em um seculo, a piedade do Occidente oppôz esse nome como um baluarte á invasão da barbaria musulmana: na primeira, em 1571, a armada dos Turcos succumbia, no golpho de Lepanto, sob o genio de D. João d'Austria e pelas supplicas da christandade ajoelhada diante dos altares da Senhora do Soccorro; na segunda, os Turcos iam até o coração da Europa, em 1683, e sitiavam Vienna com duzentos mil homens.

O imperador d'Austria tinha recorrido a todos os principes christãos.

Assaltos terriveis, sortidas perigosas multiplicavam-se sem proveito; mas a praça não parecia poder sustentar-se por muito tempo, quando João Sobieski, rei da Polonia, acudiu com seu bravo exercito.

No dia em que se devia dar o combate decisivo, pela madrugada, o nobre guerreiro, cercado de seus generaes, ouviu missa piamente e recebeu a communhão.

Depois do sacrificio, levantou-se, dizendo:

« Marchemos com confiança contra o inimigo sob a protecção de Deus e o auxilio da Virgem Maria. »

Esta confiança não se mallogrou.

Os Ottomanos foram vencidos e deixaram entre os despojos o grande estandarte de Mahomet.

A Turquia jámais ergueu-se destas duas derrotas em que, de sua parte, as nações christãs acharam a salvação, e reconheceram a particular intervenção da Virgem, celebrando com uma festa especial o santo nome de Maria.

Quando a affavel menina chegou a tres ou cinco annos de edade, Anna e Joaquim, conduziram-n'a á Jerusalem para apresenta-la ao templo e consagra-la a Deus.

Alli, sua infantil alma, cheia de benções e tocada de um sentimento superior das realidades celestes, fez alliança com o Creador e inaugurou no mundo essa virtude reservada aos seculos e aos povos christãos que eleva a alma humana até a incorruptibilidade das naturezas angelicas, e associa a carne fragil ás prerogativas do espirito.

Na terra essa virtude chama-se virgindade; no céu, tem um nome ainda mais bello.

Serve-lhe de symbolo uma flor, o que ha entre as cousas sensiveis de mais gracioso, de mais delicado, de mais suave e mais puro.

Revolução sem egual!

Este acto da Virgem Maria veiu a ser como o titulo de nobreza e a augusta origem dessas gerações mysteriosas que, votadas a Deus, só teem posteridade na invisivel familia das almas, e que não se fazendo chamar nesta vida: meu pae, minha mãe; renunciam serem assim nomeadas na eternidade por intelligencias reconduzidas da incredulidade á fé, e por corações salvos do naufragio das paixões.

Anna volta para seu paiz.

E' ali, antes ou depois da viagem de Jerusalém, em uma pobre casa junto á uma collina, á qual se chegava por alguns degráus talhados na rocha; é ali que Maria acostumou-se á piedade pelos cuidados maternaes.

Sabe-se com que felicidade esta vida simples, porém grande aos olhos de Deus, inspirou o pincel de Rubens, de Jouvenet e de Poussin; é que nella não ha nada de poderoso e elevado, como o sentimento que põe a fraca natureza do homem em relação com o infinito, e que assim os horisontes da fé são as mais ricos que a arte possa percorrer em seu vão cheio de genio, e traçar pela magia das linhas e côres.

Os christãos sinceros tambem sabem que perfume de edificação se exhala dessa vida occulta e como envolvida na humanidade: apraz-lhes venerar, amar, e, tanto quanto é possivel, imitar as almas dotadas de uma tal belleza que Deus parece reservar para si e para applausos dos céus.

Poucos annos depois da volta de Jerusalém, Anna morreu: sua vida como um fructo maduro, cahiu na eternidade.

Seu culto se estabeleceu logo, e é muito antigo no Oriente.

Em Jerusalém se erigiram altares em sua honra.

Ha dous seculos ainda se via, na cidade santa uma bella e espaçosa egreja que lhe era consagrada.

Em uma outra egreja, edificada sobre o tumulo da mãe de Deus, existia uma capella subterranea, para onde se descia por uma escada de marmore polido, e onde se achavam dous mausoléos em fórma de altar, e dos quaes um guardava o corpo de Sant'Anna.

Em Constantinopla, os dous Justinianos levantaram esplendidas basilicas para gloria da nobre mulher que foi avó de Christo, pela carne.

Sua festa era obrigatoria; no decimo segundo seculo, em todas as provincias do Oriente que ainda não estavam em poder dos Turcos: a piedade publica tinha correspondido á dos imperadores.

No Occidente, só no fim do decimo segundo seculo appareceram com todo o esplendor da historia os traços do culto de Sant'Anna.

Nessa época, o papa Leão III fez pintar, entre os ornatos da egreja de S. Paulo, os principaes factos da vida de Joaquim e de Sant'Anna, taes como os referia a tradição.

Com tudo os paes da Virgem Maria não eram então honrados com uma festa publica e solemne, porque, na liturgia christã, não era isso permittido aos santos do Antigo Testamento; mas, sendo modificada esta regra de disciplina, foi designado pelo papa Gregorio XIII a todas as egrejas do mundo o dia 25 de julho, para nelle se celebrar sua festa.

Finalmente, a devoção dos povos tinha prevenido a autoridade dos bispos e a resolução da sé apostolica: Sant'Anna era venerada em santuarios celebres sobre quasi todos os pontos da Europa; na Belgica e Austria, seu nome chamava uma multidão immensa a muitas romarias.

Em França, ella é venerada desde tempo immemorial, e seu culto é popular.

A cidade d'Apt, na Provença, se glorifica de possuir uma parte de suas reliquias; Chartres recebeu seu chefe, que lhe enviou, em 1205, Luiz, conde de Blois, companheiro d'armas de Balduino de Flandres, na expedição da Terra Santa; Dijon invocou-a publicamente, e obteve por sua intercessão, ser livre de uma horrivel epidemia, em 1531; e como expressão de seu reconhecimento, solemnisava o 26 de julho da mesma maneira que o dia de paschoa.

Mas Sant'Anna não tem, em França, santuario mais formoso que o de Auray.

Todos os Bretões ali vão fielmente uma vez na vida; não ha nem mãe, nem irmã que não faça voto de visitar a egreja da poderosa advogada por um filho ou irmão em perigo; não ha nem pae, nem irmão que, livre do perigo e da morte, não cumpra religiosamente o voto promettido por elle.

Cheios de reconhecimento, vão se ajoelhar sobre os ladrilhos gastos da egreja de Auray, por detraz das grades pretas que parece condensarem-se para proteger seu recolhimento, no meio de cirios accesos, symbolo de sua piedade, sob os *ex-voto*, os desenhos de navios, e os mil trophéos de salvação pregados nas paredes e suspensos nas abobadas: maravilhoso instincto da consciencia christã que vem procurar ao pé dos altares a explicação da dôr, crear para si um instante de repouso entre o soffrimento da vespera e o do dia seguinte, e consolar-se da dureza do exilio pensando nas delicias da patria!

DARBOY

(*Traducção de A. de Mendonça.*)

---

## O que vae pelo mundo.

Lê-se no *Jornal do Commercio*, de Lisbôa:

« Acerca da questão polaca, publica o *Jornal de S. Petersburgo*, as respostas do governo moscovita ás notas de Portugal, Hollanda e Dinamarca.

« A *Gazeta de Colonia*, e outras folhas allemãs, affirmam que o papa Pio IX endereçou ao imperador Alexandre uma carta autographa em favor dos catholicos polacos, em data de 16 de abril, de que aliás não faz menção o orgão official da Russia.

« Como sua santidade não tem representante official junto á corte de S. Petersburgo, diz-se que o encarregado de negocios da Austria foi incumbido de entregar o documento em questão ao principe de Gortschakoff.

Parece que o soberano pontifice, traçando um quadro lastimoso da situação da Polonia, observa que faltaria aos mais sagrados deveres, se como pae da grande familia christã, não levantasse a voz em prol de seus filhos, entregues a profunda angustia, expostos a todos os horrores da guerra.

« Cumpre assim uma obrigação, tanto mais imperiosa, quanto é certo, que as calamidades accumuladas sobre esse povo desditoso, só podem ser attribuidas ao governo russo, que nunca cumpriu as estipulações solemnes dos tratados. Fundando-se no exemplo do seu veneravel antecessor Gregorio XVI, que em consistorio secreto de 22 de julho de 1840, fez ao sacro collegio uma allocução mui explicita ácerca da odiosa perseguição, que soffria a egreja polaca, sua santidade recorda ao czar a concordata de 1847, cujas disposições não hão sido levadas a effeito.

« O papa termina, appellando para os sentimentos de humanidade, justiça e clemencia do imperador Alexandre; e supplicando que restitua emfim aos Polacos a liberdade da religião e da sua fé, unico meio de apasiguar as actuaes desordens, de pôr cobro á effusão de sangue e de realisar a conciliação entre os Polacos e o governo moscovita.

« De resto, nada se sabe do esforço diplomatico das grandes potencias interessadas no assumpto. Depois dos despachos do principe de Gortschakoff, tornou-se obvio, que a Grã-Bretanha, a França e a Austria formulariam reclamações por theor mais positivo e accentuado, indicando as medidas, que considerem proprias para pacificar o paiz, entregue aos horrores da guerra.

« As difficuldades em trazer os tres gabinetes a um accordo, sobre as concessões que deve fazer o czar, constituem uma posição vantajosa para o governo de S. Petersburgo. Contando com as sensiveis divergencias d'appreciação das côrtes de Londres, Paris e Vienna, o principe de Gortschakoff lisongeia-se de annullar a sua acção commum, e de assegurar ao czar a livre escolha das concessões, que julgar opportunas para a Polonia.

« Divulgou-se a idéa da proxima convocação de um congresso das principaes potencias, em que se fixariam as bases da pacificação. Não tardou em conhecer-se a inexequibilidade do expediente. A Russia, em troco de insufficientes condescendencias, pretendia a garantia européa para os dominios polacos. A Austria reclamava o mesmo favor para o territorio veneziano. O gabinete de S. James apressou-se a abrir mão de semelhante recurso, para adoptar outro não menos complicado e aventuroso.

« Suggere-se a suspensão de hostilidades. A Grã-Bretanha, com ou sem o assentimento da França, sollicita do governo moscovita:

« 1.º A conclusão de armisticio por espaço de um anno.

« 2.º A continuação da occupação das fortalezas polacas pelas tropas russas.

« 3.º A instituição immediata de uma administração polaca.

« 4.º A garantia de que nenhum dos implicados na sublevação será preso ou processado.

« A combinação parece destinada a encontrar manifesta repulsão, tanto da parte dos insurgentes como dos seus perseguidores. Aquelles, não acharão realisada uma só das suas aspirações; não ficarão ao abrigo da repetição dos flagicios anteriores. Estes, recusarão submetter-se a condições, que desde logo dariam aos Polacos a consideração de potencia belligerante.

« Na propria Inglaterra, o partido tory engeita o arbitrio por theor cathegorico. O *Morning Herald*, orgão dessa parcialidade, combate-o energicamente. Diz, que vulnera o principio de não intervenção, altamente preconisado por lord John Russell em diversas circumstancias, sobretudo na actual guerra dos Estados-Unidos; e julga, que será peremptoriamente recusado pelo czar.

« O que fará o conde Russell (prosegue o *Herald*) em presença dessa recusa? Imaginará novas proposições mais gratas ao governo russo? Ou acceitará por acaso as unicas consequencias logicas desse acto exhibindo um *ultimatum*?

« Respeitamos muito a sagacidade do nobre ministro, e confiamos assaz no seu receio da responsabilidade para julga-lo capaz de semelhante loucura. Mas, em que posição se acha S. Exc.? O paladino da não intervenção na guerra da America, onde cada anno uma luta desesperada faz perecer milhares de homens, onde cada dia as hostilidades aggravam a miseria de meio milhão de Inglezes, propõe-se intervir inutilmente entre a Russia e a Polonia. Fal-o, sabendo que uma guerra com a Russia abrasaria todo o continente; que a Inglaterra é o unico paiz que póde obstar a essa guerra; e que qualquer passo dado pelo gabinete britannico, de accôrdo com a França, para attrahir a Russia a um conflicto diplomatico com as suas propostas, é percursor de um rompimento geral.

« Sinceramente esperamos haver-nos enganado. Se é certo que as reclamações acima mencionadas estão a caminho para S. Petersburgo, achamo-nos em vesperas de sérias complicações. Retrocedemos para 1853, não temos politica decidida; e podemos bem um dia verificar, que a honra nos impede de recuar, e que não podemos avançar sem collocar a Europa em perigo imminente. »

« A susceptibilidade do *Morning Herald* é excessiva, no que diz respeito ás complicações em que póde achar-se o governo britannico. As rapidas e imprevistas evoluções da sua diplomacia permittem toda a especie de reconsideração. Não seria de espantar, á vista da recusa do governo moscovita, que lord John Russell, appellasse para outro expediente dilatorio, até conseguir o resultado, para elle talvez mui appetecivel, o completo acabamento da insurreição.

« Não é difficil perceber, que os esforços das chancellarias são mais calculados para neutralisar o voto da opinião publica, em toda a parte excitada a favor dos Polacos, do que para assegurar a estes qualquer solida vantagem. Em quanto se redigem despachos, se apresentam reclamações, e se augmenta em nome da Europa solicita, as phalanges do czar vão fusilando os sublevados, dispersando os bandos, cooperando para restituir a Polonia á situação de 1831, quando *a ordem reinava em Varsovia*.

« A união da França e da Inglaterra no proposito do armisticio é assaz notavel. Mas contam as duas potencias com a adhesão da Austria? Eis o que de modo algum parece certo. O principe de Metternich já fez saber a Mr. Drouyn de L'huys, que o seu governo não podia associar-se a demonstrações muito pronunciadas no sentido polaco; que a posse da Gallicia impunha deveres restrictos; e que na seada das reclamações, e autonomia administrativa, as garantias em favor da religião catholica eram os limites em que tencionava collocar-se.

« A 19 de maio houve em Vienna conselho de ministros, presidido pelo imperador Francisco José, para tratar da questão polaca; e provavelmente do recente accordo anglo-francez, relativo ao armisticio. Os debates foram acalorados, as opiniões dos ministros dissidentes. Nada transpira das resoluções adoptadas; mas não é temerario suppor, que a Austria, sem desligar-se dos compromissos com as potencias occidentaes, está resolvida a não afastar-se do seu systema de reserva.

« A Russia, até agora em attitude quasi hostil para com a Austria, vae depondo velhos resentimentos, em presença de nenhuma probabilidade de apoiar-se na alliança ingleza ou franceza. Olvida a ingratidão de 1854, attendendo á crise de 1863. Nada poupa para estabelecer a antiga harmonia da Austria, Russia e Prussia, enfeixadas no proposito de resistir á politica das nações occidentaes.

« O projecto não vinga, porque a maxima difficuldade consiste no amalgama austro-prussiano. Por mais que se faça, Bismarck e Rechberg puxam sempre em direcções oppostas, falhando quaesquer tentativas para congraça-los. As divergencias ácerca de prerogativas da confederação germanica são insanaveis; a rivalidade proveniente do *zollverein*, inextinguivel. Ainda ha pouco, Mr. de Brest, estadista de pequeno paiz, dotado de gigantescas aspirações, apresentou-se em Berlin, na mente de induzir o governo prussiano a fazer concessões á Austria na questão aduaneira, como preliminar de reconciliação. Teve de retirar completamente desapontado.

« Por outro lado, o imperador Francisco José, conhece o isolamento em que vae achar-se a Prussia, graças á insulta obstinação do rei Guilherme. Não é assás simples para abrigar-se junto ao edificio, que ameaça desmoronamento. Assim como o Brunswick, disposto a annexar-se á Prussia, depois da morte do seu soberano, muda de accordo gravitando para o Hannover, outros pequenos estados, que confiavam no liberalismo do governo de Berlin, não tardarão em render preito e homenagem á Austria progressista e regenerada.

« E' facil inferir do exposto o que por mais de uma vez temos avançado. O conflicto das opiniões, dos interesses, das conveniencias continuará a afastar as grandes potencias de qualquer compromisso essencial e definitivo. A diplomacia dará ao mundo novos e extensos documentos, repletos de tocantes considerações e de sympathicos protestos em prol da patria de Kosciusko. Entretanto, ninguem se intrometterá seriamente na luta, deixando ao curso dos successos o seu natural desenvolvimento. »

— Ainda encontramos mais, no mesmo jornal, o seguinte sobre a situação da Prussia:

« A 11 de maio, achando-se presente na camara dos deputados o ministro da guerra Von Roon, discutia-se a importante questão das despezas militares, em que o governo se tem esmerado em negar aos representantes do povo quaesquer concessões. Mr. Sybel censurou os actos ministeriaes com vigor, estranhando a obstinação dos conselheiros responsaveis da corôa. Von Roon respondeu: que o erro consistia sobretudo na adopção de termos arrogantes em relação aos ministros do rei. O vice-presidente Bockum Dolffs interrompe o ministro, que insiste em ter a palavra.

« Os clamores de 300 representantes que apoiam o vice-presidente, obrigam-no a calar-se; e a ouvir a severa admoestação do encarregado de dirigir os trabalhos parlamentares. Mr. Sybel não usára de termos arrogantes; e se d'elles houvesse feito uso, teria sido chamado á ordem, cumprindo ao ministro attender á voz do presidente, e não promover tumultos. O admoestado recalcitra, negando ao presidente o direito de interromper os ministros de estado. Mr. Bockum Dolffs, pondo o chapéo na cabeça, suspende a sessão por uma hora.

« Quando de novo se reuniram os deputados, o ministro da guerra tinha-se retirado. Os membros do gabinete deixaram de comparecer ás sessões, enviando á camara uma declaração tendente a estabelecer, que não se achavam sob a tutela disciplinar do presidente da casa electiva, exigindo, uma satisfação, antes de tornarem a occupar o seu posto.

« A camara podia e devia accusar os ministros pelas repetidas violações do pacto fundamental; pela não apresentação dos orçamentos; pela não acceitação das suppressões de despezas improductivas; pela recusa de autorisar a discussão da lei de responsabilidade de ministros; pelos convenios impopulares celebrados com a Russia; pela pretenção de declarar a guerra á Dinamarca em certos casos, sem consultar o parlamento; pela alienação das sympathias do partido liberal em todos os estados da confederação.

« Preferiu, d'accordo com a longanimidade germanica, accumular mensagens á corôa, estabelecer o conflicto com o chefe do estado, desvirtuando-se na opinião publica, perdendo o ensejo de cahir victima de um estrondoso golpe de estado, que provocaria a indignação de todo o paiz, attrahindo os meios proprios para debellar por uma vez, a facção feudal, que circunda Guilherme I e o incita aos maiores desvarios.

« A penultima mensagem, approvada em sessão de 19 por 283 votos contra 62, pede a S. M. que ponha termo á inquietação do paiz; que deixe de cooperar para manter uma politica desgraçada; e que ordene aos ministros cumpram o seu dever, comparecendo na camara, d'onde se ausentaram sob futeis pretextos, negando ao presidente a faculdade de dirigir as discussões, e de interromper os oradores fóra da ordem.

« A 21 apresentou-se na casa electiva o presidente do conselho conde Bismarck, e lê o seguinte:

« Nós, Guilherme, por graça de Deus, rei da Prussia, etc. — A presidencia da camara dos deputados manifestando na sessão de 11 do corrente a pretenção de sugeitar os nossos ministros ao seu poder disciplinar e impor-lhes silencio, violou os direitos dos conselheiros, responsaveis da corôa, consignados no artigo 60 da constituição.

« O nosso ministerio, pedindo nas suas reclamações de 11 e 16 d'este mez garantias contra a repetição de semelhantes abusos, offerecendo ao mesmo tempo á camara dos deputados ensejo para remover do incidente do dia 11 todo o influxo funesto ás suas relações com o governo, não foi attendido. Recusou-se a satisfação pedida, sanccionou-se directamente o poder disciplinar sobre nossos ministros.

« Uma tal exigencia é destituida da base legal, e não podemos julgar compativel com a dignidade do nosso governo, que os ministros, como representantes da corôa, assistam aos debates da camara, renunciando á posição independente, que lhes pertence de direito, e sob a egide do codigo fundamental, em relação á casa electiva e ao seu presidente.

« Não podemos pois deixar de convidar a ca[illegible]ção, que affecta os mais graves interesses do paiz, reconhecendo em nossos ministros as suas prerogativas constitucionaes, tornando assim exequivel a acção commum ulterior, sem a qual não se póde aguardar resultado das deliberações da camara. Dado em Berlin, a 20 de maio de 1863.—Guilherme—de Bismarck—de Bodelschwing, Von Roon, Itzenplitz, de Muhler, conde de Lippe, de Selchow, conde de Eulenburgo. »

« Depois de lido o documento, retira[illegible]tro, sem dizer mais palavra. Como o [illegible] da constituição assegura aos ministros [illegible]dade de usarem da palavra no parlame[illegible] sustentar os seus actos; como é evidente que o presidente de qualquer camara não póde subjeita-los ás penas disciplinares, applicaveis aos respectivos membros, infere o governo prussiano, que é licito a qualquer ministro discorrer fóra da ordem, insultar os adversarios, proferir os destemperos que lhe venham á cabeça, sem que o presidente e os representantes da nação possam abrir a bocca ou protestar de algum modo contra as demasias governamentaes. Se passasse semelhante precedente, a responsabilidade do executivo seria uma chimera, os seus agentes exorbitariam a cada passo, provocando a desordem, sem que os legisladores tivessem meio de oppor o menor correctivo.

« Em breve se desmintiu a pretenção ministerial com a citação de numerosos precedentes parlamentares, entre os quaes um, occorrido em 1861, com o proprio ministro Von Roon, chamado á ordem pelo presidente, sem objecção da sua parte, sem que o incidente provocasse a menor reclamação dos membros da administração d'aquella época.

« A camara decidiu que a mensagem fosse remettida a uma commissão.— O parecer que esta apresentou, significando que o ministerio informara inexactamente o rei, foi approvado por grande maioria em sessão de 23, e remettido ao seu destino logo depois.

« Entretanto, o rei chamava o velho marechal Wrangel, que em 1849 acutilára os cidadãos de Berlin, por occasião dos tumultos populares; e combinava tranquillamente com elle os meios de repetir egual façanha, no caso de resolver-se a sahir para a rua o partido liberal. O marechal declarou-se prompto a executar as ordens do esclarecido monarcha. Publicou-se o decreto adiando as camaras, depois de uma acalorada sessão na casa dos senhores, em que a politica ministerial recebeu a mais ampla adhesão, prodigalisando-se as injurias e os doestos aos membros da casa electiva.

« Os sectarios da *Gazeta da Cruz* esperavam que o governo dissolvesse a camara, e que, mettendo a constituição de todo no bolso, promulgasse uma lei eleitoral de tarracha, destinada a neutralisar as aspirações da immensa maioria dos Prussianos. Mas, não é debalde que os ministros pertencem á raça allemã. Tambem quizeram tergiversar, tambem recusaram diante do expediente decisivo. Adoptou-se o recurso dilatorio, como o supremo esforço da circumspecção.

« Ha quem supponha que Guilherme I, na edade de 66 annos, começa a sentir os effeitos de desarranjo mental, que assignalou a derradeira quadra da vida de seu irmão. Affluem os indicios para comprovar a suspeita. O *Monitor Prussiano*, mudo ha muito tempo sobre o assumpto, começa a dar noticias da saúde de S. M. Cessaram as paradas militares a que o chefe do estado folgava de assistir, quasi sempre com o uniforme moscovita, precisamente o mais repugnante aos olhos dos liberaes. Nos pormenores da côrte só se mencionam as audiencias dadas ao conde de Bismarck ou aos principes da familia real. Divulgam alguns intimos do paço, que o estado physico de el-rei resente-se vivamente das contrariedades moraes, provenientes da marcha dos negocios publicos ha seis mezes. Asseveram até que o rei já falla na opportunidade de abdicar a corôa. O extremo sacrificio é considerado por alguns como a solução propria para salvar a dignidade da corôa e os interesses do paiz. No caso de abdicação, o principe real deverá tomar a suprema direcção dos negocios. Todavia, o herdeiro presumptivo da corôa, pelas suas convicções e pelas relações de familia, propende decididamente para o partido liberal.

« Diz-se mais: que os reaccionarios, prevendo a peripecia da abdicação, trabalham para que S. M. prefira o principe Frederico Carlos, filho do irmão do actual rei. Aquelle principe e tres annos mais velho do que o herdeiro presumptivo, que conta 32 annos de edade. Não sympathisa com a Russia, mas acaricia uma restauração absolutista na Allemanha, realisada a ferro e fogo. Tanto basta para contar com o illimitado apoio dos retrogrados.

« Se, como receiamos, o estado mental do rei da Prussia não é regular, tudo leva a crêr que por isso mesmo se considera perfeitamente apto para manter-se á frente dos negocios. Os esforços dos deputados para assegurar a observancia da constituição devem parecer-lhe indesculpaveis attentados demagogicos. A attitude furibunda dos nobres, engeitando quaesquer reformas, incitando o governo a proseguir nas violencias, deve afigurar-se-lhe a genuina expressão dos homens bons e tementes a Deus, empenhados em assegurar á Prussia uma paz octaviana. Os protestos, as reclamações, as objurgatorias dos progressistas de Weimar, Brunswick, Coburgo Hannover, Saxonia, Wurtemberg, Baviera, Nassau e Baden não passam do pueril desabafo de uma insignificante minoria revolucionaria.

« Póde ser que haja abdicação; mas as probabilidades são quasi todas em favor do golpe de estado. Será o digno corollario das fatidicas expressões de Kœnigsberg, que ha alguns annos revelaram no actual soberano da Prussia um mixto de James II de Inglaterra e de Carlos X de França. »

---

# Variedades

### VEM AHI BLONDIN.

Alegrem-se os moradores da velha Ulyssipo. Vae ser quebrada a monotonia que a persegue. Vae abrigar em seus muros o grande voador Blondin, rival de Leotard, que tem feito pasmar ante os seus prodigios as primeiras capitaes da Europa. Blondin tem-se feito admirar ultimamente dos nossos visinhos de Madrid, e todas as folhas são unanimes em lhe tecer os mais enthusiasticos elogios.

Chegou antes de hontem a Lisboa o Sr. Polini, secretario do grande funambulo, e elle virá na segunda ou terça-feira da proxima semana.

Não se sabe ainda ao certo a praça em que trabalhará, mas ou é no Campo de Sant'Anna ou no circo de Price, bem que nenhum destes circos possue as dimensões precisas para o extraordinario trabalho do artista.

Blondin é um homem de 35 annos, instruido, bem parecido e dotado de força herculea.

Atravessou o Niagara, e não lhe será difficil atravessar o Tejo uma vez que se lhe garanta o preço do seu trabalho.

Em Londres reuniu uma vez mais de 30.000 espectadores.

Preparem-se, pois, para admirar mais este prodigio.

---

### MORTE DA CONSORTE DE LAMARTINE.

O telegrapho annunciou ha dias o obito da companheira do poeta das *Meditações*. Este succedimento causou em França grande sensação. Differentes jornaes, e entre elles a *France*, o *Siècle*, e a *Presse*, largando um momento a politica, consagraram sentidos artigos de fundo a este triste acontecimento dando uma eloquente prova da sua adhesão a um dos mais eminentes vultos do orbe litterario.

Ha nesta fatalidade alguma cousa que commove e interessa. A esposa de Lamartine, já bastante velha, havia compartido com o inspirado poeta durante largos annos as amarguras e glorias da vida. Tinha-se distinguido sempre por essa doçura e constancia de caracter que tanto contribuem para embellezar a vida da familia. Exaltando modestamente o seu verdadeiro nome sob o nome de madame Dumont, tinha exercido a caridade d'uma maneira evangelica, dulcificando a sorte dos desherdados da fortuna.

Falleceu na edade de 70 annos. Casára com Lamartine em 1821. Houve na sua morte uma circumstancia dolorosa. Lamartine, prostrado no leito da dôr, a poucos passos do aposento de sua esposa não póde ter o triste consolo de lhe dar o ultimo adeus. E' isto uma grande amargura para almas como a do poeta.

---

### CASO SINGULAR DE SOMNO DURADOURO E PROFUNDO.

Um dos recentes numeros do *Medical times* diz o *Escholiaste Medico*, descreve circumstanciadamente um caso de somno profundo e prolongado, que se dava n'um homem de 43 annos, empregado em trabalhos do campo.

E' a terceira vez desde 1842 que este individuo se acha assim obrigado a somnos duradouros, sempre sem soffrer symptomas de molestia cerebral ou de outras doenças. Desta ultima vez o maior periodo que passou a dormir foi de 5 dias e 5 noutes. Tem o somno durado muitas vezes por 3 dias consecutivos; mas a duração ordinaria é de 48 horas. Nestes periodos não ha sonhos, nem evacuações, quer de fezes, quer de urinas. Antes de se deitar apenas se queixa de entorpecimento moral. A sua memoria é excellente; e quando acorda lembra-se de tudo que fez até ao momento em que adormeceu.

O Dr. Ward Cousins, autor da communicação, entra em amplissimas considerações de physiologia e de pathologia a respeito deste caso, e soccorrendo-se tambem do estado já feito sobre outros semelhantes colhidos por differentes praticos, parece-lhe que é o somno ahi devido a um estado anemico e a uma defeituosa nutrição do cerebro.

---

### AVISO AOS QUE CHEIRAM.

Aos tabaquistas insignes offerecemos o seguinte aviso que nos depara a *Gazeta Medica*. E' um caso de envenenamento por meio do tabaco.

« Um individuo que fizera uso immoderado do tabaco Macouba (cheirando-o), comprado na Dinamarca, no qual achára um aroma particular, começou a sentir cephalalgia e vertigens; porém attribuindo-se a outra causa, julgou que cessariam tomando maior porção; assim o fez, e peiorou rapidamente, apresentando todos os symptomas de envenenamento.

« Pela analyse reconheceu-se que o tabaco continha oxydo vermelho de chumbo, na enorme proporção de 18 a 20 por 100, empregado de proposito para lhe dar côr, ou resultante da prolongada demora nos involucros ou vasos de chumbo.

« Em França de ha muito que foram substituidos os vasos de chumbo por folhas de estanho, que é inteiramente inoffensivo. »

(Da *Revolução de Setembro.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL